



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 314 SUL**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024

“As diferenças que nos unem”



Brasília - DF, 202

SUMÁRIO

1 - Identificação.....	05
2 - Apresentação.....	07
3 - Histórico da Unidade Escolar	11
4 - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	15
5 - Função Social da Escola.....	48
6 - Missão da Unidade Escolar.....	50
7 - Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	51
8 - Metas da Unidade Escolar.....	54
9 - Objetivos.....	57
Objetivo Geral.....	57
Objetivos Específicos.....	57
10 - Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	60
11 - Organização Curricular da Unidade Escolar.....	64
12 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....	72
Organização dos tempos e espaços.....	72
Relação escola-comunidade.....	74
Relação teoria e prática	76
Práticas metodológica.....	78
Diagnóstico Inicial da Turma.....	78
Projetos de Investigação.....	80
Organização da escolaridade: ciclos, séries ou semestres.....	82

13 - Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	83
14 - Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	89
Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	91
Articulação com o Currículo em Movimento.....	93
Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4....	95
15 - Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, órgãos do governo e/ou com organizações da sociedade civil.....	97
16 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	98
Avaliação para as aprendizagens.....	98
Avaliação institucional.....	100
Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	101
Conselho de Classe.....	101
17 – Papéis e Atuação.....	103
Biblioteca escolar.....	103
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	103
Conselho Escolar.....	103
Orientação Educacional.....	104
Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	105
Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	105
Profissionais Readaptados	107
Coordenação Pedagógica	108
Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	108
Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	109

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	109
18 – Estratégias Específicas	112
Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	112
Qualificação da transição escolar.....	112
Redução do abandono, evasão e reprovação.....	112
19 – Processo de Implementação do PPP	113
Gestão Pedagógica.....	114
Gestão de Resultados Educacionais	114
Gestão de Pessoas	114
Gestão Financeira.....	115
Gestão Administrativa.....	115
Gestão Participativa.....	115
20 - Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	116
Avaliação Coletiva.....	116
Periodicidade.....	116
Procedimentos/Instrumentos.....	116
Registros.....	117
21 - Referências	118
22 - Apêndices	120

1.IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Ato de Criação do Jardim de Infância 314 Sul Portaria 03/2014
DODF nº 14 de 21/01/2004, p.10. CNPJ:00.394.676/0001-07
Endereço: SQS 314-Área Especial

E-mail: jj314sul.ppc@edu.se.df.gov.br Telefone: 98183-1428

EQUIPE GESTORA

Nome	Função	Matrícula
Alessandra Figueredo Porto	Diretora	37.086-X
Adriana de Souza Dias Corrêa	Vice-diretora	201.262-6
Roberson Rodrigues de Barros	Chefe de Secretaria	25.389-8
Janaína Pessoa Fonseca	Orientadora Educacional	213.001-7
Raíssa Mendes de Oliveira	Coordenadora Pedagógica	239.585-1

CORPO DOCENTE

Nome	Matrícula	Turma
Eva Daniel Dos Santos	0208.583-6	1º B
Eryka Bheatriz Macedo Leal	7033.937-6	2º B
Iolanda Araújo De Souza	35.148-2	2º A
Maria Paula Alves Siqueira	7032.309-7	1º A
Mayara De Souza Batista	7032.999-0	1º C
Marlene Souza Rocha	7033.162-6	1º D
Marinalva Moura Dos Santos	7032.481-6	2º C
Karitha Silva Dos Santos	7032.937-0	2º D

EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS E MONITORES

Nome	Turno ou Matrícula	Função
Katiane Lucas Da Silva	Matutino/Vespertino	E.S.V

Maria Eduarda	Matutino/Vespertino	E.S.V.
Renata	Matutino	E.S.V.
Marta Vanessa Figueredo Rocha	Matutino/Vespertino	E.S.V.

PROFESSORAS READAPTADAS

Nome	Função	Projeto	Matrícula
Rosângela Pedrina da Silva	Apoio Pedagógico	Oficina do Jardim	26.990-5
Solange Cerqueira	Apoio Pedagógico	Ciranda do Livro	37.458-x

EQUIPE DE APOIO

Nome	Empresa	Função
Daniele Dias Ramalho	Juiz de Fora	Serviços Gerais
Geralda Oliveira Pinto	Juiz de Fora	Serviços Gerais
Ozian Ribamar	Juiz de Fora	Serviços Gerais
Rivoney Ramos Oliveira	Juiz de Fora	Serviços Gerais
Genesi Francisca P. Barbosa	SEDF	TEC.POL.PUB.G.E.CON.S.
Juracy de Almeida	G&E	Merendeira
Djalma Francisco de Carvalho	SEDF	Vigia/ TEC.POL.PUB.G.E
Jovane Durães Ferreira	SEDF	Vigia/ TEC.POL.PUB.G.E
Raimundo Paixão Silva	SEDF	Vigia/ TEC.POL.PUB.G.E
Valdeci Rodrigues Medeiros	SEDF	Vigia /TEC.POL.PUB.G.E
Israel	SEDF	Vigia /TEC.POL.PUB.G.E

2.APRESENTAÇÃO

Processo De Construção

O Jardim de Infância 314 Sul constitui-se como espaço de conhecimento e aprendizagem, tendo a prerrogativa de uma instituição pública educacional infantil, é consciente de sua importância na evolução da educação e visão da criança como ser humano social, histórico, crítico e cultural em desenvolvimento ao longo de toda a história. Na perspectiva de um atendimento de qualidade social às crianças, o Projeto Político Pedagógico determina diretrizes do fazer pedagógico, gestão de pessoal e recursos. É por meio deste documento que a Unidade Escolar pauta-se para a implementação dos projetos pedagógicos, para a (re)definição de objetivos, ações/estratégias que compõem os planos de ações. Para a elaboração do Projeto Político Pedagógico foi garantida a participação de toda comunidade escolar por meio de reuniões e questionários.

Assim, o Jardim de Infância 314 Sul tem como referência as orientações encaminhadas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Educação Básica e das considerações propostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Currículo em Movimento da Educação Infantil, Orientações Pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas para a elaboração do PPP.

Considerando os anseios da comunidade, o espaço visa atuar com autonomia e saberes fundamentados na pedagogia histórico-crítica e em decisões coletivas para que a escola proporcione acolhimento, inclusão e respeito à pluralidade de ideias. O ambiente da coordenação pedagógica é momento de troca, aprendizagem, planejamento, experimentação e medidas a serem debatidas com base em estudos científicos e fatos constituídos pela humanidade. A participação das crianças na construção desse documento é gerida por meio da escuta sensível e da observação direta de seus apontamentos, questionamentos e sugestões nos mais diversos momentos da rotina pedagógica (na rodinha, na hora do lanche, na acolhida diária no pátio, durante as atividades lúdicas e brincadeiras, após aulas passeios e eventos diversos da escola etc).

A apresentação deste documento dar-se-á sem pretensão de esgotar discussões a respeito da educação de crianças pequenas, podendo ser revisto sempre que a necessidade pelas partes seja pontuada, pois, este é um documento flexível e dinâmico. Para fomentar o trabalho político pedagógico, administrativo e financeiro e, com um intuito de alcançar os objetivos e melhorias qualitativas pedagógicas, o presente projeto visa dar suporte aos primeiros passos da criança em seu desenvolvimento social e na promoção de diversas oportunidades de aprendizagens ofertando-lhe embasamentos para seu desenvolvimento global amplo incluindo atitudes de reflexão, investigação crítica, práticas de letramento e experiências significativas.

Ao construir o Projeto Político-Pedagógico levamos em conta a realidade que envolve a escola e as famílias das crianças, pois, naturalmente, a realidade social delas afeta a sua vida pedagógica, sendo os dados levantados importantes para a orientar todo o organismo escolar ressaltando os indícios com relevância, pautados nos campos de experiência do Currículo em Movimento, transformando-os em objeto de planejamento e potencial de desenvolvimento e aprendizagem.

Por esse motivo, o Jardim de Infância, com base na BNCC para Educação Infantil mediante estratégias e projetos de pesquisas, prioriza, por meio dos reais interesses das crianças, a dinamização de processos emocionais, cognitivos, acesso aos bens socioculturais e que os direitos das crianças de brincar, expressar, pensar, comunicar e integrar-se socialmente sejam garantidos. Os projetos especiais e investigativos citados neste documento enriquecem o conteúdo deste e valorizam os profissionais neles envolvidos, pois a participação ativa da comunidade escolar faz do nosso Jardim um ambiente único, respeitoso em todos os aspectos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Partindo desses pressupostos, o que será visto neste Projeto Político-Pedagógico reflete o anseio real de toda a comunidade envolvida, tanto interna quanto externa, e parte dos princípios e pressupostos teóricos elencados no Currículo em Movimento da Educação Infantil respeitando as diversas infâncias e a criança em sua totalidade, a fim de colaborar para o exercício pleno de sua cidadania.



A proposta atual é composta de vinte e três (23) itens que abordam desde a história da unidade escolar, a função social, os princípios norteadores, a organização do trabalho pedagógico e aspectos inerentes às dimensões administrativa e financeira, além de concepções e instrumentos de avaliação do trabalho pedagógico e implementação deste documento, o que favorece a aplicação dos objetivos governamentais e dos recursos financeiros disponibilizados, conforme atividades de estudos reflexivos da comunidade escolar envolvida, com o foco na realização de um trabalho harmonioso, flexível que corresponda aos anseios e expectativas de melhoria na qualidade geral da Instituição.

Ressalta-se que o presente documento está “em construção”, sendo esse flexível e orgânico, não estático e definitivo, projeto dinâmico e inacabado, um ‘documento de identidade’ (SILVA, 1999) da Escola, compreendido como um campo de possibilidades.

Sujeitos participantes

No ano de 2024, o conjunto de profissionais designados para o Jardim de Infância 314 Sul é composto, em sua maioria, por indivíduos que foram selecionados

no último concurso para contratos temporários e optaram por ingressar no Jardim após serem convocados. A dinâmica dos profissionais que integram nossa comunidade escolar interna é diversificada e, nos últimos anos, tem sido mais fluida devido à possibilidade de realocação anual. Enquanto os profissionais efetivos tendem a permanecer em suas unidades escolares por períodos mais longos, aqueles contratados temporariamente nem sempre têm a oportunidade de retornar, visto que são desvinculados ao término de cada ano. Diante deste cenário, estamos comprometidos em engajar todos os segmentos na elaboração do PPP 2024, seja na sua produção direta, ou contribuindo com opiniões, sugestões e críticas, visando construir uma escola ainda mais inclusiva e um corpo docente capaz de promover um processo de desenvolvimento e aprendizagem cada vez mais eficaz.

Comissão Organizadora para a elaboração do PPP 2024

Não houve uma eleição ou escolha das pessoas envolvidas nessa comissão. Essa foi se formando de acordo com o início dos trabalhos para este fim, a partir das reuniões por segmentos. Também não temos a intenção de limitar ou fechar funções neste processo, pois acreditamos que deve ser contínuo e estará sempre aberto para novas contribuições e colaborações.

Nome	Função	Colaboração
Alessandra F. Porto	Diretora	Organização, digitação, captura de informações gerais através de formulários online, reuniões, etc.
Adriana S. Dias Corrêa	Vice-Diretora	Organização gráfica: normas da ABNT
Raíssa Mendes de Oliveira	Coordenadora Local	Organização junto a coordenação intermediária e na Unidade de ensino de acordo com as orientações repassadas. Captura e tabulação das informações pedagógicas por meio dos desenhos e formulários.
Ligia Teixeira	Coordenadora Intermediária	Acompanhamento, às intervenções e às estratégias realizadas junto às UE para a efetivação das ações propostas pelos níveis central e intermediário, visando qualificar o atendimento ofertado em consonância com os documentos norteadores da Educação Infantil.

Katiane Lucas da Silva	E. S.V.	Captura de informações, sugestões
Rosângela Pedrina da Silva	Apoio Pedagógico	Organização estrutural, digitação, elaboração textual
Daniele Dias Ramalho	Servidores	Captura de informações, sugestões
“Equipe Docente”	Professores	Projetos investigativos, fotografias
Janaína Pessoa	Orientadora Educacional	Informações Pedagógicas

Instrumentos/procedimentos que promovem a participação da comunidades escolar



Durante a Semana Pedagógica, a Direção e a Coordenação Pedagógica se reuniram com os professores e demais membros da equipe do Jardim de Infância para realizar uma série de atividades. Entre elas, destacam-se a seleção e definição de projetos coletivos, a análise do perfil da comunidade escolar, o planejamento de atividades para acolher e integrar as crianças, bem como a organização das salas de referência e a escolha de materiais pedagógicos para serem utilizados ao longo do ano. Durante esse processo, o grupo reconheceu a necessidade de priorizar estudos formativos mais direcionados às nossas demandas atuais. Isso inclui a elaboração de estratégias coletivas para a organização curricular, propostas pedagógicas e projetos de investigação. Todos esses aspectos serão abordados amplamente sob o tema "As diferenças que nos unem", com o objetivo de promover um protagonismo infantil mais expressivo e significativo em todas as nossas atividades educacionais.

3.HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Descrição histórica

O Jardim de Infância 314 Sul, localizado na SQS 314 - Área Especial, iniciou suas aulas em 12 de março de 1975, mas foi oficialmente inaugurado em 11 de novembro do mesmo ano. Observa-se que a estrutura física da escola, com salas em formato “colméia”, é cercada por prédios residenciais, alguns bem próximos do muro de alvenaria que a cerca. A escola foi construída pelo Banco Central do Brasil numa área residencial cujos apartamentos eram dos funcionários do Banco. Naquela época, as crianças eram moradoras do local e em muito contribuíram com a relação ativa comunidade-escola.

Em seus 47 anos de existência, o Jardim de Infância 314 Sul registra em sua história ricas experiências pedagógicas e o trabalho de onze gestores. A escola atendia, em sua inauguração, cento e vinte crianças sob a direção da professora Míriam Conceição Duarte Bauer do ano de 1975 até o ano de 1977. Nos anos subsequentes, em determinadas gestões, o número de crianças variou muito, chegando a atender mais de duzentas crianças distribuídas em oito turmas.

Segundo os registros das atas do acervo do Jardim de Infância 314 sul, estas foram as notórias gestoras que fizeram e fazem parte da história da unidade escolar:

1975 - Míriam Conceição Duarte Bauer,

1978 - (registro não encontrado até o momento)

1981- Angélica Lourdes de Matos,

1983 -Teodora Maria Monteiro de Almeida,

1991 - Delise Barbosa C. Cambraia,

1994 - Janete Mello Feldhaus,

1995 - Regina D'Árc Guedes Lopes,

1999 - Anita Ayres da Fonseca,

2010 - Elisa P. Vitor,

2013 - Ezielma Alves dos Santos Sousa,

2020 - Alessandra Figueredo Porto.

Atualmente, a escola atende cento e dez crianças de diversas partes do Distrito Federal e entorno, com propostas sempre atentas e adequadas à nova clientela e aos novos tempos. A Escola atende o primeiro ciclo da Educação Básica, ou seja, a Educação Infantil, que compreende a faixa etária de 4 e 5 anos, a qual é nomeada, no Currículo em Movimento do Distrito Federal e na Base Nacional Comum Curricular como: “Crianças Pequenas”.

É importante ressaltar que a Educação Infantil é obrigatória e gratuita desde 2009 para as crianças a partir de 4 anos de idade, resultando na responsabilidade

das famílias de matricularem as crianças na pré-escola, segundo a Lei Federal nº 12.796/2013 e a Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009 que alteram a LDB 9.394/1996.

A permanência das crianças é de cinco horas na escola, sendo atendidas das 7h30 à 12h30 (turno matutino) e de 13h às 18h (turno vespertino), sob a responsabilidade de um professor contratado pela SEEDF (efetivo ou temporário) e que cumpre 40h de trabalho semanal, em regime de jornada ampliada (15h em coordenação pedagógica e mais 25h em atividades com a turma pela qual é responsável principal).

Neste ano, o Jardim de Infância 314 sul, atende oito turmas divididas entre os turnos matutino e vespertino totalizando 100 crianças. A escola possui duas turmas de 1º período e duas turmas de 2º período em cada turno. De acordo com diretrizes, leis vigentes e normas da SEEDF seis turmas são reduzidas devido a presença de (15) quinze crianças com necessidades especiais (neurodivergentes, neurotípicas, neurodiversas, entre outros transtornos do desenvolvimento e/ou aprendizagem) que possuem laudos médicos.

Nessas turmas há o suporte de Educadores Sociais Voluntários (ESV). As salas de referência são caracterizadas por cores, sendo estas: Sala Verde (1º Períodos A e C), Sala Azul (1º Períodos B e D), Sala Amarela (2º Períodos A e C) e Sala Vermelha (2º Períodos B e D).

Nos ambientes de todas as salas de referências, constam-se, ainda, crianças que estão em investigação médica ou em Hipótese Diagnóstica de TEA, TDAH, AH e TOD. Assim, na realidade, todas as turmas do nosso Jardim precisam do apoio de um monitor educacional ou Educador Social Voluntário, mesmo que ainda não possamos contar com a presença dos mesmos.

Caracterização física

O Jardim de Infância possui diversos espaços para a interação, atividades pedagógicas e espaços de convivência escolar, sendo estes:

- uma (1) sala adaptada onde se localiza o espaço da direção;
- um (1) espaço para secretaria, para atendimento individual da comunidade escolar, do registro e arquivos escolares;
- uma (1) sala de leitura, adaptada ao lado do portão de entrada da unidade escolar.
- uma (1) sala de coordenação pedagógica para a realização de coletivas, atividades, planejamento, reuniões pedagógicas e administrativas.
- um (1) depósito (na sala de coordenação pedagógica) para organização, por tema, de livros infantis, de auxílio didático e pedagógicos, além de prateleiras com EVA's organizados por cores e uma estante com livros acondicionados em caixas, que foram retirados do espaço da biblioteca;
- uma (1) saleta (na sala de coordenação pedagógica) com armário para

organização de materiais dos professores, uma geladeira e uma estante com microondas e equipamentos para preparação de lanches;

- uma (1) sala de recursos pedagógicos com depósito de materiais diversos em anexo;

- quatro (4) salas de referência para o amplo desenvolvimento de atividades pedagógicas, lúdicas e culturais possuindo um (1) banheiro infantil em cada sala, um depósito, armários e prateleiras para melhor organização dos materiais pedagógicos;

- dois (2) banheiros para os servidores;

- um (1) laboratório de informática desativado (utilizado como sala da orientação)

- pátio coberto que viabiliza o desenvolvimento de diversas atividades lúdicas para lazer das crianças e enriquecimento do currículo;

- duas (2) mesas, no pátio, para o momento do lanche com o autosservimento;

- uma (1) piscina pequena;

- duas (2) casinhas de bonecas e um parquinho com brinquedos de polietileno que foi ampliado e coberto em 2018, atualmente reestruturado com brinquedos de playground;

- um espaço determinado por nós de brinquedoteca que possui brinquedos doados pela comunidade escolar e armários para materiais pedagógicos e lúdicos;

- uma (1) sala com recursos pedagógicos (jogos e materiais) com depósito de materiais diversos em anexo;

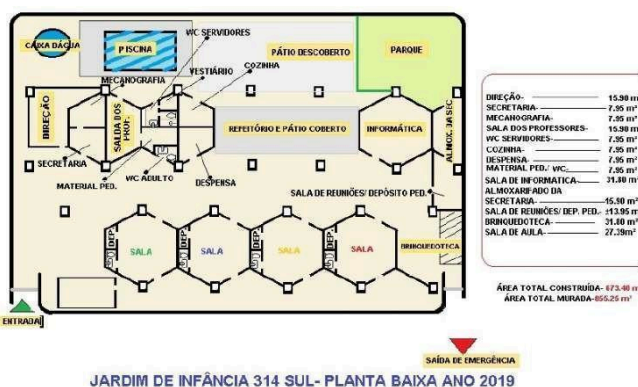
- uma (1) mini cozinha para o preparo do lanche escolar;

- duas (2) salas de depósito, sendo uma de material e outra de gêneros alimentícios.

- uma (1) cozinha experimental destinada para investigação, experimentação de receitas por parte das crianças e apropriação cultural dos costumes da região;

Além de ampla área verde livre, que pertence a quadra em que o Jardim de Infância está situado,

adequada para o desenvolvimento de movimentos espaciais, corporais que são fundamentais para o processo de aprendizagem e integração com a natureza, possibilitando o pleno desenvolvimento, a escola dispõe de água canalizada, energia elétrica, boa ventilação, uma vez que, em todas as salas de referência tem ventilador de parede e portas de vidro espaçadas que podem ser abertas de acordo com a estação e necessidades de cada turma. A estrutura conta ainda com um laboratório de informática desativado com dezessete computadores para uso das



crianças e um para uso do professor específico para o projeto desse laboratório, que em 2024, está sendo utilizado como depósito para o acervo histórico da secretaria, materiais de alto custo, como sala de reuniões e atividades do Serviço de Orientação Pedagógica. Todas as salas de referência possuem uma Smart TV com acesso à internet para facilitar o trabalho pedagógico. A distribuição de água potável é feita nas próprias salas com purificadores de água instalados nas paredes que foram trocados por novos em março de 2023. Em todas as salas e no pátio tem cestos para lixo e ralos tampados adequadamente. Ao longo dos anos a escola passou por algumas reformas importantes, a maioria financiada com colaboração da comunidade escolar.

Em 2016 a areia do parquinho foi retirada e trocada por piso de grama sintética. Nesse mesmo ano, o parquinho foi coberto por telhas. Em 2017 uma nova reforma no piso, desta vez, para trocar o piso sintético por piso emborrachado. E, agora em 2023, uma nova reforma geral de todo o espaço, com novo piso e estrutura de playground.

A Cozinha Experimental foi montada atrás do espaço da Biblioteca/Sala de Leitura em 2018. Em 2019 foram trocados os revestimentos de fórmica das paredes internas e externas das salas de atividades, mais a parede central do pátio coberto e da cantina.



O acesso ao Jardim foi reformado em 2021, tanto a escadinha de alvenaria quanto a rampa ao lado da mesma, que é íngreme. Há um corrimão de metal entre a escada e a rampa também adquirido pela direção com a colaboração de recursos da comunidade escolar..

O Banheiro dos Professores fica ao lado da Sala dos Professores e foi reformado em 2018. Outro banheiro para adultos fica entre a cantina e a Sala dos professores, próximo à piscina, reformado em 2017, assim como a reforma da piscina.

O trabalho pedagógico tem sido acompanhado pelas mídias de comunicação. Em junho de 2016, o Canal E da SEEDF, fez uma cobertura do projeto “Era Uma Vez...” com a contação da história “A Viagem de Cristal” da escritora Rosângela Pedrina, então coordenadora pedagógica da U.E. Em 2019, a Rede Globo fez uma entrevista com as professoras Iolanda Araújo de Souza dos Santos e Rosângela Pedrina para o programa DFTV sobre a utilização do Currículo em Movimento do DF e Pedagogia de Projetos na Educação Infantil. Já em março de 2022, foi a vez do Canal Educa DF fazer uma linda cobertura do lançamento do nosso projeto “Curiosos por Natureza”, como tema anual para o PPP 2022, com a contação da história “Os quatro elementos da Natureza” da professora Rosângela Pedrina, e da adoção das mascotes de cada turma (animais do cerrado produzidos em feltro pela Oficina do Jardim).

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Características sociais, econômicas e culturais da comunidade.

O levantamento da realidade escolar foi realizado por meio de questionários online e impressos no final de 2023 e início de 2024. As famílias das crianças contribuíram respondendo ao questionário impresso ou online intitulado "Triagem 2024". Além disso, houve participação ativa dos demais membros da comunidade escolar, incluindo toda a equipe pedagógica, equipe de serviços diversos e servidores, por meio de encontros presenciais, reuniões em grupos ou coletivas, bem como através de questionários disponíveis em formatos online e impressos. Destaca-se o engajamento de todos os segmentos da escola, com os pais desempenhando um papel significativo na vida escolar de seus filhos. As crianças, reconhecidas como protagonistas da educação, foram envolvidas de forma lúdica, participando de pequenas assembleias tanto no pátio da escola quanto nas salas de referência, além de expressarem-se por meio de registros pictóricos, artísticos e orais, que foram documentados pelas professoras, equipe pedagógica ou coordenadora.

Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.

Ao final do ano letivo de 2023 a comunidade escolar colaborou com a Avaliação Institucional respondendo aos formulários com questões importantes para compreendermos os aspectos positivos e negativos vivenciados no ano decorrido e para que nos preparássemos para o planejamento e definições importantes a serem tomadas para o ano de 2024. E, já com a comunidade escolar estabelecida após o período de matrículas, todos puderam colaborar preenchendo um novo formulário o qual denominamos "Triagem 2024" e, no qual, foi possível conhecer o novo perfil das famílias que compõem a realidade do Jardim em 2024.

Observa-se ainda, nas fichas de matrícula das crianças desta Unidade Escolar são, em sua grande maioria, oriundos das Regiões Administrativas próximas a Asa Sul e alguns de Regiões Administrativas e/ou cidades mais distantes, como Paranoá, Guará e Taguatinga.

A comunidade escolar se faz presente sempre que recebe os chamados de convocação da escola, tomando ciência das necessidades e dificuldades enfrentadas pelo Jardim e, mediante diálogo, chega a um ponto comum na solução dos problemas enfrentados, sejam eles pedagógico-sociais ou econômicos.

Os resultados de tais questionários foram apreciados e refletidos nos momentos de coordenação pedagógica, reflexões essas que pontuaram, ainda mais, a importância da participação da comunidade escolar em nossas atividades,

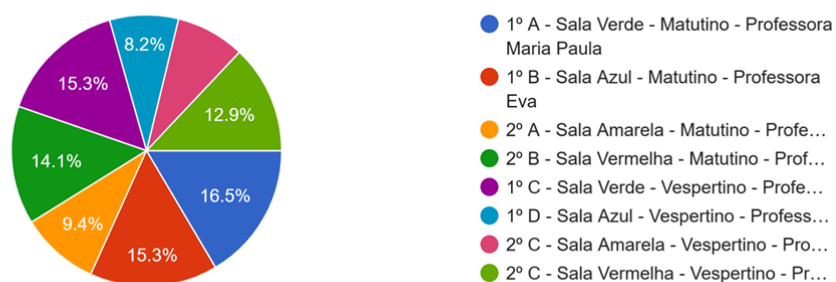
projetos e eventos, bem como nas demais decisões financeiras e administrativas.

Vejamos, a seguir, dados compilados em gráficos a partir de resultados importantes dos questionários enviados à Comunidade Escolar no início de 2024.

Pesquisa1 - Famílias 2024

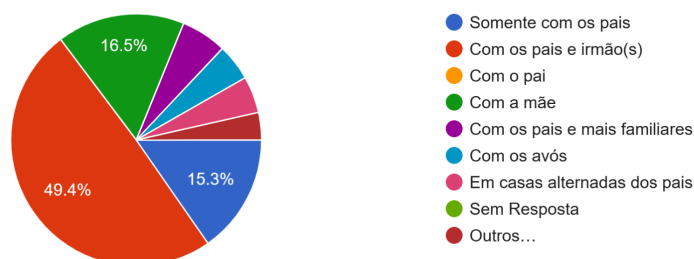
Nome da Turma em 2024:

85 responses



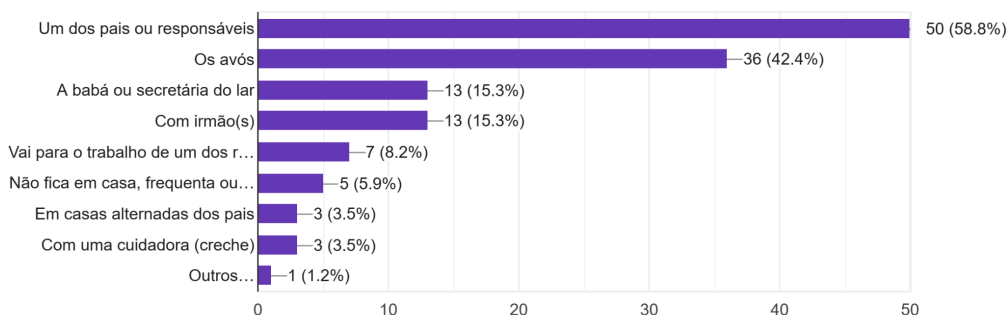
A criança mora com

85 responses



Quem fica com a criança quando ela não está na escola (pode marcar mais de uma opção)

85 responses

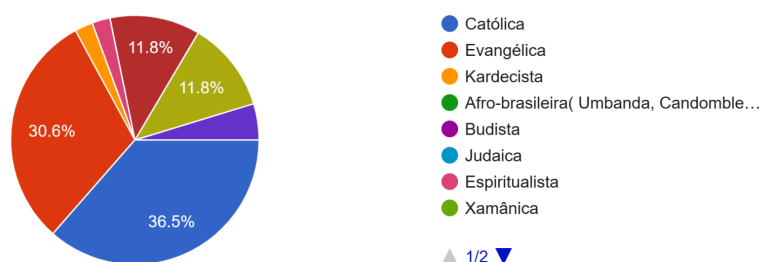


Em torno de vinte por cento das nossas crianças vivenciam uma rotina diária na qual vão para outro espaço físico que não é a sua casa, além do espaço desta escola, durante a rotina diária. Vemos aqui a necessidade de identificar tais crianças para

observar com mais cuidado se esta condição provoca algum comportamento que precisa de apoio e/ou trabalho em conjunto com a família para o bem estar das crianças durante a rotina escolar.

Qual a religião ou filosofia espiritual que a criança está inserida

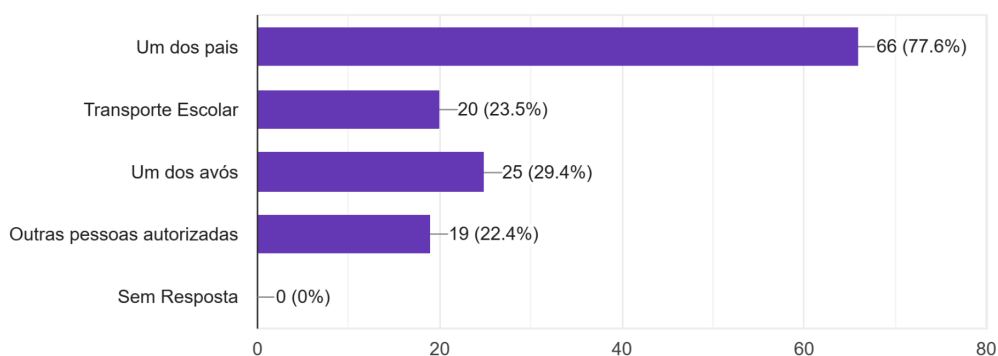
85 responses



Conhecer o perfil religioso das famílias que compõem a nossa comunidade escolar torna-se um fator de extrema importância, uma vez que, sendo o Estado laico, devemos sempre estarmos atentos para que nenhuma de nossas atividades possam causar desconforto em nenhuma família, principalmente no que diz respeito às datas comemorativas de cunho ou origem religiosa. Pelas respostas do Formulário 1, observamos essa diversidade de credo e/ou filosofia como uma realidade em nossa comunidade escolar.

Quem leva/busca a criança no Jardim (pode marcar mais de uma opção)

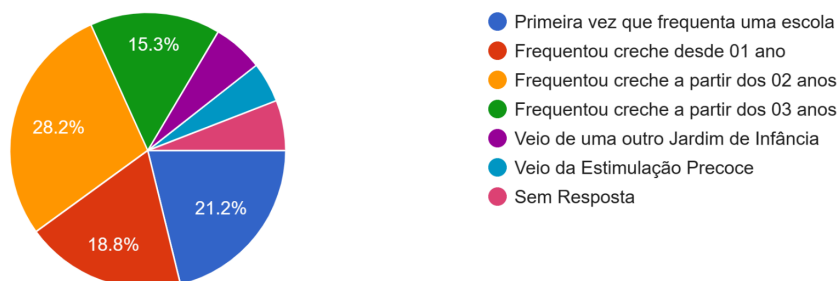
85 responses



Assim como a questão sobre quem fica com a criança em casa, observamos que mais da metade das nossas crianças vivenciam estas realidades junto a um responsável e/ou avós. Este ponto nos mostra que o vínculo escola-família neste ano poderá ser bem próximo e constante com, aproximadamente, oitenta(80) por cento das famílias das crianças. Na prática, esta possibilidade nos anima, pois poder trabalhar mais próxima e em contato com as famílias é muito importante para as nossas atividades focadas no protagonismo infantil e para o desenvolvimento e

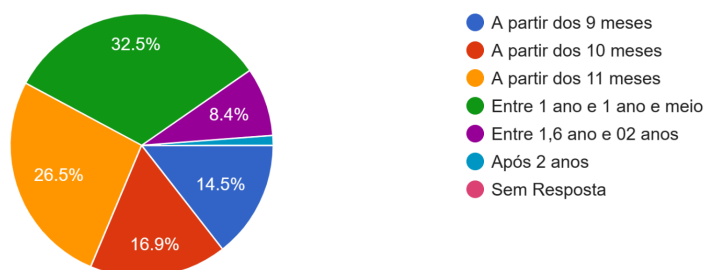
aprendizagem das crianças.

Experiência educacional prévia da criança
85 responses

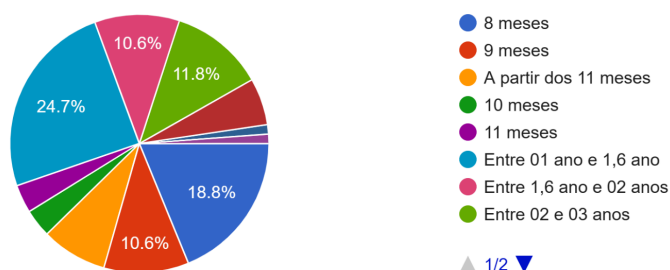


Observamos aqui, um fator importante ao realizar uma análise da nossa clientela: as crianças, principalmente as do primeiro período, vieram, em aproximadamente 50%, diretamente do lar. Este dado é relevante, uma vez que, são crianças que nasceram durante o período pandêmico global e, têm na escola como o primeiro local de convívio social além do núcleo familiar. Pensando nas interações entre os pares, no convívio destas crianças com outras, na compreensão, e colaboração de combinados elaborados coletivamente, na expressão dos desejos de forma estruturada, na oralidade compreensível etc.

Com qual idade a criança começou a andar
83 responses

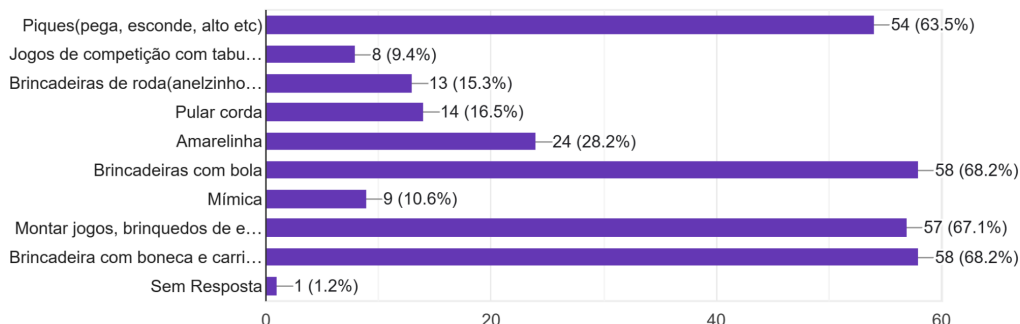


Com qual idade a criança começou a falar
85 responses



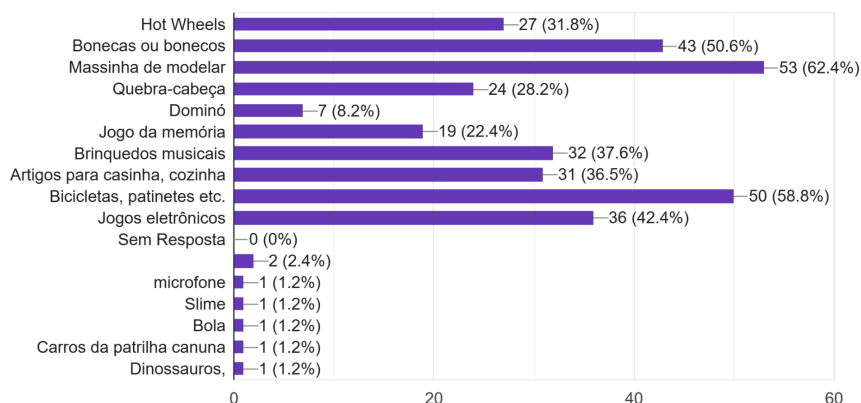
Qual a(s) Brincadeira(s) preferida(s) da criança? (pode marcar mais de uma opção)

85 responses



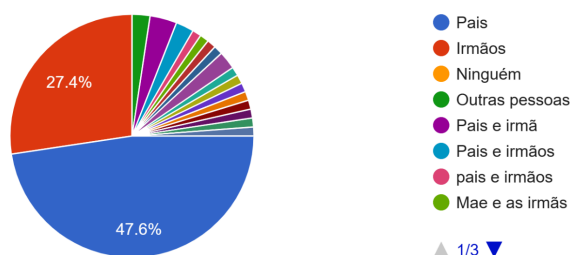
Qual o Brinquedo preferido da criança? (Pode marcar mais de uma opção)

85 responses



Quem brinca com a criança em casa?

84 responses

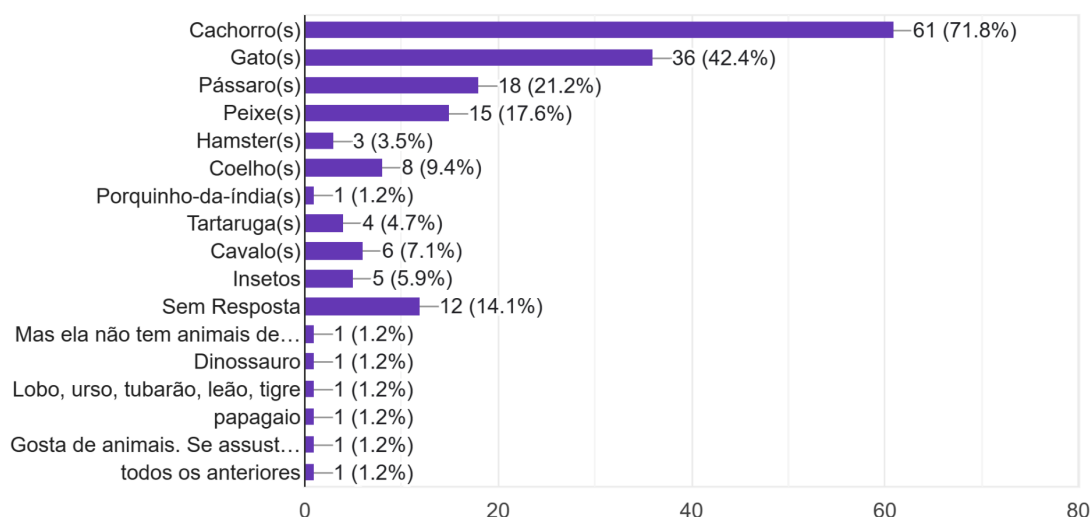


Uma das preocupações que se faz constante na nossa prática pedagógica é a interação das crianças com outras crianças e adultos, uma vez que este fator propicia um melhor desenvolvimento da linguagem oral, dos aspectos motores, do raciocínio, da vivência em grupo e da autonomia. De acordo com os dois últimos gráficos, observamos que, mesmo que as crianças que ora estão frequentando o Jardim tenham nascido e/ou terem vivido os seus primeiros anos de vida no período vigente da pandemia(2019-2021), a prática lúdica ativa nos lares teve/tem uma boa

constância. Este resultado também é visível na rotina da escola, quando a maior parte das crianças demonstra sentir à vontade para experimentarem os brinquedos e brincadeiras sugeridos nas diversas atividades livres ou direcionadas.

Qual animal preferido da criança? (pode marcar mais de uma opção)

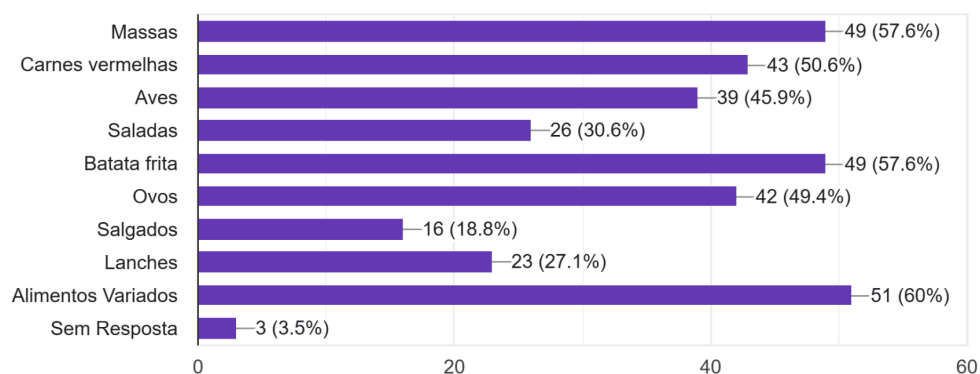
85 respostas



0

O que a criança gosta de almoçar e jantar? (pode marcar mais de uma opção)

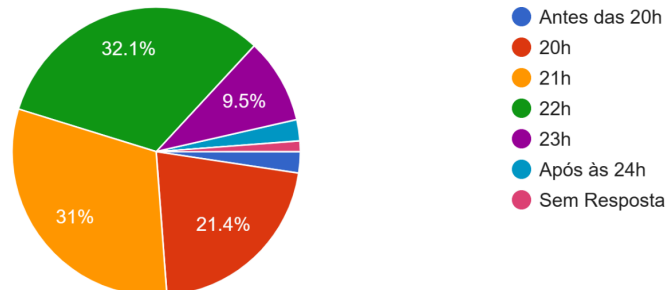
85 respostas



O resultado deste gráfico explica, em parte, o motivo das crianças demonstrarem gostar tanto do lanche preparado pela “tia Ju” que é oferecido na merenda do Jardim. Já no primeiro bimestre letivo, várias crianças costumam reclamar quando não é ofertado o “feijão da tia Ju” no cardápio. O fato delas se auto servirem também contribui para que o momento da degustação de sabores seja tão apreciado, mas o hábito de comer alimentos saudáveis e nutritivos no lar é sempre muito importante para a aceitação do alimento e para a prova de novos sabores.

Que horas a criança costuma dormir?

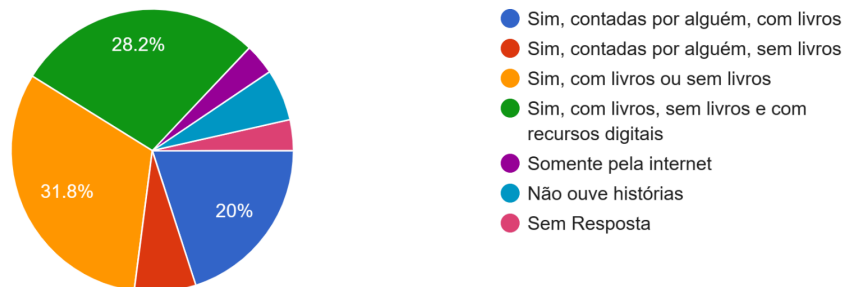
84 responses



Neste gráfico, ter a informação de que as crianças são, em mais de 50% cuidadas para a higiene do sono nos traz mais tranquilidade, o que reflete no momento de acolhida diária, quando as mesmas chegam ao ambiente do jardim já despertas e mais capazes de se envolverem nas atividades pedagógicas propostas.

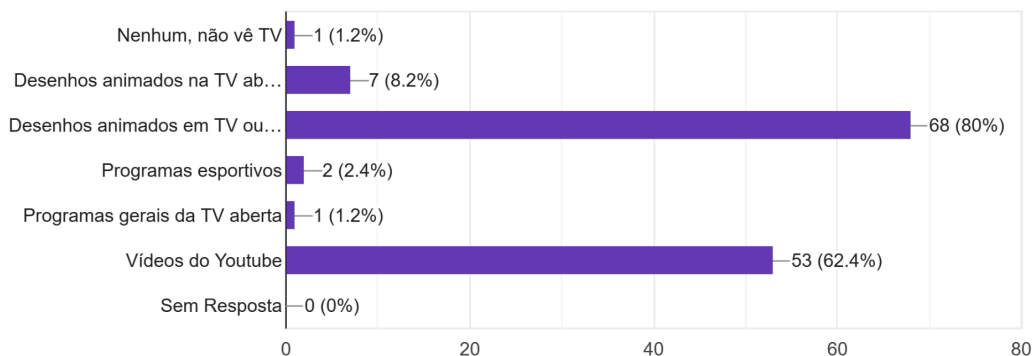
A criança ouve histórias em casa?

85 responses



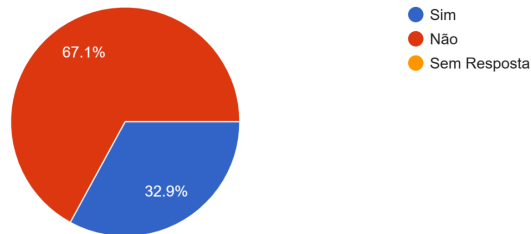
Qual programa a partir das telas que a criança mais gosta? (pode marcar mais de uma opção)

85 responses



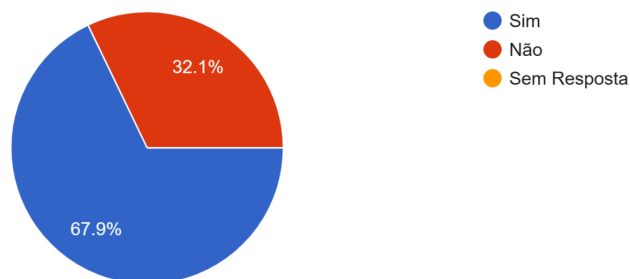
A criança acessa a internet sozinha?

85 responses



A criança faz uso de celular?

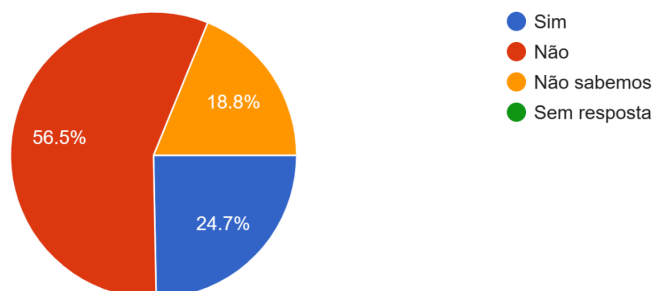
84 responses



É satisfatório conhecer esta realidade das nossas crianças, cujas nasceram em plena época digital, terem contato supervisionado, pelo que nos mostram os resultados dos gráficos. Saber utilizar e a função da tecnologia é um conhecimento que as crianças já demonstram no dia-a-dia, nos processos de pesquisa, as sugestões que dão, nos momentos em que os mesmos são utilizados nas práticas pedagógicas. Então, observar que as famílias estão atentas, não apenas para os hábitos positivos, mas quanto aos negativos do uso indevido das telas, nos traz mais confiança em propor atividades mais participativas e quanto ao desenvolvimento das crianças.

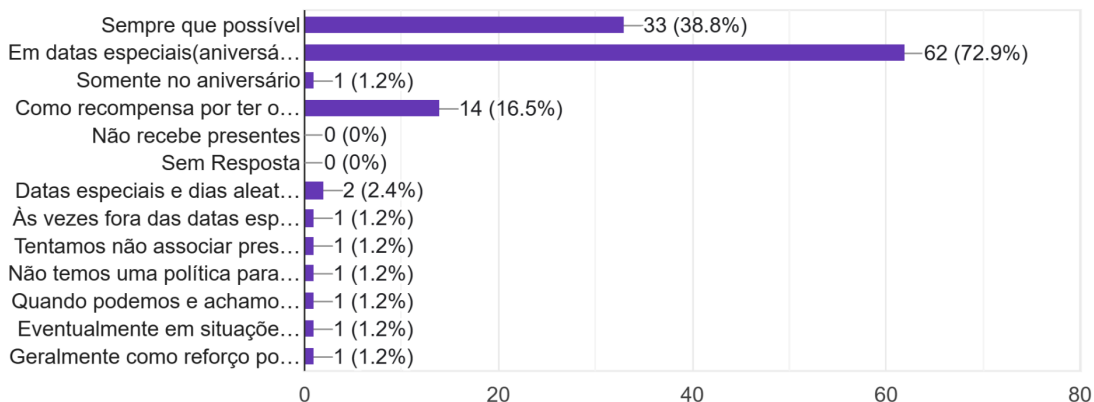
A criança tem algum tipo de alergia?

85 responses



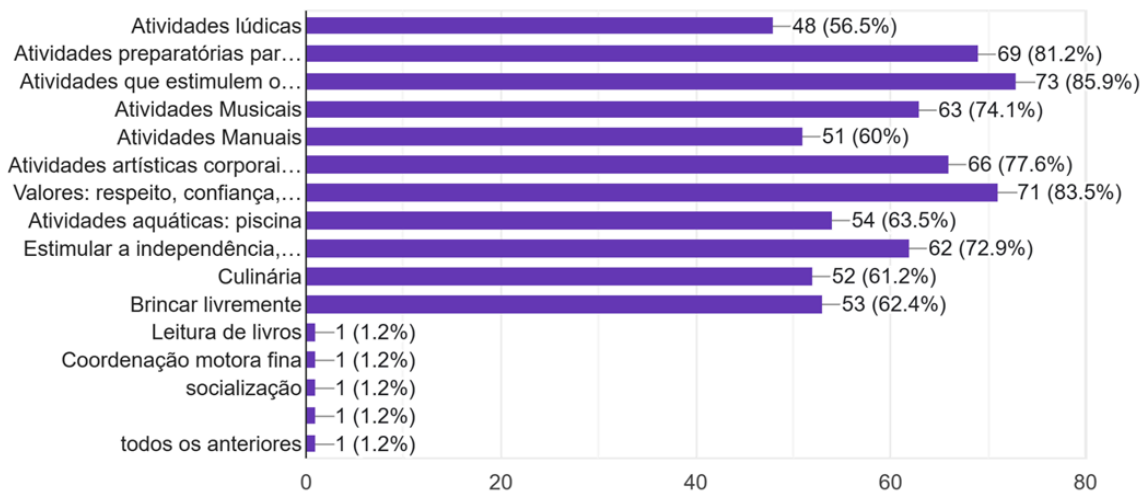
Em que ocasiões a criança ganha ou recebe presentes? (pode marcar mais de uma opção)

85 respostas



O que vocês gostariam que fosse trabalhado com as crianças neste Jardim? (pode marcar mais de uma opção)

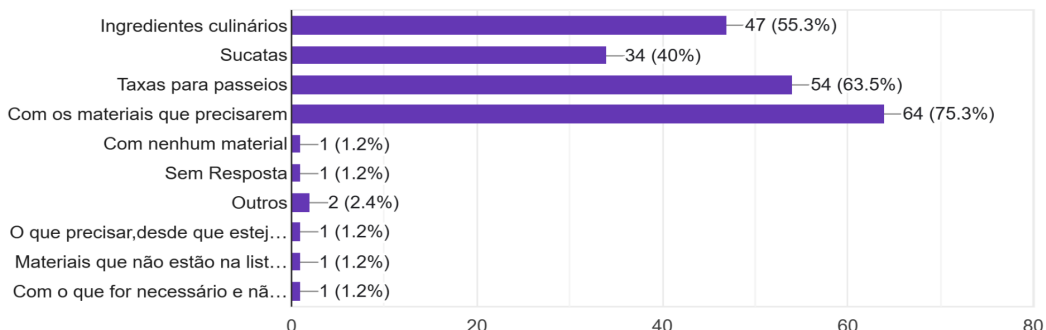
85 respostas



O acolhimento e identificação das expectativas das famílias quanto ao trabalho que é desenvolvido na Educação Infantil torna-se ainda mais crucial quando mais de 50% das famílias se preocupa com um tema constante, principalmente nos segundo períodos, crianças de 5 à 6 anos, a alfabetização. Pensar em estratégias para informar e envolver as famílias no processo de desenvolvimento e aprendizagem será importante para desfazer sentimentos que possam gerar ansiedade e/ou frustrações desnecessárias para toda a comunidade escolar.

Com quais materiais estariam dispostos a contribuir para o melhor fazer pedagógico? (pode marcar mais de uma opção)

85 respostas



Deixe aqui a sua mensagem para o Jardim.

“Estou gostando muito da escola, tendo uma boa primeira impressão e também tive ótimas referências e espero poder ser uma referência positiva no futuro. Gostaria de participar e me envolver nas atividades da minha filha. Sei que não teremos trabalho de casa, mas gostaria de ter mais ciência do que ela faz em sala para poder replicar e continuar os ensinamentos em casa.”

“Nossa família ama esse jardim, que esse seja um ano cheio de realizações e novidades para nossas crianças!”

“Estou muito feliz da minha filha estar nessa escola e confio na experiência da equipe. Estou disponível para ajudar no que puder.”

“Podem contar comigo. Caso queiram movimentar mais a Associação de Pais e Mestres, inclusive, tenho interesse em participar.”

“GOSTARIA DE AGRADECER PELO ACOLHIMENTO DA LUÍSA E DIZER QUE ESTOU ANIMADA PARA ESSE ANO DE 2024 COM O JARDIM DE INFÂNCIA 314 SUL. LUÍSA ESTÁ AMANDO DESDE OS PRIMEIROS DIAS DE AULA. ESPERO QUE POSSAMOS JUNTOS DESENVOLVER UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E QUE TENHAMOS UM LINDO ANO DE MUITOS APRENDIZADO E CRESCIMENTOS, TANTO PARA NÓS COMO PRINCIPALMENTE PARA NOSSAS CRIANÇAS. GOSTARIA TAMBÉM DE CONHECER O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA. UM ABRAÇO A TODOS E UM FELIZ 2024 PARA TODOS NÓS.”

“Sou muito grata pelo apoio dos membros de toda escola e juntos vocês fazem um trabalho incrível e humano com nossas crianças, que esse novo ano seja incrível e que toda equipe continue nos dando esse apoio que sempre tivemos.”

Pesquisa junto a todos que pertencem à Equipe Pedagógica 2024

Conhecer quem somos nós, todos os pertencentes ao grupo responsável pelas decisões pedagógicas é um fator de extrema importância que guia o percurso que teremos nos momentos de formação, planejamento semanal de atividades, eventos, projetos coletivos e toda a documentação pedagógica que rege a educação das crianças pequenas que atendemos neste ambiente de Educação Infantil.



O Formulário 2: “Diagnóstico - Equipe Pedagógica 2024” foi compartilhado com o grupo que iniciou o ano letivo. Deste grupo, fazem parte as professoras referência de turma e os apoios pedagógicos(orientadora educacional, coordenadora pedagógica e professoras readaptadas). Dos doze(12) profissionais presentes, dez(10) responderam ao questionário, sendo que das duas(02) que não participaram, uma(01) declarou ser por opção própria e uma(01) por estar de licença. Outro fator importante a ser observado é que o grupo sofreu mudanças em sua composição a partir do início do mês de abril. Uma professora que participou do questionário deixou de pertencer ao grupo, por opção própria por não se adaptar às exigências da faixa etária e acolhimento por parte do segmento famílias. A nova professora que chegou para substituí-la terá sua primeira experiência com crianças pequenas(4 e 5 anos) e com todos os conceitos que norteiam a nossa prática pedagógica.

O grupo faz a apreciação das respostas durante uma Coordenação Coletiva, de forma generalizada para captação do panorama geral do nosso retrato enquanto equipe e, depois, nas coordenações ao longo do ano letivo, procuramos refletir sobre aspectos específicos tendo, assim, a oportunidade de aprofundar nas reflexões de acordo com as respostas impressas no perfil desta pesquisa. Acreditamos que tais momentos de análise e trocas são muito importantes para melhorar o nosso fazer pedagógico quanto à prática real do protagonismo infantil, da escuta sensível, da inclusão, da inserção das famílias e suas peculiaridades nas práticas coletivas e não devem ser ignoradas ou vistas superficialmente. Com isso, pretendemos encontrar soluções coerentes e que atendam às necessidades reais da nossa comunidade escolar, ou seja, o melhor para as crianças.

Vejamos os gráficos originados do formulário supracitado.

Pesquisa 2 - Equipe Pedagógica 2024

1- Para começar, defina com uma ou três palavra(s), quem é você! 10 respostas

Determinada, organizada e metódica

Mulher Guerreira

Sonhadora, viajante, doce.

Cuidadosa, compromissada

Espontânea, criativa

Professora

Dedicada, esforçada e estudiosa.

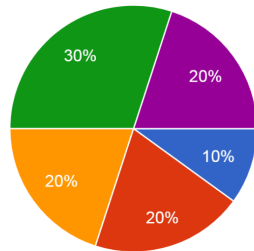
Me considero uma pessoa estudiosa, alegre e carinhosa

Dedicada, responsável e amorosa.

Resiliente

2. Qual a sua faixa etária?

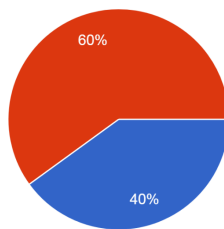
10 respostas



- Até 24 anos.
- De 25 a 29 anos.
- De 30 a 39 anos.
- De 40 a 50 anos.
- 51 anos ou mais.

3. Como você se autodeclara?

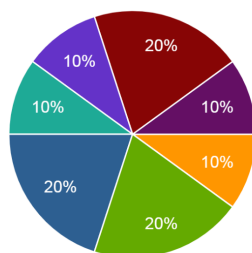
10 respostas



- Branco (a).
- Pardo (a).
- Preto (a).
- Amarelo (a).
- Indígena.
- Não sei.

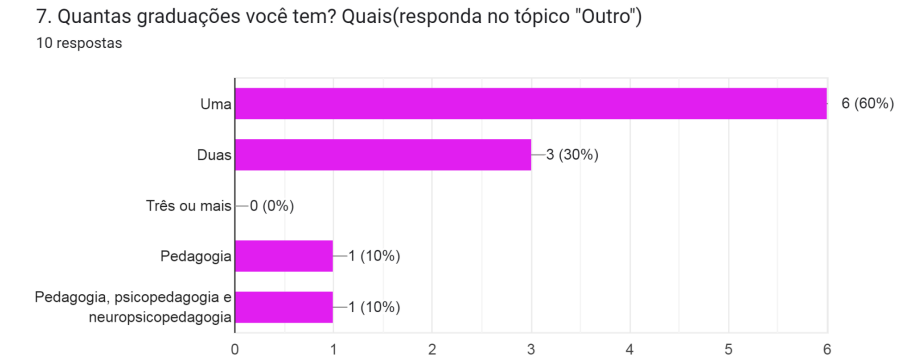
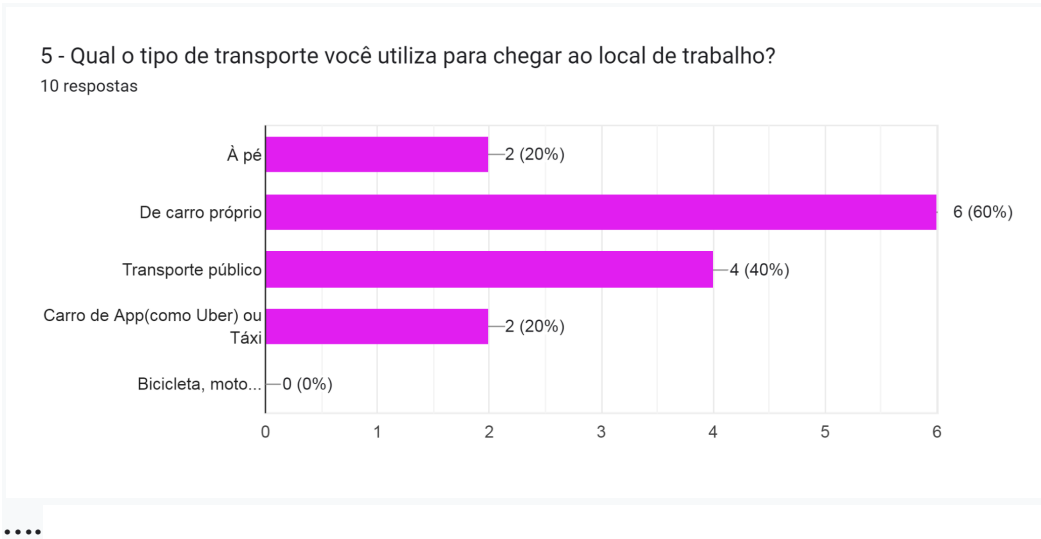
4. Em que Região Administrativa você mora?

10 respostas



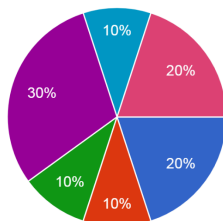
- Itapoã.
- Lago Norte.
- Paranoá.
- Varjão.
- Planaltina.
- Sobradinho.
- Asa Norte.
- Asa Sul.

▲ 1/3 ▼



8. Há quantos anos você trabalha como professora?

10 respostas

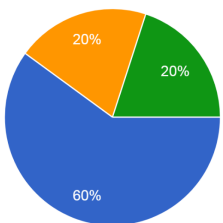


- Meu primeiro ano.
- 1-2 anos.
- 3-5 anos.
- 6-10 anos.
- 11-15 anos.
- 16-20 anos.
- Mais de 20 anos.

.....

9. Há quantos anos você trabalha como professora nessa Unidade de Ensino?

10 respostas

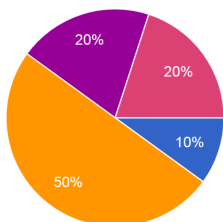


- Meu primeiro ano.
- 1-2 anos.
- 3-5 anos.
- 6-10 anos.
- 11-15 anos.
- 16-20 anos.
- Mais de 20 anos.

...

10. Quanto tempo de experiência com a Educação Infantil(crianças pequenas, 4 e 5 anos)?

10 respostas

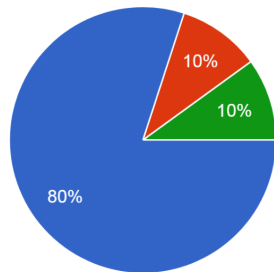


- Meu primeiro ano.
- 1-2 anos.
- 3-5 anos.
- 6-10 anos.
- 11-15 anos.
- 16-20 anos.
- Mais de 20 anos.

...

11. Por que você é professora?

10 respostas

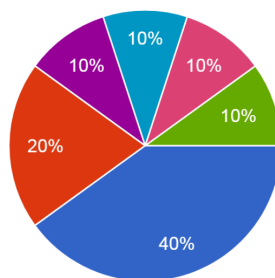


- Sempre quis, escolhi
- Foi a minha única opção
- Fui obrigada
- Só estou de passagem

...

12. De onde você veio antes de estar neste Jardim?

10 respostas

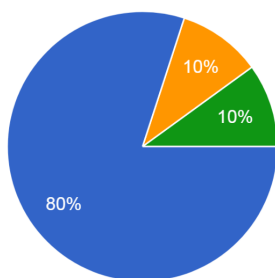


- De outro Jardim de Infância
- De Escola Classe
- Do Fundamental II
- De outra área profissional
- Escola particular
- Ensino Especial (CEAL)
- Terapia infantil
- Aulas particulares e Educadora Social

....

13. Quanto tempo você gostaria de ainda trabalhar com a Educação Infantil?

10 respostas

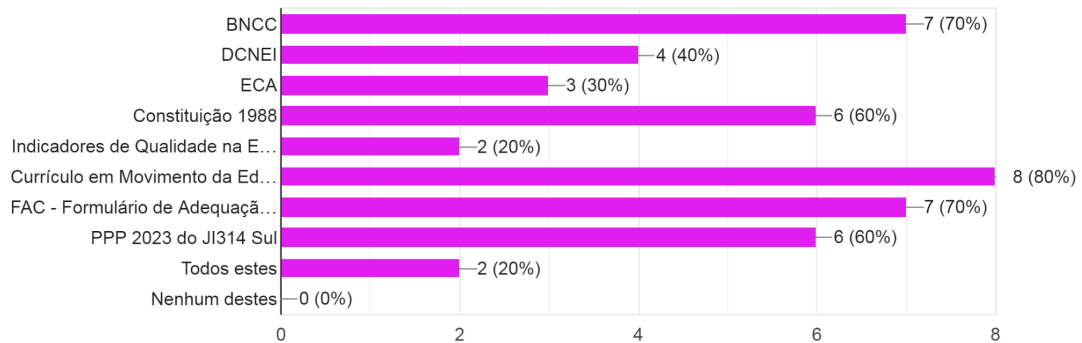


- Até aposentar
- Até passar em outro concurso
- Somente neste ano
- Por poucos anos

...

14. Você conhece a documentação que embasa a prática pedagógica na Educação Infantil? Quais?

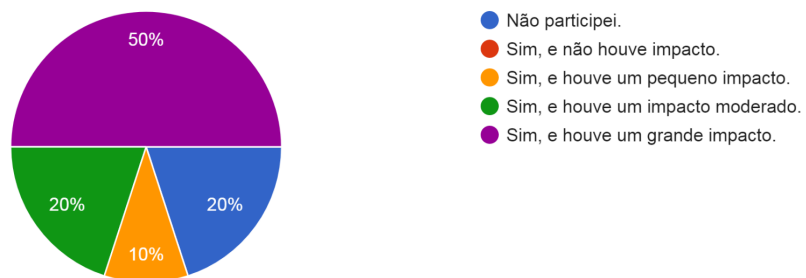
10 respostas



...

15. Durante os últimos dois anos, você participou de curso de especialização (mínimo de 360 horas) ou aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas)...em/práticas pedagógicas na sua área de atuação?

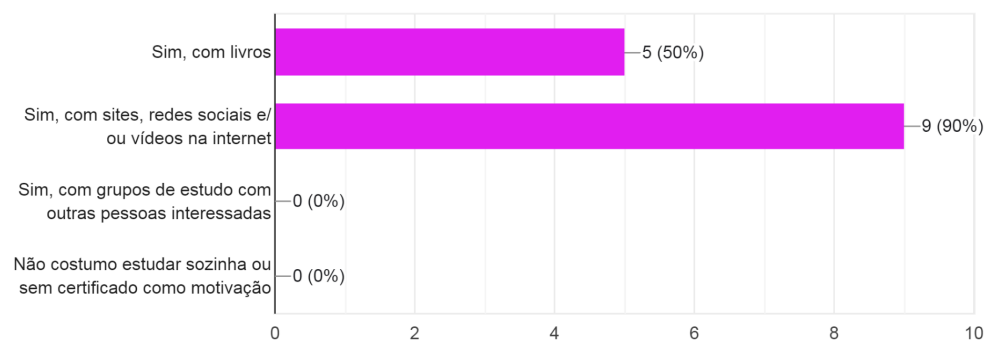
10 respostas



...

16. Você tem o hábito de estudar, aperfeiçoar a sua prática pedagógica por conta própria, ou seja, sem estar inscrita em algum curso certificado com horas?

10 respostas



...

17. Qual o seu nível de experiência com ANEE, crianças com necessidades educacionais especiais?

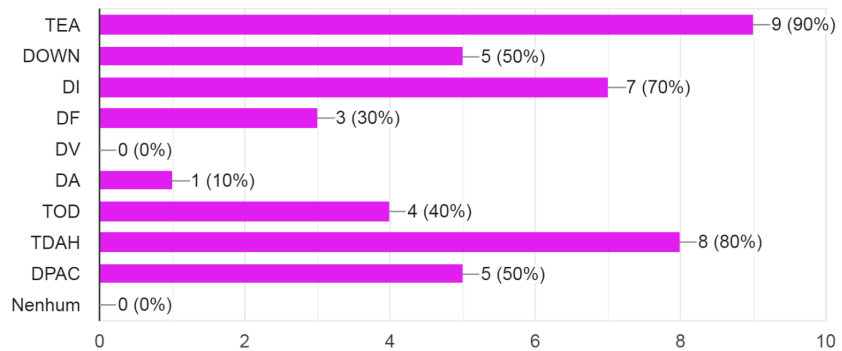
10 respostas



...

18. Com quais ANEE você já trabalhou?

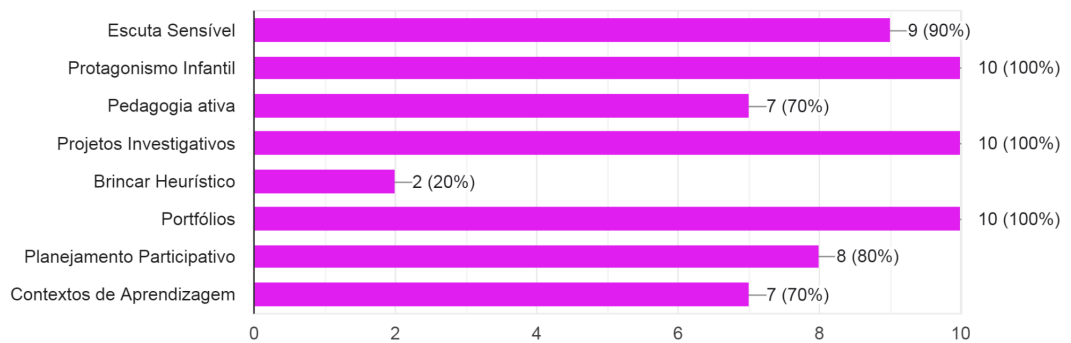
10 respostas



...

19. Quais destes termos são conhecidos por você, na prática pedagógica com a Educação Infantil:

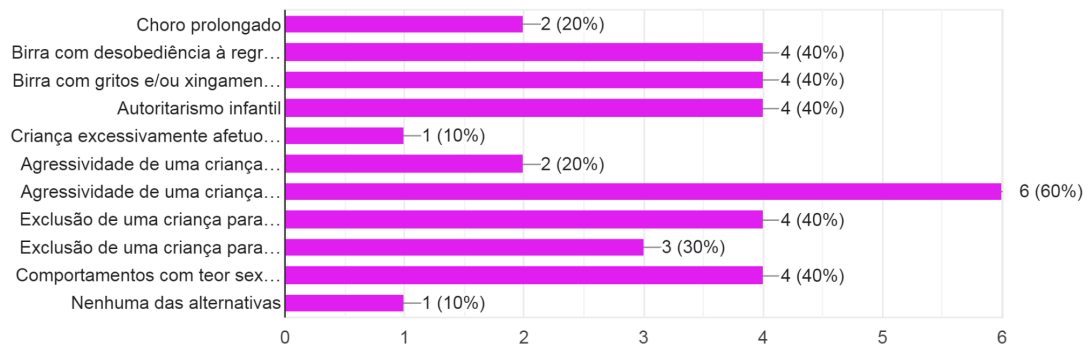
10 respostas



...

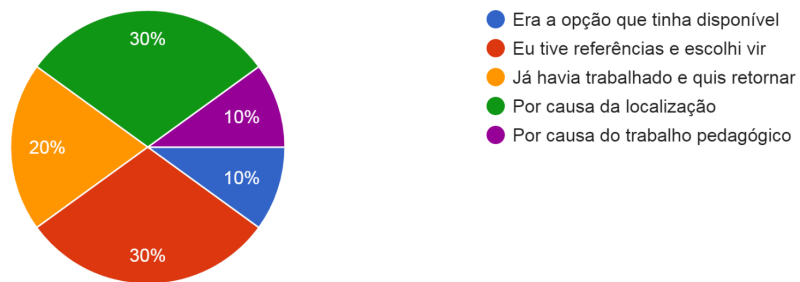
20. Quais destes comportamentos das crianças te deixam desconfortável, sem saber bem como agir?

10 respostas



21. Por que você escolheu trabalhar neste Jardim?

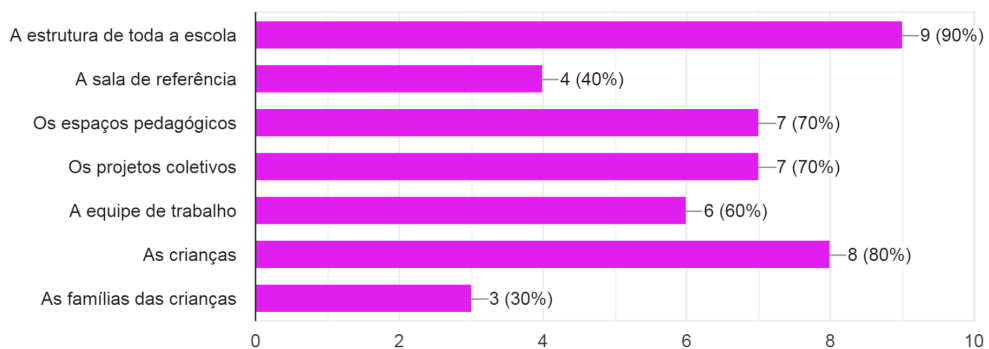
10 respostas



...

22. O que você acha interessante neste Jardim?

10 respostas



...

23. O que falta neste Jardim para melhorar o fazer pedagógico? 10 respostas

Mais exemplos e/ou materiais para subsidiar a prática, dado que muitos conceitos ainda são novos para mim

Tudo certo.

Melhor distribuição de turmas.

Uma comunicação mais assertiva

Enxugar mais os projetos para que o protagonismo infantil esteja mais potente

Espaço

Exemplos palpáveis.

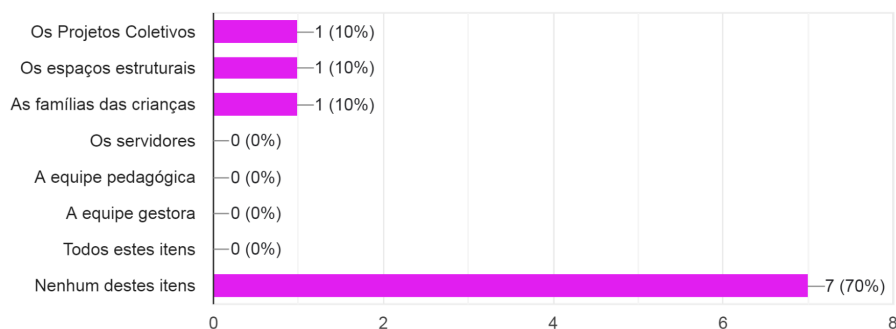
Percebo que na Sala de Referência poderiam ser usadas mesas mais baixas e com mais tapetes, facilitaria a logística dos contextos de aprendizagem. Gosto muito de estudar, então formações com os assuntos que perpassa o dia a dia: adequação curricular, estratégias com estudantes autistas, avaliação e acompanhamento das aprendizagens

Nada.

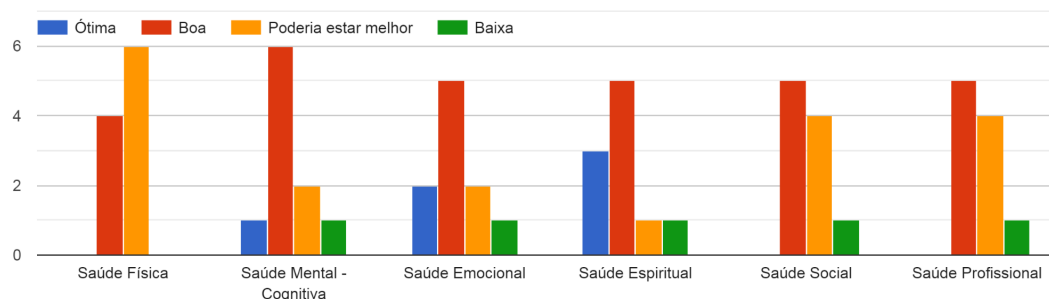
Trocas de experiências entre todos os envolvidos

24. O que tem neste Jardim que atrapalha o fazer pedagógico?

10 respostas

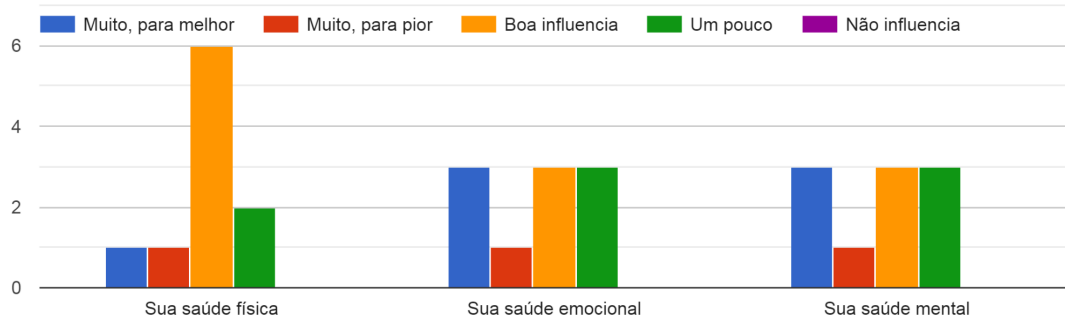


25. Como você considera que está a sua saúde atualmente:



...

26. O quanto os aspectos da sua saúde têm influenciado no seu trabalho?



...

27. Como suas próprias experiências de vida influenciam sua abordagem ao ensino e ao cuidado das crianças?

9 respostas

Em vários aspectos, mas vamos nos reorganizando com os novos conhecimentos.

Busco me colocar muitas vezes no lugar da criança, tento usar disciplina positiva, pois fiz curso.

Por ser uma pessoa paciente e cuidadosa, isso reflete no meu acolhimento diário com as crianças

Trabalhei por anos com Educação Musical e nela descobri o encanto dos olhinhos brilhantes da educação infantil.

Positivamente

Ótima.

Meu fazer pedagógico passa por acreditar que as histórias de vida das crianças são, em grande parte, um rico fio condutor para as aprendizagens. As relações sociais de classe, gênero e raça são influenciadas e influenciam as vivências de todos nós e apesar de não graduação ter lidado com esses temas na perspectiva do adulto estou buscando cada vez mais relacionar à infância e como proporcionar momentos saudáveis nessas relações.

Tenho algumas lembranças de atitudes equivocadas por parte de algumas professoras da minha infância, sei como essas atitudes influenciaram negativamente minha vida. Por isso, me preocupo muito em como agir com os pequenos.

A experiência traz, junto com o conhecimento, a memória dos erros e a preocupação em fazer melhor a cada dia.

...

28. Como seria o nosso Jardim de Infância ideal para você realizar um bom trabalho, considerando estrutura, gestão, coordenação, equipe de apoio, servidores, crianças, famílias etc. 10 respostas

Um espaço plural, que respeite a todos.

Está tudo certo.

Mais uma ajudante em sala.

Projetos envolvendo todos

Onde o protagonismo infantil estivesse e. Primeiro lugar em todos os projetos do Jardim.

Menos burocrático

Na minha opinião, tem funcionado bem .

No quesito estrutura considero o Jardim de Infância uma referência. Junto a isso a equipe gestora e de professores e servidores sempre estão em busca de melhorias. Ainda encontro muita dificuldade na administração do meu tempo de planejamento e estudos, então meu Jardim de Infância ideal passa eu mesmo, talvez, aprender a como manejar melhor o tempo de coordenação e novamente sugiro formações.

Acho que o Jardim já me proporciona excelentes condições de trabalho.

Todos interessados em envolvidos no desenvolvimento e aprendizagem baseado em respeito, protagonismo, escuta sensível e ativa é o ideal para darmos início à qualquer proposta.

...

29. Quais desafios ou momentos mais significativos que você enfrentou em sua carreira como educadora?⁸ respostas

O período que estive na gestão.

Famílias que sobrecarregam os filhos com atividades e não dão carinho e atenção.

Quando fui acusada injustamente pela família de fazer segregação com uma criança e depois que tive filho e tive contato integral e visceral com a infância dos meus pequenos mudou completamente a minha prática em sala de aula.

Mudança de área

Este início de carreira tem sido desafiador para me acostumar aos projetos investigativos e nova rotina.

Penso que, como na resposta anterior, há uma cobrança social sobre o papel do professor o que, em mim particularmente, reflete em uma auto cobrança. Mas os momentos mais significativos estão na convivência com as crianças e na participação ativa no seu desenvolvimento.

O grande desafio sem dúvida para mim é a Educação Inclusiva... é angustiante nos deparamos com situações que não sabemos o que fazer.

Ter fontes e tempo para estudar tudo o que é necessário para fazer um bom trabalho ajudou muito. O envolvimento das famílias nos projetos foi sempre imprescindível.

...

30. Como você procura promover o desenvolvimento social e emocional das crianças com as atividades pedagógicas que você planeja?¹⁰ respostas

Com atividades e interações visando promover autonomia e relações respeitadas entre os pares.

Protagonismo infantil, socialização, afeto e aulas significativas.

Com atividades lúdicas e rodas de conversa.

Trabalhando as emoções deles

Auxiliando as Professoras a enxergar as capacidades das crianças para além do que elas possam imaginar.

Buscando ouvi-las, buscando despertar seus interesses.

Com atividades desenvolvidas em grupo

Atualmente venho experimentando jogos teatrais e de cooperação, além disso usar o "semáforo das emoções" nos momentos de Rodinha vem ajudando às crianças a nomear os sentimentos e, aos poucos, desenvolvendo maturidade emocional.

Procuro promover brincadeiras e jogos cooperativos coletivos.

Envolvendo-as de forma respeitosa, bem como as suas famílias.

31. Qual a sua maior preocupação ao planejar as adaptações das atividades pedagógicas para atender às necessidades individuais de todas as crianças?

10 respostas

Promover atividades que respeitem a subjetividade de todos e onde todos possam participar

Adaptar de forma que realmente atenda a necessidade da criança.

Se a criança vai conseguir realizar a atividade.

Respeitar a individualidade de cada um

Para que elas sejam atendidas na sua completude.

Inclusão

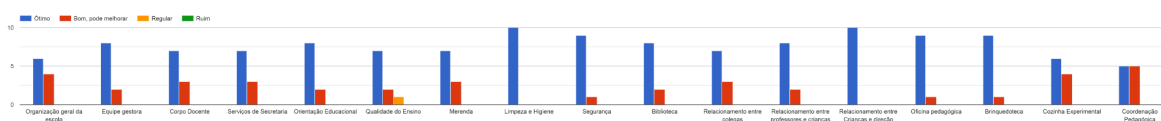
O bem estar da criança.

Minhas preocupações passam por ainda não saber quando trabalhar individualmente e quando trabalhar coletivamente. Considero também que enfrento dificuldades em delegar atividades/responsabilidades à Educadora Social. Acrescento também uma certa incerteza de quais parâmetros usar para avaliar o desenvolvimento.

Minha maior preocupação é fazer um planejamento com adaptações coerentes com as necessidades reais de cada criança. Precisa de muita observação e presença.

Que todos possam participar ativamente de cada proposta.

33. Avaliação do trabalho da escola: assinale o conceito que você considera adequado:



34. Em relação ao acolhimento profissional e pessoal, como você se sente trabalhando neste jardim? 10 respostas

Sinto falta de mais exemplos, muito do que é cobrado não faz parte do meu repertório. Acredito que visualizar ajudaria no desenvolvimento

Já adaptada.

Muito bem acolhida pelos funcionários.

Acolhida

Sinto que ainda estou em processo de adaptação.

Desafiada

Muito acolhida.
Me sinto muito bem acolhida!!
Me sinto bem acolhida.
Bem acolhida

...

35. Registre aqui suas sugestões, necessidades ou observações. 10 respostas

Mais auxílio no desenvolvimento dos projetos investigativos

Tudo certo.

Sugiro que haja maior reflexão sobre a criação das turmas. Para que todas as turmas possam ter alunos com necessidades especiais e não haja sobrecarga em uma turma só.

Mais momentos de interação com o grupo todo.

Acho estupenda a organização dos materiais pedagógicos. Sugestão: introduzir brinquedos não estruturados no dia a dia das crianças.

Nada a declarar

.

Ao longo do questionário já fui dando algumas sugestões e apresentei minhas principais necessidades. Considerando que sou novata, tudo ainda parece estar se encaixando.

Ter tempo para organizar-me melhor.

A nossa escola, com o padrão de qualidade que possui devido a seus profissionais comprometidos, assíduos, responsáveis, capacitados, graduados na área de educação e competentes, vislumbra o sucesso total de seu corpo discente. Nossos professores buscam se atualizar periodicamente, participando de formações continuadas ofertadas pela SEEDF, instituições credenciadas, pela equipe pedagógica, pela orientação, além de interagirem nas coordenações coletivas semanais em constante movimento de formação pedagógica e avaliação de nossos passos a cada realização.

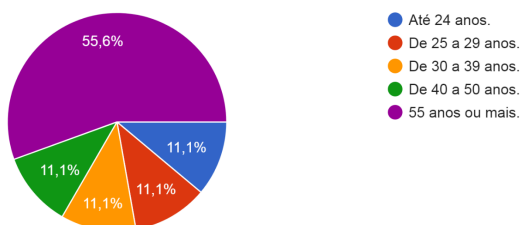
Pesquisa com os Servidores em Geral 2024

No grupo que compõe os servidores, fazem parte os profissionais responsáveis pelos serviços gerais, a merendeira, a porteira e os Educadores Sociais Voluntários.

Os dois primeiros gráficos não foram anexados aqui por se tratarem de questões relacionadas à identificação pessoal dos participantes.

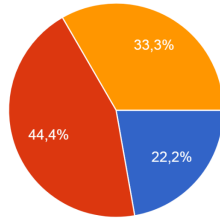
2. Qual a sua faixa etária?

9 respostas



3. Como você se autodeclara?

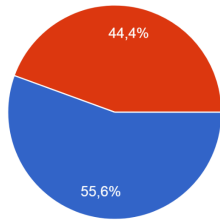
9 respostas



- Branco (a).
- Pardo (a).
- Preto (a).
- Amarelo (a)
- Indígena.
- Não sei.

4. A sua residência é:

9 respostas

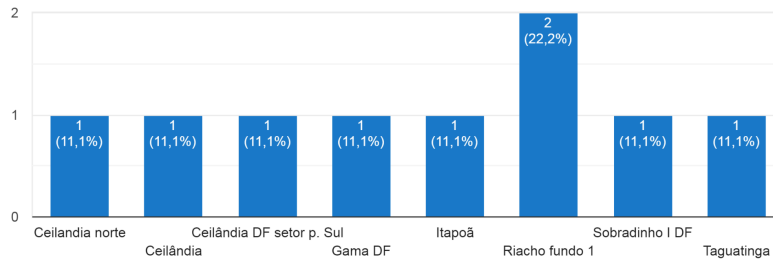


- Própria.
- Alugada.
- Cedida.

...

5. Em que Região Administrativa ou Cidade do entorno você mora?

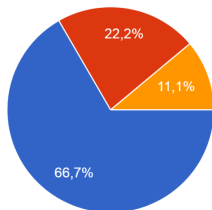
9 respostas



...

5. Na sua casa tem carro?

9 respostas

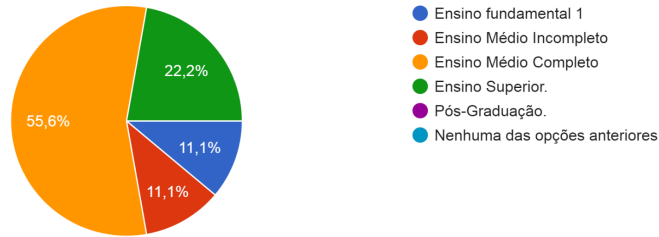


- Não tem.
- Sim, um.
- Sim, dois.
- Sim, três ou mais.

...

7. Qual é o seu nível de escolaridade?

9 respostas



8. Qual o seu curso (Graduação ou Pós-Graduação)? 5 respostas

Não tenho

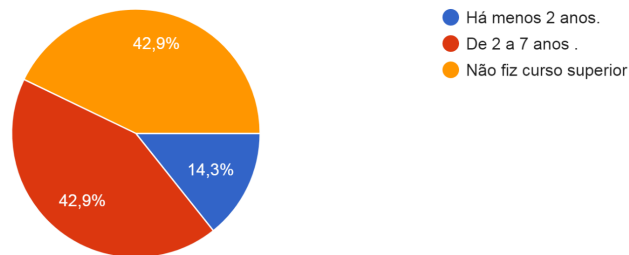
Pedagogia

Não fiz

Gestão de Recursos Humanos.

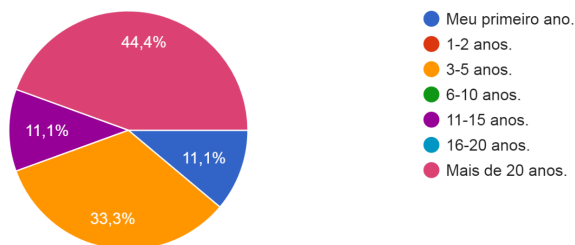
09. Há quantos anos você obteve o nível de escolaridade assinalado anteriormente?

7 respostas



10. Há quantos anos você trabalha na atual empresa que presta serviço para a SEDF?

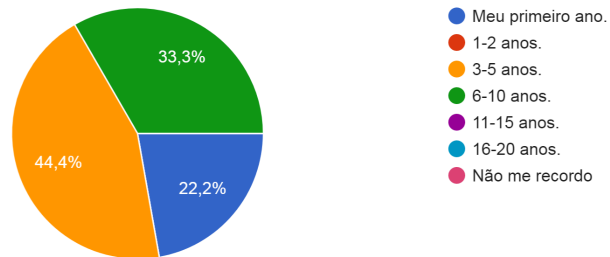
9 respostas



...

11. Há quanto tempo você trabalha nessa Unidade de Ensino?

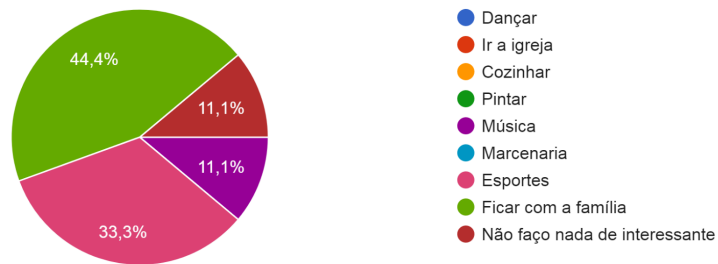
9 respostas



--

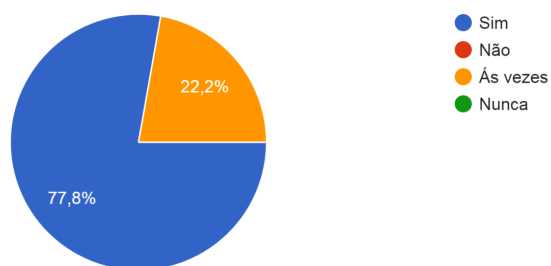
12. Quais são seus interesses pessoais ou hobbies fora do trabalho?

9 respostas



13. Em situações de conflito ou desafios no ambiente de trabalho, você sente-se a vontade em conversar com alguém da Equipe gestora?

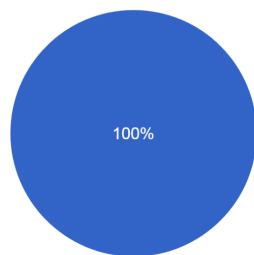
9 respostas



...

14. Qual é a importância da comunicação e colaboração com os pais e colegas de trabalho no contexto do jardim de infância?

9 respostas

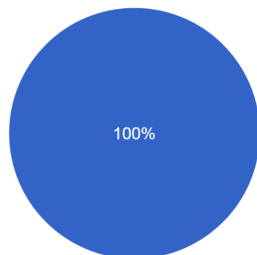


- Muito importante
- Não considero importante
- Não tenho uma opinião formada quanto a esse assunto
- Outros

...

15. Você acredita que suas ações promovem o desenvolvimento social e emocional das crianças em sua interação diária?

9 respostas

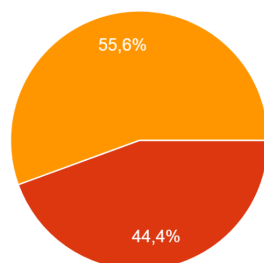


- Sim
- Não
- Não tenho opinião formada sobre o assunto
- Outros

...

16. Você possui alguma formação ou experiência em lidar com necessidades especiais ou comportamentos desafiadores em crianças?

9 respostas

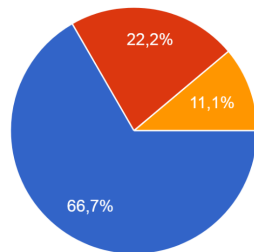


- Sim
- Não
- Gostaria de ter formação oferecida pela SEDF
- Acho importante, mas não tenho interesse em ter formação

...

17. Como você aborda o cuidado e a interação com as crianças do Nosso Jardim?

9 respostas



- Gosto de interagir
- Espero que solicitem minha ajuda
- Não acho que faça parte das minhas atribuições
- Não gosto de interagir com as crianças

...

18. Como você se sente em relação ao ambiente de trabalho e à equipe com a qual interage? 9 respostas

Bem

Feliz

Me sinto muito bem Pra mim estou ótimo

Equipe unida, e comunicação fácil acesso.

Fico à vontade para expor caso seja necessário

Cinto muita bem

Muito bem

Me sinto confortável no ambiente de trabalho e na presença de uma equipe muito boa.

19. Que sugestões ou melhorias você teria para tornar o trabalho no jardim de infância mais eficaz ou gratificante? 8 respostas

Uniao

Continuar a União, Comunicação, e cooperação.

União

Uma maior interação entre servidores e os pais ou responsáveis

Partida ao e integração de todos.

Para min ta bom

Não tenho opinião formada quanto a esse assunto.

Nao sei

Pesquisa 4 - Crianças 2024

As crianças, protagonistas de todo o nosso fazer pedagógico, e motivo de existência do Jardim de Infância 314 Sul, participaram do planejamento anual expressando suas visões sobre a escola que temos e sobre como desejam uma escola melhor para o universo infantil com registros pictóricos, artísticos, gravações de vídeos e áudios, com os dados a seguir:

A escola que temos

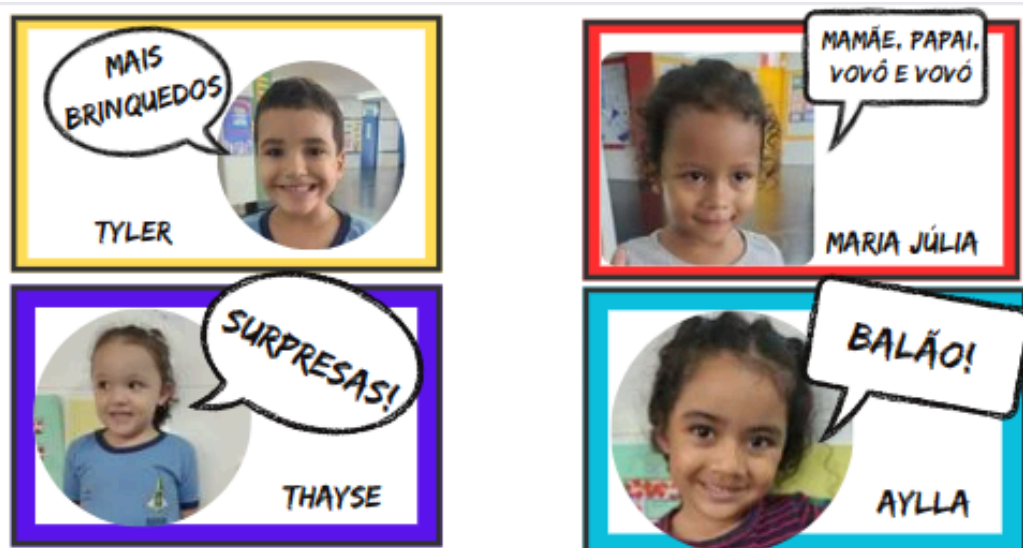
As crianças, orientadas pela professora referência da turma, demonstraram em suas artes através de lindos desenhos e, oralmente para a mesma, o quanto a brincadeira, principalmente nos parques, são importantes para elas que, normalmente, vêem além do que imaginamos, e com o seus olhares perspicazes captam detalhes lindos do nosso jardim. Por exemplo, o olhar atento captando o nosso pé de romã que temos no pátio, o desejo que têm em iniciar logo o banho de piscina, as experiências na Cozinha Experimental, as histórias que ouvem e/ou participam no pátio, na biblioteca etc.



Outro destaque, para além do prazer em brincar, expressar-se, é a apreciação demonstrada oralmente e nos registros pictóricos da ligação afetiva com a

professora, com a merendeira e com o espaço da escola como um lugar de segurança e acolhimento.

A escola que queremos



Para captar as opiniões e ideias das crianças sobre como gostariam que fosse o Jardim de Infância 314 Sul, a coordenadora Raíssa, que tem contato rotineiro com elas, entrevistou cada uma nos ambientes da escola, próximo à professora e a turma, mas um pouco distante para preservar a individualidade das respostas. A mesma foi convidando uma por uma e fazendo as seguintes perguntas: O que você gostaria que tivesse aqui no Jardim que ainda não tem para ficar mais legal? O que falta aqui no Jardim? Que tipo de atividade você gostaria de fazer em sua sala ou em outro espaço da escola?

As respostas foram gravadas em áudio, durante o processo de entrevista e, depois, algumas foram transcritas para fazer parte do nosso PPP 2024, como podemos visualizar nos registros fotográficos que compõem este relato.

Outras respostas capturadas por vídeo e/ou áudio:



“Quero brincar mais” Dylan

“Eu quero a creche... porque eu não gosto de escola... Eu quero a minha mãe aqui”

“Uma pintura enorme... De ‘Minecraft’ ” Gael

“A brinquedoteca com mais brinquedos” Vitor

“Parquinho e... hum... Mais brincadeiras na cozinha” Davi Matos

“Eu quero ficar aqui nessa escola... é porque o meu pai me busca todo dia.”
“Pato! E colorido!” Anthony

Em outras respostas foi destacado o desejo de brincar, de experienciar que elas carregam, mostrando, mais uma vez que a decisão de trabalhar com projetos investigativos com temas de interesse das crianças foi um desafio acertado e gratificante, tanto para ela quanto para nós.



A partir dos desejos e percepções das crianças, confirmamos que espaços que possuam instalações adequadas e

confortáveis, com condições apropriadas para realizar atividades estimulantes e promover um clima escolar agradável favorecem a interação, a pesquisa e a aprendizagem. E, mais, quando elas sentem-se confortáveis para emitir opiniões, fazer pedidos de adequações nestes espaços, como é o caso da brinquedoteca, o ambiente torna-se ainda mais valioso para todo o complexo desenvolvimento infantil. Sob o aspecto estrutural menos mutável, como playground interno, mesmo com as últimas melhorias realizadas em nossa escola, ainda procuramos ouvir e observar, a cada ano, quais as necessidades que ainda precisam ser supridas.



Análise de resultados: Fragilidades e Soluções

Diante de todas as respostas, pontuações, desejos e reflexões da comunidade escolar, percebemos alguns pontos em destaque para orientar os ajustes necessários para a construção deste PPP, como os descritos:

Fragilidades	Sugestões para soluções
Ter mais atividades de alfabetização	Promover momentos de informação com reuniões envolvendo a equipe pedagógica, especialistas e as famílias das crianças;

Ter mais exemplos ou materiais para subsidiar a prática pedagógica	Promover momentos práticos de trocas coletivas, interação e produção de materiais pedagógicos de acordo com a necessidade de docente;
Ter mais espaço físico para as crianças, explorarem, pesquisarem;	Utilizar os espaços naturais ao redor dos muros da U.E uma vez que não é possível aumentar o espaço físico da mesma;
Avaliar o modo de realização dos projetos e do tempo disponível para execução dos mesmos para que o foco seja o protagonismo infantil e projetos investigativos	Reduzir a frequência de realização dos projetos coletivos, passando a ser executados quinzenalmente (decisão tomada, coletivamente, em janeiro de 2024).
Avaliar a quantidade de projetos/atividades em responsabilidade de execução dos docentes	Já durante a semana Pedagógica do ano corrente, ficou decidido que a equipe pedagógica será a responsável pela organização do mural central com produções das crianças, do projeto “Era Uma Vez” e do projeto Cante Comigo para que as turmas foquem nos projetos investigativos, a exemplo do ano anterior no qual esta decisão foi satisfatória.
Ter ainda mais embasamento e suporte para colocarmos em prática as práticas participativas, o protagonismo infantil em todas as ações pedagógicas, planejamentos de eventos, escolhas de temas de pesquisa e atividades, escolhas de materiais, jogos, brincadeiras, produções etc;	Momentos de estudos focados nos temas que a equipe docente solicite; Convidar profissionais com sugestões práticas; Interagir com equipes de outras UE para trocas de práticas significativas; Ter o apoio ativo e frequente da equipe pedagógica, principalmente nos momentos de coordenação individuais;
Envolver as famílias em mais atividades, eventos, decisões etc;	Trazê-los mais para atividades dentro da escola sempre que os mesmos possam; Conhecer e listar as potencialidades dos familiares para que possam interagir com as crianças sempre que for coerente aos projetos desenvolvidos (formulários) e eventos.
As famílias saberem o que as crianças estão “pesquisando e desenvolvendo” para auxiliar no que for preciso	Orientar as famílias a acompanharem o whatsapp da turma e a lista de transmissão da Direção, bem como as redes sociais da U.E.; Compartilhar com as famílias a rotina das crianças, principalmente aos projetos investigativos para criar vínculos a fim de

	potencializar os conhecimentos e acolher expectativas da comunidade escolar;
Avisar às famílias sobre os eventos da escola com a participação das mesmas com maior antecedência	O envio do cronograma anual foi elaborado e enviado via lista de transmissão e as famílias receberão lembretes virtuais próximo às datas dos eventos.
Ter mais brincadeiras na cozinha experimental	Planejar atividades de acordo com o desejo das crianças e procurar parcerias para a viabilização de recursos materiais(ingredientes para produção de receitas, vídeos, embalagens alimentares) e pessoais(especialistas alimentares, familiares, comunidade escolar etc)
Ter mais “natureza”, flores, plantas no quintal do Jardim	Propiciar às crianças o plantio e acompanhamento do desenvolvimento de plantas, em vasos produzidos por elas e/ou em pequenas hortas, com a colaboração da comunidade escolar.
Ter bichinhos reais no ambiente do Jardim	Articular com a comunidade escolar a possibilidade da visita de um animal doméstico amigoso para interação com as crianças; Planejar com a comunidade escolar algum evento e/ou passeio no qual a interação com animal seja possível; Pesquisar com as crianças que tipo de animal seria possível ser hóspede temporário/permanente no Jardim e quais seriam as nossas providências e responsabilidades necessárias para isso(peixe, minhocário, lagarta entre outros).



5.FUNÇÃO SOCIAL

A função social da nossa escola é orgânica, dinâmica e flexível para reconhecer os conhecimentos historicamente adquiridos pela humanidade por meio do “simbólico” e do “imagético”. Pensar em educação é tornar possíveis as experiências, encantamentos, vivências e investigações inerentes a cada fase da vida. Sendo assim, a Educação Infantil deve ser fundamentada no que é disposto pelos documentos normativos como a BNCC (Base Nacional Comum Curricular-2010) sendo eixos estruturantes: brincadeiras e interações e o Currículo em Movimento da Educação Infantil - SEEDF. Os projetos propostos em execução no Jardim de Infância visam promover o desenvolvimento integral das crianças. Com isso, pretende-se integrar às salas de referência e aos espaços de convivência as dimensões: intelectuais, físicas, sociais, emocionais e culturais; construindo-se o processo formativo para que as crianças se conectem e se constituam como sujeitos singulares, que por sua vez, necessitam da apropriação de todos esses aspectos para o reconhecimento consciente de sua autonomia e identidade. Os sentimentos e percepções conduzirão as ações das crianças permitindo, com leveza, que suas habilidades e competências sejam realizadas e vivenciadas naturalmente; que suas escolhas sejam pautadas em vivências e conhecimentos diversos.

Sabe-se que a etapa da Educação Infantil é a base para as aprendizagens, é nela que a criança descobre que pertence ao mundo, à escola, à família. A criança começa a desenvolver os fundamentos para a construção subjetiva do seu bem-estar e expectativas sociais. Em seus primeiros anos de vida, a criança busca aprender com o meio e em seus vínculos afetivos constroi todo seu aprendizado. A escola vem para agregar, somar, com a aprendizagem sistematizada e dinâmica. Os combinados e a socialização se estruturam por meio dos projetos instituídos e objetivos claros que dão ritmo à rotina das crianças. As propostas são intencionais e pedagógicas, o educador(a) é colaborador para as aprendizagens, respeitadas as especificidades de cada criança com o objetivo de que as mesmas vivenciem experiências significativas, primando pelos princípios éticos, políticos e estéticos da educação.

O educador se torna protetor dos direitos de aprendizagem das crianças, esses garantidos por documentos normativos como: BNCC, LDB 9.394/96, CF/1988, etc. Ele, sem dúvidas, é colaborador das aprendizagens e, junto à escola, garantirá que seus direitos de pleno desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se) permeiam todo o processo significativo de ensino-aprendizagem.

O educador é colaborador dos processos, da organização, dinamizador do ensino-aprendizagem, o provocador da livre expressão e da atitude crítica das crianças. A avaliação se dá pela observação, registros e acompanhamento dos processos de produção das atividades, convivência das crianças com seus pares e

no espaço escolar. As observações espontâneas são sistematizadas de acordo com o Currículo em Movimento. As famílias participam ativamente dos processos e propostas da escola, o que corrobora para um ambiente seguro e acolhedor.

[...] a criança é um ser humano único, completo e, ao mesmo tempo, em crescimento e em desenvolvimento. É um ser humano completo porque tem características necessárias para ser considerado como tal: constituição física, formas de agir, pensar e sentir. É um ser em crescimento porque seu corpo está continuamente aumentando em peso e altura. É um ser em desenvolvimento porque essas características estão em permanente transformação. (BRASIL, 2006, p.14)

A escola é ponte mediadora entre ciclos e processos culturais, entre indivíduos e grupos sociais, onde diferenças sociais perante a globalização e seus avanços tecnológicos e informações que se atualizam de forma constante moldam a cultura em sua pluralidade, revigoram ou deprimem seu real valor. A diversidade, a inclusão e a pluralidade cultural são trabalhadas no contexto escolar a partir das vivências em arte-educação.

Para tanto, o educador deve buscar facilitar o potencial do livre e autêntico imaginar, como processo organizador e autorregulador das relações e contextos sociais em que a criança está inserida. As atividades educativas da nossa escola fomentam a experimentação curiosa e autêntica no processo artístico fortalecendo a convivência livre e respeitosa dentro da diversidade social. A função da escola é integrada ao papel das famílias, dos educadores e da comunidade escolar que possibilitam as experimentações das crianças, as relações com a natureza, mundo animal, vegetal e mineral; enriquecem seu potencial imagético - mundo humano - daí, a preferência de utilizar as cores como arte ao invés da estética. Essas não são conceituadas e sim organizadas, de uma percepção inata, sensorial.

Diante de todas as referências percebe-se o quanto a parceria escola-família é de suma importância para que tenhamos abordagens diversificadas, propostas ricas de aprendizagem e dinamização dos processos educativos. A função social da escola é clara quando o acolhimento das famílias, das crianças, da equipe pedagógica, da equipe gestora e dos servidores acontece; a percepção do bem-estar de todos os envolvidos ressignifica o meio e os contextos.

Contudo, entendemos que as famílias ainda estão construindo um “olhar” de importância diante dos direitos de aprendizagem das crianças, das reuniões de pais/responsáveis e da participação ativa no Projeto Político-Pedagógico da escola, além da importância em manifestar anseios, conhecer as leis, os documentos e o valor da escuta e protagonismo infantil. Assim, compreendemos que cabe à escola e aos órgãos competentes o convite, o incentivo, os informativos e meios de desenvolver a cultura da participação ativa da comunidade escolar e é um dos nossos objetivos estreitar ainda mais estes laços durante este ano letivo.

6.MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão da Educação Infantil é de constituir-se como uma etapa da Educação Básica que percebe as possibilidades de desenvolvimento da criança e que propicia meios para contribuir nesse processo.(Currículo em Movimento, 2018, p. 26).

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade social, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase à curiosidade e ao protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento integral das nossas crianças pequenas para que elas possam agir na transformação social do seu meio e da sociedade.

É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a Unidade Escolar por meio de estratégias pedagógicas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na Unidade Escolar; realização de trabalhos voluntários – conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, reuniões individuais, coletivas, presenciais ou online, entre outros.

Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social, científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso e da permanência das crianças na Educação Infantil.



7.PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Princípios orientadores da prática educativa

Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o *educar* e o *cuidar*, bem como o *brincar* e o *interagir*. Portanto, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento.

O marco histórico que se fez um divisor de águas na educação é a Lei nº 9394/96 (LDB) trazendo no seu art. 3º, incisos do I ao XIV princípios norteadores que se fazem fundamentais na prática educativa, são eles: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; valorização do profissional da educação escolar; gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; garantia de padrão de qualidade; valorização da experiência extra-escolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; consideração com a diversidade étnico-racial; garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida; respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.

As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar os projetos políticos-pedagógicos para a Educação Infantil:

O Currículo em Movimento preconiza que na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer.

Todos eles emergem dos **princípios éticos, estéticos e políticos** expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010, p. 16) que devem pautar o Projeto Político Pedagógico para a Educação Infantil.

Princípios:

1. **Éticos**, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;

2. **Políticos**, voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;
3. **Estéticos**, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Esses princípios engendram os **seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento**, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017), quais sejam:

1. **Conviver** democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
2. **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
3. **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;
4. **Explorar** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na Instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;
5. **Expressar**, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;
6. **Conhecer-se** e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

À luz das DCNEI e da BNCC, a 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil adota uma organização que emerge dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que assegurem [...] as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidam a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 33).

Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os **cinco campos de experiência**, a saber: **O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**. Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças

e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

Princípios epistemológicos:

Relação da teoria e prática

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada dos Campos de Experiências, Eixos Transversais e Eixos Integradores, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos.

Interdisciplinaridade e contextualização

Observando os documentos que norteiam a educação infantil pode-se perceber que o conceito de interdisciplinaridade no contexto da educação infantil deve ganhar novo sentido pois aqui não falamos em disciplinas e sim de campos de experiências que são oriundos dos direitos de aprendizagem que por sua vez tem solo fundamental nos princípios; são eles: éticos, políticos e estéticos. Por isso ao se colocar esse tópico de interdisciplinaridade na realidade do jardim pensamos em atividades em que são trabalhados mais de um campo de experiência aqui vivenciamos e fomentamos essa realidade a cada planejamento onde a contextualização também ganha valor trazendo para a sala de referência o dia a dia das crianças, as suas falas, as suas ideias; onde se vê realizado de modo mais palpável nos projetos investigativos realizados na nossa UE.

A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios do conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, possibilitando as relações entre educar, aprender, pesquisar e avaliar.

Princípio da Flexibilização

A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas de cada professor(a) e comunidade escolar, tendo em vista as especificidades locais e seus Projetos Políticos Pedagógicos.

8.METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Meta Geral

Promover o desenvolvimento integral das crianças pequenas, por meio da apropriação da cultura produzida pela humanidade, em especial as manifestações artísticas, desenvolvendo nas crianças o gosto pela investigação, pela aquisição da aprendizagem coletiva e cooperativa, utilizando as brincadeiras como material e linguagem, com incentivo ao respeito mútuo e ao meio ambiente, valorizando suas potencialidades, com vista a formação de um cidadão pleno. Esse objetivo geral tem a intencionalidade de ser realizado durante todo o ano letivo.

Metas específicas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	TEMPO
Propiciar a construção e autonomia de 100% das crianças, promovendo sua interação com o meio social, ampliando gradativamente seu conhecimento de mundo;	Durante todo o ano letivo
Promover atividades que favoreçam a interação e socialização no meio social, familiar e escolar para 100% das crianças;	Durante todo o ano letivo
Valorizar o gosto pela leitura, pela literatura infantil nas atividades, projetos investigativos e, principalmente, na vivência do projeto Ciranda do Livro realizado na biblioteca Contos e Encantos para 100% das crianças;	Durante todo o ano letivo
Despertar a criatividade através de atividades ludo-pedagógicas para 100% das crianças;	Durante todo o ano letivo
Favorecer o contato com diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e as diversas formas de expressões artísticas (fantoques, máscaras, músicas cantadas, vídeos, cinema, teatro etc) para 100% das crianças;	Durante todo o ano letivo
Estimular o processo de socialização, buscando seu desenvolvimento nos aspectos cognitivos, linguísticos, psicomotores e afetivos para 100% das crianças;	Durante todo o ano letivo
Promover a formação continuada de 100% dos profissionais da escola por meio de participação em cursos de extensão,	Durante todo o ano letivo

oficinas, palestras, debates e nos momentos de coordenação pedagógica coletiva às quartas-feiras ou a qualquer tempo, a depender do melhor horário/dia para o formador e para a equipe;	
Estimular integração e planejar a participação ativa de 100% das crianças com necessidades educativas especiais nas diversas atividades desenvolvidas na escola	Durante todo o ano letivo
Aumentar em 50% a participação ativa dos pais nas atividades pedagógicas das crianças, facilitando a comunicação destes com a escola, através de convites para as formações, para participações no projetos investigativos ou para participações diversas no dia a dia da U.E.	Durante todo o ano letivo
Incentivar os princípios de respeito à pátria, cidadania, solidariedade humana, cultura e preservação do meio ambiente, associados aos campos de experiência, principalmente no projeto Entrada animada com a vivência da Hora Cívica para 100% das crianças;	Durante todo o ano letivo
Divulgar todos os projetos da escola e trabalhos desenvolvidos pelas crianças e servidores através de publicações em sites, exposições em murais ou fotos enviadas via whatsapp	Durante todo o ano letivo
Promover a exposição regular de trabalhos artísticos e temáticos produzidos por 100% das crianças;	Durante todo o ano letivo
Realizar 100 % de eventos cívicos e culturais que promovam o acesso da família à comunidade escolar	Durante todo o ano letivo
Promover atividades cotidianas com música e movimento, respeitando-se as diferentes capacidades, desejos e necessidades de todas as crianças em todas as atividades pedagógicas, principalmente com a execução do projeto Entrada Animada e eventos com a comunidade escolar	Durante todo o ano letivo
Trabalhar a autoestima e união de todos os funcionários, famílias e crianças;	Durante todo o ano letivo
Desenvolver algumas palestras, vídeos voltados aos pais, crianças e funcionários	Durante todo o ano letivo
Incentivar e acompanhar o uso do uniforme escolar e a frequência constante de 100% das crianças para melhor aproveitamento e maior liberdade de expressão durante as atividades e manifestações artísticas, realizada de modo pontual pelas professoras referências e direção;	Durante todo o ano letivo,

<p>Buscar parceria com diversos segmentos da sociedade para auxiliar a execução de projetos e atividades da escola, bem como para realizar algumas melhorias nos aspectos físicos da escola, incluindo quaisquer fragilidades nos aspectos relacionados à acessibilidade;</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>
<p>Promover campanhas educativas, tais como: de higiene bucal, combate ao piolho, combate a doenças, uso correto de máscaras, noções de higiene, maneira correta de lavar as mãos e alimentos, preservação do meio ambiente, educação no trânsito, preservação contra queimadas, economia de água e energia, dentre outros para conscientizar 100% das crianças;</p>	<p>Durante todo o ano letivo com parcerias com a comunidade escolar</p>
<p>Discutir com 100% do corpo docente (com momento de discussões pedagógicas) e diretivo a melhor forma de desenvolver as atividades significativas e estimulantes para a expressão da criança;</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>
<p>Organizar grupo de trabalho (juntamente com a comunidade escolar) para realizar a avaliação institucional, definindo novas metas a serem alcançadas e executando atribuições para o bom andamento da Projeto Político Pedagógico da escola, principalmente ao início e ao final do ano letivo com toda comunidade escolar;</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>
<p>Proporcionar atividades ao ar livre por meio de recursos concretos, para o desenvolvimento da psicomotricidade, visando novos desafios e conquistas (parque interno e externo, brinquedos, corda, bola, bambolê, casinha de boneca, piscina etc.) para 100% das crianças;</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>
<p>Enfatizar a importância da higiene pessoal rotineira para a manutenção da saúde e dificultando a transmissão de germes a outras pessoas para 100% das crianças;</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>
<p>Priorizar a prática pedagógica para garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento do Currículo em Movimento da Educação Infantil para 100% das crianças;</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

9.OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento integral das crianças pequenas, por meio da apropriação da cultura produzida pela humanidade, em especial as manifestações artísticas, desenvolvendo nas crianças o gosto pela investigação, pela aquisição da aprendizagem coletiva e cooperativa, utilizando as brincadeiras como material e linguagem, com incentivo ao respeito mútuo e ao meio ambiente, valorizando suas potencialidades, com vista a formação de um cidadão pleno.

Conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018), a Educação Infantil tem como atribuição instigar a criança a conhecer o mundo, ao valorizar o conhecimento prévio de cada uma em suas ações/atitudes de organização das ideias para conviver e expressar-se em sociedade. Assim, os pequenos vão se apropriando da cultura artística que a humanidade criou ao longo da história e, por meio das linguagens organizadas por campos de experiências, no qual leem e internalizam o mundo ao seu redor, fazendo uso dessas linguagens como ferramentas para a compreensão do mundo e produção de novos significados (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 61).

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018, p.60), as aprendizagens e o desenvolvimento infantil devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar os Projetos Político-Pedagógicos para a Educação Infantil.

Objetivos Específicos

- Propiciar a construção e autonomia da criança, promovendo sua interação com o meio social, ampliando gradativamente seu conhecimento de mundo;
- Promover atividades que favoreçam a interação e socialização no meio social, familiar e escolar;
- Valorizar o gosto pela leitura, pela literatura infantil;
- Despertar a criatividade através de atividades ludo-pedagógicas;
- Favorecer o contato com diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e as diversas formas de expressões artísticas (fantoques, máscaras, músicas cantadas, vídeos, cinema, teatro etc);
- Estimular o processo de socialização, buscando seu desenvolvimento

nos aspectos cognitivos, linguísticos, psicomotores e afetivos;

- Promover a formação continuada dos profissionais da escola por meio de participação em cursos de extensão, oficinas, palestras, debates e nos momentos de coordenação pedagógica coletiva.
- Estimular integração e planejar a participação ativa das crianças com necessidades educativas especiais nas diversas atividades desenvolvidas na escola;
- Incentivar a maior participação ativa dos pais nas atividades pedagógicas das crianças, facilitando a comunicação destes com a escola;
- Incentivar os princípios de respeito à pátria, cidadania, solidariedade humana, cultura e preservação do meio ambiente, associados aos campos de experiência;
- Divulgar projetos da escola e trabalhos desenvolvidos pelas crianças e servidores;
- Promover a exposição regular de trabalhos artísticos e temáticos produzidos pelas crianças;
- Realizar eventos cívicos e culturais que promovam o acesso da família à comunidade escolar;
- Promover atividades cotidianas com música e movimento, respeitando-se as diferentes capacidades, desejos e necessidades das crianças;
- Trabalhar a autoestima e união de funcionários, famílias e crianças;
- Desenvolver palestras, vídeos voltados aos pais, crianças e funcionários;
- Incentivar e acompanhar o uso do uniforme escolar e a frequência constante das crianças para melhor aproveitamento e maior liberdade de expressão durante as atividades e manifestações artísticas;
- Buscar parceria com diversos segmentos da sociedade para auxiliar a execução de projetos e atividades da escola, bem como para realizar melhorias nos aspectos físicos da escola, incluindo quaisquer fragilidades nos aspectos relacionados à acessibilidade;
- Promover campanhas educativas, tais como: de higiene bucal, combate ao piolho, combate a doenças, uso correto de máscaras, noções de higiene, maneira correta de lavar as mãos e alimentos, preservação do meio ambiente, educação no trânsito, preservação contra queimadas, economia de água e energia, dentre outros;
- Discutir com o corpo docente e diretivo a melhor forma de desenvolver a atividades significativas e estimulantes para a expressão da criança;
- Organizar grupo de trabalho (juntamente com a comunidade escolar) para realizar a avaliação institucional, definindo novas metas a serem alcançadas e executando atribuições para o bom andamento da Projeto Político Pedagógico da

escola;

- Proporcionar atividades ao ar livre por meio de recursos concretos, para o desenvolvimento da psicomotricidade, visando novos desafios e conquistas (parque interno e externo, brinquedos, corda, bola, bambolê, casinha de boneca, piscina etc.);
- Enfatizar a importância da higiene pessoal rotineira para a manutenção da saúde e dificultando a transmissão de germes a outras pessoas;
- Priorizar a prática pedagógica para garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento do Currículo em Movimento da Educação Infantil;
- Discutir com o corpo docente e diretivo a melhor forma de desenvolver a aprendizagem significativa da criança;
- Explorar as datas comemorativas, por meio de projetos temáticos, significativos e vivenciais trabalhados no momento da acolhida ou nas salas de referência;
- Organizar grupo de trabalho (juntamente com a comunidade escolar) para realizar a avaliação institucional, definindo novas metas a serem alcançadas e executando atribuições para o bom andamento da Projeto Político Pedagógico da escola;
- Proporcionar atividades ao ar livre por meio de recursos concretos, para o desenvolvimento da psicomotricidade, visando novos desafios e conquistas (parque interno e externo, brinquedos, corda, bola, bambolê, casinha de boneca, piscina etc.);
- Enfatizar a importância da higiene pessoal rotineira para a manutenção da saúde e dificultando a transmissão de germes a outras pessoas;
- Priorizar a prática pedagógica para garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento do Currículo em Movimento da Educação Infantil.



10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Concepção de Currículo, Avaliação-Ensino-Aprendizagem, Educação Integral, entre outras.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasaram a fundamentação teórico-metodológica do Projeto Político-Pedagógico das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens.

Destaca-se que, em conformidade com os Pressupostos Teóricos da SEEDF, o Currículo em Movimento é integrado e de Educação Integral, sendo assim, neste Projeto Político-Pedagógico a concepção de currículo escolar considera fazeres e saberes constituídos e em constituição pelos sujeitos em seus espaços de vida, desconsiderando o currículo como prescrição de conteúdo. O Currículo em Movimento permite flexibilização para que a Unidade Escolar enriqueça o trabalho com conhecimentos relevantes e de interesse, considerando as especificidades sociais, locais e regionais, para a formação de cidadãos críticos e criativos, favorecendo o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva. A flexibilidade do currículo será viabilizada por meio das práticas pedagógicas intencionais, articuladas ao PPP da escola.

Para a efetivação de um currículo integrado são fundamentais a transversalidade e a contextualização, já descritas no tópico Princípios, tornam-se mais adequados dentro de práticas educativas que consideram os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e Eixos temáticos definidos no Currículo em Movimento.

Teorias Críticas e Pós-Críticas e a Perspectiva Histórico-Cultural

Sobre a fundamentação teórica do ato educativo, o Currículo em Movimento da

Educação Infantil (2018) destaca:

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vigotski (2012) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas. A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 20).

Unidade teoria-prática

Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de referência, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a apropriação do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. A educação que articula teoria e prática requer do professor e das crianças a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização das atividades, vivências ou experiências (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Pedagogia Histórico-Crítica

O termo pedagogia histórico-crítica foi idealizado por Dermeval Saviani em 1978 e refere-se a uma perspectiva pedagógica que surge num contexto de busca por saídas teóricas que superassem os limites apresentados pelas teorias crítico-reprodutivistas. É uma perspectiva pedagógica que diferencia-se da visão crítico-reprodutivista, uma vez que procura articular um tipo de orientação pedagógica que seja crítica sem ser reprodutivista” (SAVIANI, 2013, p. 3).

Um aspecto importante a ser considerado no que se refere à formação da cidadania diz respeito à formação de determinados valores, atitudes e compromissos indispensáveis à vivência numa sociedade democrática, tais como solidariedade, cooperação, responsabilidade, respeito às diferenças culturais, étnicas e de sexo, repúdio a qualquer forma de discriminação e preconceito.

É necessário a cada momento levar a criança a pensar, refletir, analisar, sintetizar, criticar, criar, classificar, tirar conclusões, estabelecer relações, argumentar, avaliar, justificar, etc. Para isto, é preciso que os professores trabalhem com metodologias participativas, desafiadoras, investigativas para estimular a criança a pensar, a formular hipóteses, a descobrir, a falar, a questionar, a colocar suas opiniões, suas divergências e dúvidas, a trocar informações com o grupo de colegas, defendendo e argumentando seus pontos de vistas. Entender a educação como forma de emancipar sujeitos, nos convida a pensar sobre que Projeto Político- Pedagógico serão executados para alcançar tal objetivo.

Na Educação Infantil, a Perspectiva Histórico-Cultural está voltada para as práticas socioculturais que envolvem os princípios, os direitos de aprendizagens e os campos de experiência promovendo uma interface entre a cultura da infância e a cultura escolar, em uma perspectiva de protagonismo da criança frente aos processos de seu desenvolvimento.

Psicologia Histórico-Cultural

A Teoria histórico- Cultural de Vygotsky pressupõe que é por meio das relações sociais que as pessoas desenvolvem suas funções psicológicas superiores. Destaca-se aqui a importância do aprendizado através da ação e das interações com o meio sócio-cultural, possibilitando o desenvolvimento das pessoas, ou seja, das crianças também.

Do ponto de vista histórico, a educação da criança esteve sob a responsabilidade exclusiva da família durante séculos, porque era no convívio com os adultos e outras crianças que ela participava das tradições e aprendia as normas e regras da sua cultura. Na sociedade contemporânea, por sua vez, a criança tem a oportunidade de frequentar um ambiente de socialização, convivendo e aprendendo sobre sua cultura mediante diferentes interações com seus pares.

Ao pensar nos desafios propostos e nos muitos outros que podem contribuir para uma educação que respeite, efetivamente, o desenvolvimento e aprendizado da criança pequena, parafraseamos o pensamento de Bujes (2001) ao reconhecer que esse espaço deve ser muito mais qualificado e que, ao incluir o acolhimento e a segurança, também precisa ser um ambiente que desperte a emoção e desenvolva a sensibilidade, contemplando, assim, a curiosidade e a investigação das crianças pequenas.

Desse modo, verifica-se um grande avanço no que diz respeito aos direitos da criança, uma vez que a educação infantil, além de ser considerada o primeiro ciclo da Educação Básica, é um direito da criança e tem o objetivo de proporcionar condições adequadas para o desenvolvimento do bem-estar infantil, como o desenvolvimento físico, motor, emocional, social, intelectual e a ampliação de suas experiências.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que

abarcando práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento das nossas crianças que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento, fomentando os Direitos de Aprendizagem e expandindo a exploração de diversos Campos de Experiências durante as atividades lúdico-pedagógicas.

É importante destacar, também, que conforme a Teoria Histórico-Cultural, o professor é o colaborador no processo de aprendizagem, atuando na zona de desenvolvimento iminente, identificando as dificuldades/necessidades para a apropriação do conhecimento e indicando caminhos possíveis à criança para essa apropriação. Destarte, democratizando o saber sistematizado, potencializando a troca de saberes, a colaboração entre os pares. A criança, nesse processo, ressignifica os saberes do senso comum e os científicos, o que a qualifica para agir e operar no mundo.

Assim, a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos de idade, em seus aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 1996).

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A Educação Infantil tem como objetivo desenvolver a criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Promovemos a transversalidade através de atividades, trocas de informações entre escola e criança, entre escola e família, interligando o planejamento pedagógico, o currículo, o perfil das crianças e a realidade da escola.

Os projetos investigativos desenvolvidos por cada turma partem do interesse e participação da criança por determinado assunto ou tema globalizado, que se destaca no mundo ou dentro do seu cotidiano. Os projetos investigativos, definidos com as crianças, possibilitam vivências e/ou experiências que garantem os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se), por meio dos Campos de Experiências.

O **protagonismo das crianças** é algo que vem sendo cada vez mais pensado e considerado nas práticas de Educação, se pensarmos pelas artes como cinema, televisão, literatura, entre outras, fala-se que protagonista é aquele personagem que está no foco, que é a figura principal. O protagonismo infantil não é diferente disso. É pensarmos, considerarmos e olharmos para as crianças como **sujeitos e agentes do seu próprio processo de aprendizagem!** Assim, elas passam a participar de forma mais ativa em diferentes contextos de seu dia a dia, inclusive na Escola. Elas manifestam o seu protagonismo quando se expressam pelas palavras e brincadeiras, pelas artes, pela música e pela dança, pelos movimentos e outras possíveis narrativas que venham a encontrar.

Enquanto grupo pedagógico atento ao protagonismo infantil, olhamos com cuidado e atenção para as reflexões propostas no Currículo em Movimento do DF para os eventos e atividades que colocam as datas comemorativas como foco do fazer pedagógico. Levamos em consideração que pelo contexto histórico, as datas comemorativas devem ser lembradas de acordo com o grau de importância dentro dos contextos das vivências pedagógicas da escola e, sempre que possível, datas, temas, comemorações são exploradas a partir do foco de interesse das crianças, em momentos que integram reflexão e ludicidade, nos projetos executados, principalmente, no momento da “Entrada”, pois acreditamos que esta postura torna a compreensão das mesmas mais significativa para elas.

Fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento infantil significa proporcionar várias situações de interação visando que as crianças aprendam a conviver, a ser e a estar com os outros e consigo mesmas, em uma atitude de respeito e confiança. Significa ajudá-las na construção gradativa da sua identidade e autonomia.

Por meio de atividades, de vivências e de experiências, oportuniza-se ambiente

acolhedor e afetivo que gera confiança, alegria, bem como atendemos as necessidades das crianças, promovendo a liberdade de expressão e o bem-estar, para que se sintam acolhidas e reconhecidas como singulares e especiais.

Oferecemos para nossas crianças um ambiente rico no qual possam explorar e manipular materiais de diferentes texturas e formas; produzir sons, manusear materiais impressos como livros, rótulos, revistas; participar de momentos de leitura com diversos portadores de textos, dentre outros, possibilitando a apropriação de conhecimentos sobre o mundo que as cerca.

O Jardim de Infância 314 Sul promove situações pedagógicas nas quais as crianças experienciam, progressivamente, as diferentes linguagens: expressão oral e corporal, desenho, expressão artística, matemática dentre outras, para favorecer a comunicação dos seus desejos, emoções, ideias e constantes interações com outras pessoas, facilitando assim, a mediação com a cultura e os conhecimentos. Como vimos anteriormente, esse trabalho é pautado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, segundo a Resolução do Conselho Nacional de Educação no 05, de 17 de dezembro de 2009, bem como na 2ª edição do Currículo em Movimento – Educação Infantil/ SEEDF, que adota como Eixos Integradores do Currículo os seguintes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Estes eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Ao pensarmos todos esses Eixos, buscamos privilegiar a participação das crianças nas decisões e planejamentos por meio, primordialmente, da Pedagogia de Projetos. A criatividade, independência e autoconfiança continuarão norteando todos os eixos do nosso trabalho e garantindo os Direitos de Aprendizagem, como preconiza os documentos oficiais norteadores deste Projeto Político-Pedagógico.

Durante a Semana Pedagógica de 2023, destinamos um período para análise e debates sobre do Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil, para definição de estratégias e de ações pedagógicas e curriculares que orientarão o coletivo da instituição educacional no processo de aprendizagem, ao longo do ano, bem como, pretendemos incentivar e executar o nosso fazer pedagógico mais profundamente pautado no protagonismo infantil, desenvolvendo nas crianças o gosto pela pesquisa, pelas descobertas, investigações, tornando-se não apenas foco do nosso trabalho, mas autoras de grandes artes.

Base Nacional Comum Curricular - BNCC

Os currículos da Educação Infantil, ensino fundamental e ensino médio, devem ter uma **base nacional comum**, a ser complementada em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (BRASIL, 2013).

A Educação Infantil, segundo os artigos 29 e 30 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, é a “primeira etapa da Educação Básica”. Essa lei consagra definitivamente o atendimento às crianças de até cinco anos de idade, como parte da estrutura e do funcionamento dos sistemas educacionais.

Seguindo a mesma direção, a BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais para a Educação Infantil e demais etapas da Educação Básica, afirmando a necessidade e importância de atendimento educativo às crianças da primeira infância.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos as crianças devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2017, p. 05).

As atividades pedagógicas com as “Crianças Pequenas” devem se apoiar nos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017): Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar-se e Conhecer-se.

Considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências, de acordo com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidos pela BNCC para a Educação Infantil. Essa síntese deve ser compreendida como elemento balizador e indicativo de objetivos a serem explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental.

Intercampos

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil, o conceito de "intercampos" refere-se à inter-relação e à integração entre diferentes áreas de experiência e conhecimento, reconhecendo a importância de uma abordagem holística e integrada no desenvolvimento das crianças pequenas. A BNCC para a Educação Infantil valoriza a experiência global da criança e propõe uma organização curricular que promova aprendizagens significativas, considerando os múltiplos aspectos do desenvolvimento infantil. Os intercampos na BNCC para a Educação Infantil sugerem que as práticas pedagógicas e as experiências de aprendizagem devem ser planejadas de forma integrada, levando em consideração as interações entre os seguintes campos de experiência:

O Eu, o Outro e o Nós: Este campo envolve as interações sociais, emocionais e afetivas das crianças, promovendo o desenvolvimento das habilidades sociais, como cooperação, empatia e respeito mútuo.

Corpo, Gestos e Movimentos: Abrange as experiências corporais e motoras das crianças, explorando o movimento, a coordenação motora, a expressão corporal e a consciência do próprio corpo.

Traços, Sons, Cores e Formas: Foca nas experiências estéticas, artísticas e sensoriais das crianças, promovendo a expressão criativa por meio de diferentes linguagens, como música, artes visuais e brincadeiras sonoras.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação: Refere-se às experiências de linguagem e comunicação das crianças, estimulando o desenvolvimento da oralidade, da escuta ativa, da imaginação e do pensamento crítico.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações: Explora as experiências matemáticas e científicas das crianças, permitindo a exploração de conceitos relacionados ao espaço, ao tempo, à quantidade e às transformações no ambiente.

Os intercâmbios na Educação Infantil sugerem que os educadores integrem e articulem esses diferentes campos de experiência em suas práticas pedagógicas, criando ambientes de aprendizagem ricos e estimulantes que considerem as múltiplas dimensões do desenvolvimento infantil. Por exemplo, uma atividade de contação de histórias pode integrar elementos dos campos de experiência de linguagem, movimento, expressão artística e interação social, oferecendo às crianças uma experiência educativa completa e significativa. Dessa forma, os intercâmbios na BNCC para a Educação Infantil buscam promover uma educação mais integral e integrada, reconhecendo a importância de considerar os aspectos emocionais, sociais, físicos, cognitivos e culturais no desenvolvimento das crianças pequenas. Essa abordagem visa criar condições favoráveis para que as crianças possam se desenvolver plenamente e construir conhecimentos de maneira significativa e contextualizada.

Temas transversais

Os temas transversais são caracterizados pela integração dos Campos de Experiências e Eixos Temáticos, possibilitando a compreensão das partes que interligam os conhecimentos e o pensamento.

Currículo em Movimento do Distrito Federal

O Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil se alinha, dentre outros documentos, às DCNEI/ 2009, e à BNCC – Educação Infantil, organizando-se em quatro eixos integradores correspondentes às ações de educar e cuidar, brincar e interagir. Esses conceitos se entrelaçam aos eixos transversais que se coadunam aos Campos de Experiências vivenciados pelas crianças nas relações que estabelecem com o meio: à Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, e Educação para a Sustentabilidade.

O entrelaçamento das políticas públicas constituídas no âmbito da Educação

Infantil, desde o reconhecimento do dever do Estado, na Constituição Federal de 1998, com a inserção de creches e pré-escolas como primeira etapa da educação básica gera a possibilidade de uma nova configuração nesses contextos educativos, demandando uma reorganização intencional dos processos voltados ao desenvolvimento da criança, compreendida nessa chave como sujeito de direitos. Institui-se, assim, um compromisso didático-pedagógico ancorado nas especificidades da Educação Infantil que tem como centralidade o desenvolvimento integral da criança (ROCHA, 1999; HADDAD, 2010).

Com esse olhar, o Currículo da Educação Infantil desponta como um dos elementos constitutivos do Projeto Político-Pedagógico.

Buscando um maior entendimento a respeito dos campos de experiências instituídos na BNCC Educação Infantil, vimos que [...]constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências (BRASIL, 2017, p.40). Nesse sentido, em relação aos campos de experiência, presume-se a importância de as instituições de Educação Infantil reconhecerem as situações vivenciadas pelas crianças em diferentes contextos relacionais como constitutivos de suas experiências e saberes. Pois, partindo delas, as crianças possam se apropriar dos “conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade” (BRASIL, 2010, p. 12). Assim, para Santos (2018),

A proposição de uma Base Nacional Comum para a Educação Infantil, ao apresentar e divulgar uma organização curricular por campos de experiência para creches e pré escolas tem produzido um novo desafio para a área: sensibilizar os/as profissionais sobre a necessidade de produzir modos de se aproximar da experiência das crianças para, a partir delas, elaborar novas experiências educacionais de modo contextualizado e repletas de significados tanto para as crianças quanto para os adultos – permitindo maior compreensão sobre as especificidades da docência em instituições de cuidado e educação (ibid, p. 5).

Reconhecemos que os campos de experiências constituem uma organização curricular fundada nas experiências das crianças em diferentes situações da vida cotidiana e de saberes constituídos de suas vivências, entrelaçando-os aos conhecimentos integrantes do patrimônio cultural, tendo como eixos estruturantes as interações e brincadeira, conforme apontado nas DCNEI (BRASIL, 2009). Nesse aspecto, tanto as DCNEI, quanto a BNCC se alinham à teoria histórico-cultural, uma vez que as experiências são oriundas das vivências cotidianas das crianças e

possibilitam o desenvolvimento de sua integralidade. Nesse sentido o/a professor/a, na constituição do processo educativo, é o “organizador do meio social educativo” (VIGOTSKI, 2003, p. 76). Ainda hoje essa possibilidade é um desafio em relação à formação docente, e à prática pedagógica que sugere uma aproximação com as experiências e saberes das crianças, refletidas na realidade social de cada uma delas.

Em todos os cinco Campos de Experiências, subentende-se a prática pedagógica subsidiada nos:

- **Eixos Transversais:** Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos / Educação para a Sustentabilidade;
- **Eixos Integradores** – Cuidar e Educar/Brincar e Interagir
- **Direitos de Aprendizagem:** Brincar, Explorar, Participar, Expressar, Conhecer-se e Conviver;
- **Campos de Experiência do Currículo em Movimento** - O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Eixos Integradores

Os eixos integradores da Educação Infantil são: educar e cuidar; brincar e interagir. Também vale destacar que a Educação Infantil apresenta uma organização curricular diferenciada, pois contempla os campos de experiência e os direitos de aprendizagens e desenvolvimento.

A equipe docente e pedagógica do Jardim de Infância 314 Sul compreende que a criança aprende e desenvolve-se pautada na afetividade e nas interações que estabelecem umas com as outras, com os adultos, com o meio e seus recursos. Através das pesquisas investigativas, projetos coletivos da U.E. e demais atividades e eventos lúdicos, temos a intenção de levar a criança a expressar seus desejos, suas habilidades, criar condições de aprendizado, desenvolvimento integral e internalização das práticas sociais e culturais.

Brincar e Interagir deverá fazer parte da rotina das nossas crianças para que elas sejam protagonistas das ações de brincar sob a supervisão e colaboração dos adultos envolvidos no fazer pedagógico. Para isso, será essencial a promoção de experiências significativas, a manipulação de materiais diversos, brincadeiras com brinquedos estruturados e não estruturados.

As trocas de experiências, as relações uns com os outros, a percepção de ser cuidada, o desenvolvimento de atitudes de cuidados consigo e com os outros deverão ser indissociáveis nas práticas pedagógicas, nas interações das crianças

com o meio, com a natureza, com as brincadeiras em suas diversas formas. Assim, observar, conhecer as crianças antecede todo o fazer pedagógico e isso se dá, de forma mais clara e natural através do brincar. Brincar é a forma da criança comunicar-se conosco, expressar-se por inteiro e, assim, a ludicidade e as artes em suas diversas manifestações será a forma de fundamentar as nossas atividades no Jardim.

Eixos Transversais

Além desses eixos integradores, em uma perspectiva de educação integral, concebemos três eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Assim, incluímos temas atuais e de relevância social em nossas práticas pedagógicas com foco, principalmente, na formação de um sujeito consciente de suas atitudes não apenas para o bem estar individual, mas da sociedade e do planeta no qual vivemos.

Os eixos transversais são parte integrante do direito das crianças à educação e, dessa forma, relacionam-se ao ato de problematizar as práticas educativas na concretização de um Projeto Político-Pedagógico coerente com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos. Para tanto, é importante que as crianças estejam inseridas em um processo educativo, que as instiguem à problematização de questões reais e vivenciadas no contexto de vida dos espaços familiares e institucionais, das interações e da cultura vivenciadas. Conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018):

[...] a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: educar e cuidar, brincar e interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 27).

Além desses eixos integradores, em uma perspectiva de educação integral, a SEEDF estabelece que o trabalho pedagógico deve permear três eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Assim, incluímos temas e assuntos atuais e de relevância social em nossas atividades pedagógicas procurando colocar a criança como protagonistas das escolhas e planejamentos à elas inerentes.

O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as

gerações. Portanto, a elaboração do Projeto Político-Pedagógico – PPP, que é construído à luz deste currículo, precisa ser pensado de acordo com a realidade da instituição que oferta Educação Infantil, observando características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências, bem como conhecer a realidade social que permeia tais instituições e a realidade das crianças com as quais atua pedagogicamente. Todos esses elementos precisam dialogar com os Eixos Transversais e Integradores, que se aplicam à realidade da Educação Infantil do Distrito Federal por inteiro (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 27-28).

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

O trabalho pedagógico no Jardim de Infância 314 Sul compreende todas as atividades teórico-práticas desenvolvidas pelos profissionais desta Unidade de Ensino para a realização do processo educativo escolar.

A organização democrática no âmbito escolar fundamenta-se no processo de participação e responsabilidade da comunidade escolar na tomada de decisões coletivas, para a elaboração, implementação e acompanhamento do Projeto Político- Pedagógico.

Participam da organização do trabalho pedagógico a equipe de direção, equipe pedagógica, equipe docente, SOE e professores de apoio pedagógico.

Os responsáveis pelas crianças também são elementos importantes na gestão democrática. Estes devem sempre estar informados sobre tudo o que ocorrer com a criança durante o período em que estiver na instituição, bem como a forma de trabalho e o Projeto Político-Pedagógico que é ali desenvolvido.

A equipe pedagógica é responsável pela coordenação e implementação na Unidade Escolar das Diretrizes Curriculares definidas no Projeto Político Pedagógico e no Regimento Escolar, em consonância com a política educacional e orientações emanadas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Todos os projetos específicos citados neste documento fazem parte do ano de 2023 e de um plano anual flexível, onde os professores adequam o seu planejamento de acordo com as peculiaridades de sua turma. Ressaltamos que esses projetos são feitos por cada um dos educadores, por se tratar de uma escola que respeita a diversidade e está em constante avaliação de suas práticas.

Visando garantir o pleno cumprimento do currículo para todas as crianças de nossa escola, incluindo aquelas com necessidades especiais, buscamos realizar adequações necessárias, tanto em nossas práticas pedagógicas quanto em nossas instalações para a promoção da aprendizagem e desenvolvimento de todos.

Ainda nos cabe refletir e associar nossa Organização do Trabalho Pedagógico com as orientações do Currículo em Movimento, onde infere-se que para

possibilitar as aprendizagens, desencadeadoras do desenvolvimento infantil, é preciso uma ação educativa intencional, devidamente planejada, efetiva e avaliada. Por isso, é imprescindível pensar os materiais, os ambientes e o tempo.

Organização dos tempos e espaços

A rotina da Educação Infantil abrange desde o momento da recepção das crianças no ambiente da escola e segue alguns pontos importantes como roda de conversa, exploração de calendário e clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações. Segundo Maria Carmem Silveira Barbosa, uma das autoras das DCNEI, a rotina é “o cotidiano”.

Bem elaborada, a rotina é o caminho para evitar-se a atividade pela atividade, os rituais repetitivos, a reprodução de regras, os fazeres automáticos. Para tanto, é fundamental que a rotina seja dinâmica, flexível e surpreendente. Maria Carmem Silveira Barbosa tem como conceito que a rotina inflexível e desinteressante pode vir a ser “uma tecnologia de alienação”, se não forem levados em consideração o ritmo, a participação, a relação com o mundo, a realização, a fruição, a liberdade, a consciência, a imaginação e as diversas formas de sociabilidade dos sujeitos nela envolvidos. Assim, no Jardim de Infância 314 Sul, procuramos elaborar a rotina pedagógica como uma forma de organizar o coletivo infantil diário e, concomitantemente, espelhar o Projeto Político-Pedagógico da instituição com o foco na criança, no seu desenvolvimento ativo e integral. Acreditamos estar de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil no qual diz que a rotina deve adequar-se às necessidades infantis e não o inverso.

Ao elaborarmos o planejamento cuidadoso procuramos elaborar uma rotina em que a criança seja a protagonista, para isso, a participação da criança de forma ativa na rotina compõe o elemento principal na organização da rotina pedagógica.

Além da rotina inicial após o acolhimento no pátio, as crianças são levadas para a rodinha na sala de referência para identificação de crianças presentes, exploração de datas no calendário, lembrança de aniversários, eventos, contagem do número de crianças presentes e ausentes, planejamento do dia, exploração diária do tema do projeto investigativo etc.

Durante cada dia as turmas exploram diversos espaços pedagógicos do Jardim de Infância 314 Sul, sendo que em tais espaços são desenvolvidos projetos, atividades, vivências e/ou experiências para o alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, ampliação das reflexões sobre os projetos



das turmas e/ou coletivos. Para melhor aproveitamento destes espaços, elaboramos uma jornada educativa que pode ser modificada de acordo com o interesse de cada turma. Fazem parte dessa jornada os projetos e/ou espaços: Entrada Animada, Hora Cívica, Era Uma Vez..., Cante Comigo, SOE, Ciranda da Livro, Mini Chefs, parque interno, parque externo, lanche, dentre outros. Destaca-se que os espaços da cozinha experimental, brinquedoteca e piscina são definidos pelo planejamento individual de cada turma.

Às quintas-feiras executamos o projeto Dia da Fruta e às sextas-feiras o projeto Dia do Brinquedo e Fantasias.

Vejamos, a seguir, um exemplo da nossa jornada educativa para as turmas que tem o objetivo de facilitar a organização pedagógica do professor responsável, sendo que o mesmo pode ser adaptado de acordo com a atividade a ser desenvolvida no dia e/ou semana.

SALA VERDE - MATUTINO					
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7H30 - 8H	ENTRADA ANIMADA Hora Cívica	ENTRADA ANIMADA Era Uma Vez - Cante Comigo	ENTRADA ANIMADA	ENTRADA ANIMADA	ENTRADA ANIMADA * Dia do Brinquedo e Fantasia
8H - 8H45	PARQUE	PARQUE	PARQUE	PARQUE	PARQUE
8H45-9H15	ROTINA/P.I.	ROTINA/P.I.	ROTINA/P.I.	ROTINA/P.I.	ROTINA/P.I.
9H15-9H45	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
9H45- 10H	ROTINA/P.I.	ROTINA/P.I.	ROTINA/P.I.	ROTINA/P.I.	ROTINA/P.I.
10H - 10H30	SOE	ROTINA/P.I.	ROTINA/P.I.	BIBLIOTECA	ROTINA/P.I.
10H30 -12H15	COZINHA*	BRINQUEDOTECA*	ROTINA/P.I.	PISCINA*	ROTINA/P.I.
12H15- 12H30	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA

*P.I. - Projeto de Investigação da Turma

As turmas se organizam, ainda, para frequentarem o parque externo da quadra, que fica exatamente ao lado dos muros do Jardim de Infância 314 Sul e contém diversos brinquedos de madeira e ferro para rodar, escalar, escorregar, subir, descer, balançar além de várias alturas de superfície, areia, grama e muito espaço para as crianças jogarem bola e correr livremente. Esta saída da escola é realizada mediante ciência e autorização dos pais e/ou responsáveis.

Relação escola-comunidade

O Jardim possui um excelente diálogo com a comunidade, leva em conta o protagonismo das famílias em todos os aspectos, onde todos são constantemente convidados a participar da resolução coletiva de eventuais problemas da escola; possuem voz em assembleias escolares e conselhos de classe participativos e outros.

Na forma presencial, o diálogo com as famílias responsáveis pelas crianças, pode ser mantido por meio do WhatsApp da Direção ou em conversas agendadas quando necessário. Alguns ganhos em forma de comunicação digital aperfeiçoados nos tempos de pandemia foram colocados também à disposição das famílias para facilitar o diálogo, tais como links para reuniões online com a Direção e Equipe Pedagógica e com os professores, além de uma lista de transmissão via WhatsApp, criada pela Direção para facilitar a comunicação com os responsáveis pelas crianças.

A família é convidada a uma maior participação, sempre que necessário. Outra estratégia importante para aproximação dos pais, são as reuniões com a equipe da escola, onde o Projeto Político-Pedagógico vai sendo apresentado e discutido ao longo de todo o ano com reflexões sobre a nossa prática e as necessidades das crianças. Nesse sentido, evitamos tanto as reuniões em que só há cobranças aos pais e reclamações sobre as crianças, quanto reuniões didáticas ou normativas com pretensões de ensinar aos pais como cuidar de seus filhos. Nos casos em que as orientações ou articulações entre os segmentos sejam necessárias utilizamos o atendimento individualizado, preferencialmente agendado com a Orientação Educacional.

Para que as famílias se organizem com antecipação, dispomos de forma impressa e virtual, através de nossas redes sociais institucionais, um Calendário de Eventos Anual, com todas as propostas que foram planejadas pela equipe pedagógica, de acordo com as sugestões enviadas através das respostas nos formulários de pesquisa realizados e pelas sugestões de forma direta nas reuniões e comunicações de rotina de toda a comunidade escolar.

É importante ressaltar que, mesmo com o compartilhamento do cronograma anual de eventos do Jardim, as famílias são convidadas e avisadas antecipadamente na semana de cada evento, como forma de lembrete e como forma de incentivo para entregarem-se às nossas atividades e estarem mais próximas das nossas práticas.



CALENDÁRIO ANUAL DE EVENTOS DO JI 314 SUL 2024



MES	DATAS	TEMAS/ EVENTO	PARTICIPAÇÃO
FEV	22.02	Reunião on-line	Família
	27.02	Lançamento da ação entre amigos da páscoa	Contribuição da família
MAR	08.03	TEATRO DA DENGUE Encontro online com Gustavo Tozzi	Família
	21.03	Passeata da água	Saída com as crianças
	27.03	Cantata Páscoa, sorteio das cestas	Família
	28.03	Dia letivo móvel	Não haverá aula
	29.03	Sexta-feira da Paixão	Feriado
ABR	09.04	Aniversariantes do trimestre 1ª troca-comigo (desenho)	Evento interno
	11.04	Vacinação	
	19.04	Passeio (a confirmar)	Evento externo
	29.04	Comemoração Dia do educador social voluntário	Evento interno
MAIO	01.05	DIA DO TRABALHO (FERIADO)	Não haverá aula
	14.05	Festa da família	Evento externo
	30.05	Corpus christi (FERIADO)	Não haverá aula
	31.05	Dia letivo móvel	Não haverá aula
JUN	03.06	Lançamento Gincana festa em Julho	Participação de todos
	13.06	Aniversariantes do trimestre 2ª troca-comigo (produção 3D)	Evento interno
JUL	14.07	Festa de julho	Família
	08.07	Início do Recesso Escolar	
	29.07	Retorno as aulas	
AGO			
SET	26.09	Aniversariantes do trimestre 3ª troca-comigo (Livros e gibis)	Evento interno
	30.09	Dia do secretário	Evento interno
OUT	14.10	Recesso	Não haverá aula
	15.10	FERIADO	Não haverá aula
	30.10	Dia da merendeira escolar	Evento interno
NOV	06.11	Formatura dos 2º períodos	FAMÍLIA DOS 2º PERÍODOS
	07.11	Formatura dos 2º períodos	Evento interno
	08.11	Passeio a casa de festa mansão catavento	Evento interno
	15.11	Feriado	Não haverá aula
	20.11	Feriado	Não haverá aula
	22.11	EXPOSIÇÃO GRANDES ARTISTAS e aniversário do Jardim	Evento externo com a Família
DEZ	28.11	Aniversariantes do trimestre 3ª troca-comigo (Briquedos usados)	Evento interno
	13.12	Apresentação de Encenamento REUNIÃO DE PAIS	Família

Relação teoria e prática

De acordo com o Currículo em Movimento do DF a organização do trabalho pedagógico da UE deve ter como centro a criança e não pode perder o foco nas necessidades e interesses da mesma.

Em nosso Jardim de Infância, possuímos um espaço de **Biblioteca/Sala de Leitura**, com mobiliário adaptado para a clientela atendida, que é visitado por nossas crianças semanalmente. Nesse momento o trabalho tem sido realizado pela Professora Solange Cerqueira, readaptada, atualmente desenvolvendo o Projeto Ciranda do Livro.

Buscando uma perspectiva de sucesso para o desenvolvimento e aprendizagem do educando no contexto da educação infantil, o espaço físico torna-se um elemento indispensável a ser observado. A organização desse espaço deve ser pensada tendo como princípio oferecer um lugar acolhedor e prazeroso

para a criança, isto é, um lugar onde as crianças possam brincar, criar e recriar suas brincadeiras sentindo-se assim estimuladas e independentes. O espaço criado para a criança deverá estar organizado de acordo com sua faixa etária, isto é, propondo desafios cognitivos e motores que a farão avançar no desenvolvimento de suas potencialidades. O espaço deve estar povoado de objetos que retratem a cultura e o meio social em que a criança está inserida.

Nosso Jardim possui ainda, um espaço de **Brinquedoteca** com mobiliário adaptado para a clientela atendida, que é visitado semanalmente, por nossas crianças de acordo com uma tabela de horários, cada turma tem seu dia para usufruir dos brinquedos e brincadeiras neste espaço. As crianças participam ainda sugerindo novas organizações, trocas de materiais ou contextos, de acordo com os seus interesses.

Para subsidiar o trabalho pedagógico, o Jardim de Infância disponibiliza às crianças e docentes um espaço intitulado Oficina do Jardim, com jogos organizados e malas temáticas (Conhecimento Lógico Matemático, Mercadinho, Psicomotricidade), além materiais coletivos especialmente elaborados dentro de temas e projetos explorados (semanalmente, mensalmente ou anualmente). O Projeto Oficina do Jardim é elaborado e implementado pela Professora Rosângela Pedrina da Silva, readaptada.

A intencionalidade pedagógica não pode ignorar e sobrepujar a capacidade da criança de tudo transformar, de simbolizar, de desprender-se do mundo dos adultos e ver possibilidades nos restos, nos destroços, no que é desprezado. Um objeto, um livro, um brinquedo, podem oportunizar diferentes ações, permitir a exploração e propiciar interações entre as crianças e os adultos. Os materiais compõem as situações de aprendizagem quando usados de maneira dinâmica, apropriada à faixa etária e aos objetivos da intervenção pedagógica. No Jardim de Infância 314 Sul, pode-se dizer, de forma geral, que eles se constituem em uma das colaborações entre nossos professores, as crianças e o conhecimento a ser aprendido.

Deste modo, diante do exposto, pode-se perceber que a relação da teoria com a prática dos espaços da UE se faz palpável no dia a dia das crianças.

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação.

A educação que articula teoria e prática requer do/a professor/a e das crianças

a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do/a professor/a, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização das atividades, vivências ou experiências (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Neste sentido, a relação entre teoria e prática na Educação Infantil é fundamental para garantir que haja a reflexão crítica do fazer pedagógico de forma que as teorias forneçam o embasamento conceitual para as práticas educacionais, enquanto a prática valida e enriquece as teorias por meio da observação e da experiência direta com as crianças.

Práticas Pedagógicas

Respeitando as metodologias pedagógicas e estudos apontados pela Psicologia Histórico-Cultural, a partir das interações sociais e acesso a cultura produzida pela humanidade, a criança se apropria de conceitos/conhecimentos pela ação colaborativa dos adultos e outras crianças em situações do seu contexto social/real/educativo. Esses conhecimentos são reelaborados e ressignificados psiquicamente pela criança, a partir de generalizações, permitindo com que aplique os conceitos **elaborados** por ele, em outros contextos.

Nesse sentido, por meio da pedagogia de projetos, se enfatiza o entendimento de globalização dos aspectos vividos pelas crianças, não como forma alienada de se organizar as atividades, mas como processo mais amplo no qual a criança se envolve ativamente, atualizando e transformando os conhecimentos construídos, elaborando conhecimentos que são de natureza diversa e que são ressignificados mediante múltiplas conexões entre o que já sabe e o que estão lhe proporcionando explorar, investigar, comprovar e expressar, seja oralmente, gestualmente ou artisticamente.

Os projetos coletivos que são desenvolvidos nesta unidade de ensino duram conforme o seu objetivo, o desenrolar de suas etapas, o desejo e o interesse das crianças pelo assunto pesquisado e/ou planejamento coletivo de atividades a serem desenvolvidas pela comunidade escolar.

Os projetos investigativos das turmas seguem diferentes etapas, que são planejadas e refletidas com as crianças, de modo que elas participem ativamente do processo e tenham clareza de qual será o percurso para chegar-se ao produto final e sintam-se motivados a participar intensamente do trabalho, sendo assim, ao serem rotineiramente observadas pelas professoras responsáveis, os temas em evidência no grupo são apresentados à elas, que discorrem sobre tudo o que sabem sobre o mesmo. A partir desse ponto, as crianças são incentivadas a se expressarem oralmente elaborando questões sobre o tema que gostariam de pesquisar, aprender, produzir em cada etapa. De acordo com o tema, desejo e necessidade das crianças a comunidade escolar é convidada a participar do projeto. O interesse é estimulado

e mantido aceso com a promoção de contextos instigantes, materiais interessantes, reflexões participativas e produções lúdicas.

Realizamos os registros dos conhecimentos que foram expressos pelas crianças com relatos escritos, filmagens, fotografias, produções artísticas e gráficas das crianças, entre outros.

Diagnóstico Inicial da Turma - Quem são as nossas crianças?

O diagnóstico inicial de cada turma, a pluralidade das identidades que compõem a sala de referência, a diversidade de saberes a serem compartilhados constitui o ponto mais importante de todo o fazer pedagógico. Assim, quando pensamos nas crianças, como protagonistas no Jardim de Infância 314 Sul, essas são o foco do projeto "As diferenças que nos unem."

A professora referência de cada turma aqui tem um papel de fundamental: ver cada criança individualmente e vê-la dentro de todo o grupo por meio de observações e registros diários que falam sobre as crianças, suas interações e não-interações, suas expressões e não-expressões, seus interesses e desinteresses, os conhecimentos já adquiridos, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento já alcançados e percepções desenvolvidas etc.

As professoras estão presentes no cotidiano da criança e acompanham de perto o seu desenvolvimento. Além de exercer a função de educador, o professor é aquele que detém o lugar de observação e escuta direta e atenta à maneira que cada aluno age, as interações com seus pares, com os espaços disponíveis e com os educadores durante as brincadeiras, experiências e no decorrer das atividades de rotina.

O professor é um ser histórico-social, "só a vida educa, e quanto mais amplamente ela irromper na escola mais dinâmico e rico será o processo educativo." (Vigotski, 2010, p. 456)

A partir dos registros das observações da professora referência, bem como de apontamentos realizados pela comunidade escolar, o Diagnóstico Inicial da Turma é produzido. Aqui certifica-se que cada turma é única, com interesses dinâmicos e necessidades que se tornam evidentes durante as atividades lúdico pedagógicas.

Observar, ou como Malaguzzi (2001) referia-se, **escutar**, é um pressuposto da perspectiva da documentação pedagógica. **A escuta é o pano de fundo da construção de toda a documentação pedagógica**, pois nela está a imagem de criança que cada professora tem. **Observar não significa ver para comprovar ideias a priori postas, ao contrário, o lugar da observação na documentação pedagógica é para querer saber, querer entender, querer conhecer.**

Registrar e observar, quando devidamente bem interpretados, contribuem significativamente para o professor pensar suas estratégias de trabalho para estar com as crianças, para narrar os percursos delas e, também, para pensar sobre sua própria experiência pedagógica.

A partir dos registros de tudo o que pode ser observado nas crianças, em suas diversas relações, interações, é possível:

Diagnosticar - definir, descrever quem é esse grupo de crianças;

Identificar o que as crianças querem, pelo que elas se interessam de fato;

Elaborar os caminhos pedagógicos possíveis com as crianças garantindo o protagonismo infantil: compreender, identificar e utilizar os objetivos de desenvolvimento e aprendizagem apontados no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação infantil;

Colaborar com a construção de um Projeto Político-Pedagógico cada vez mais próximo da realidade da comunidade escolar;

Elaborar e executar Projetos de Investigação que desenvolvam os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento que se entrelaçam com os Eixos Transversais inerentes em cada Campo de Experiência e intercampos;

Produzir RDICs (Relatórios do Desenvolvimento Individual da Criança) personalizados, autorais, com as reais características e descrições do desenvolvimento e aprendizagens individuais para cada uma das crianças da turma.

Projetos de Investigação

O trabalho por projetos de investigação na educação infantil tem o intuito de dar um sentido criativo-participativo à aprendizagens significativas despertando a curiosidade como forma de estimular a participação ativa das crianças desde o início do processo de construção do mesmo, passando pelas pesquisas, interações, produções visuais até a culminância, avaliação e reflexão sobre o que foi pesquisado durante um período de tempo.

Assim, o trabalho com projetos favorece o desenvolvimento das crianças realmente num sentido amplo, respeitoso com suas características, potencialidades, necessidades, desejos, bem como atende aos direitos de conviver com outras crianças e adultos, brincar de diferentes formas, participar ativamente do planejamento de todas as ações na escola, explorar amplamente seu potencial criativo, cognitivo, motor, pensamento lógico, dentre outros e desafiar-se, expressar as suas necessidades e emoções de forma saudável e sendo respeitada por isso e conhecer-se, construir uma imagem positiva de si.

Definido o tema do projeto, os objetivos definidos, ou seja, as questões que as crianças querem responder sobre o tema, devem ser bastante claros, uma vez que o projeto se caracteriza como uma forma de organizar o trabalho pedagógico de maneira dinâmica, com experiências exploratórias significativas, ativas e focadas no desenvolvimento integral e aprendizagem das crianças.

Cabe à professora referência da turma mediar e colaborar com o processo de aprendizagem e desenvolvimento com metodologias e estratégias inclusivas, organizações de espaços e materiais provocativos que levem as crianças a aprenderem por meio da pesquisa, observação, discussão, experimentação e socialização do conhecimento. A ação da criança deve ser sempre estimulada, assim o protagonismo deve acontecer e ser valorizado ao longo de todo o projeto, de forma natural e contínua, e preservando a orientação espontânea da criança.

O projeto da turma, a investigação a ser desenvolvida, explorada pela turma precisa ser planejado com o objetivo de ampliar os saberes das crianças sobre o tema escolhido por elas, oferecer mais oportunidades de aprendizado e estimular a curiosidade pelo conhecimento e, conseqüentemente, alguns benefícios podem surgir, como o desenvolvimento de potencialidades interpessoais, o alinhamento entre teoria e prática e o estímulo à criatividade. Isso é importante para o bom convívio entre os pequenos e, de maneira geral, para a Educação Infantil.

É fundamental que a criação do projeto da turma não parta meramente de um desejo da professora, da coordenação pedagógica, e sim da percepção dos interesses das crianças, de acordo com as necessidades da faixa etária, sua cultura familiar, social e emocional. O trabalho, o planejamento deve resultar de uma cocriação, em que cada parte contribua, à sua maneira, para a construção coletiva. Aqui é importante que as crianças percebam que estão envolvidas, que fazem parte, que é o desejo delas sendo contemplado e pode envolver todos os pertencentes à comunidade escolar.

O professor aqui não é aquele que “ensina”, então deve assumir o papel de colaborador para preparar os caminhos para descobertas, atuando como um suporte à exploração, considerando as diferentes opiniões, desejos e questionamentos, permeando a socialização e começando a sistematizar conhecimentos percebidos pelo grupo.

Assim, com um olhar voltado para a escuta, interesses, potencialidades e da criança, a Educação Infantil proporciona às crianças o direito de expressar seus desejos, inspirações, necessidades ao conduzir o próprio processo de aprendizagem, mediados pelo professor, enquanto falam, pesquisam, criam e brincam.

Uma prática pedagógica direcionada para o desenvolvimento multilateral da criança, criando um sujeito independente, autônomo e confiante em sua capacidade de ser um grande líder, independente dos caminhos que escolha na vida. Para isso, todos os Campos de Experiência e Intercampos são propostos diariamente. A criança é incentivada a buscar as informações, refletir criticamente sobre o que vê e participar de rodinhas de conversas para reflexões, depoimentos, valorizando o esforço em equipe.

Outros aspectos que consideramos importantes:

- A criança deve ser protagonista de todo o processo de investigação; ela deve explorar todas as suas potencialidades a partir de linguagens que vão além da codificada, como as pictóricas, expressivas e manipulativas (brinquedos e maquetes). O movimento do corpo deve ser incluído no processo, além de possibilitar o manejo de objetos e ferramentas multimídia.

- As atividades que possibilitam trabalhar as percepções sensoriais devem ser favorecidas, pois a partir dessas percepções as crianças elaboram conceitos e associam linguagem e pensamento, sendo assim, a experimentação empodera os pequenos, que sentem-se estimulados a explorar o mundo por meio das linguagens, das sensações despertadas, provocadas.

- A arte possibilita a experimentação, fundamental para a criança formular hipóteses e estabelecer relações entre objeto e conhecimento.

- O professor como colaborador, deve propor atividades em que as

crianças se surpreendam constantemente, o que aumenta o interesse e cria um ambiente propício para novas oportunidades de aprendizado. Professores, educadores, gestores, familiares e comunidade escolar como um todo devem trabalhar juntos pelo desenvolvimento pleno das crianças.

- A família deve atuar como parceira da escola, independentemente da composição. Ela colabora com o processo por ser o primeiro vínculo de aprendizagem da criança. Isso significa participar de reuniões com professores e pedagogos, contribuir com as políticas escolares, acompanhar os encontros do conselho escolar e ajudar no planejamento do percurso pedagógico.

- A escuta e o diálogo aberto com a turma possibilita o encaixe de aspectos não antevistos no projeto, mas percebidos pelo educador como de grande interesse das crianças. O projeto construído com flexibilidade parte do princípio de que não é possível prever com exatidão as interações dos pequenos diante de uma proposta.

Então, é fundamental que as atividades sejam criadas com variadas formas, recursos, fontes e possibilidades constantes de socialização dos conhecimentos.

- A linguagem gráfica, as produções artísticas são utilizadas para comunicar as informações adquiridas, as investigações e descobertas das crianças durante o projeto. Ao serem questionadas acerca de seus desenhos, por exemplo, as crianças conseguem complementar suas ideias e expressões, e, se o educador as grava adquire condições melhores para analisar a evolução dos pensamentos infantis e planejar os novos desafios.

- A documentação pedagógica deve ser vista como entendimento e valorização do processo de investigação, aprendizagem e desenvolvimento e não apenas como uma prova do resultado.

Organização da escolaridade ciclos, séries ou semestres

De acordo com O Currículo em Movimento p.56-57, capítulo 15, os princípios orientadores de um currículo que se propõe a ser integrado – unidade teoria-prática, transversalidade, contextualização e flexibilização – apresentam grandes possibilidades de serem incorporados ao dia a dia das instituições que ofertam Educação Infantil, favorecendo uma organização temporal que respeite o ciclo de aprendizagens dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas.

A possibilidade de se (re)organizar em ciclos, de adotar o currículo integrado e de assumir modificações faz a instituição que oferta Educação Infantil se movimentar, porque tais elementos propõem alternativas de mudança, de início de novo momento de inquietação e de questionamentos no que diz respeito ao planejamento pedagógico, à avaliação, à didática aplicada e ao processo de desenvolvimento das aprendizagens.

Mais que uma instituição que oferta Educação Infantil organizada em ciclos, esta é uma instituição educativa que se reinventa, ao buscar mudar e inovar, de

modo a garantir a constituição da aprendizagem e do desenvolvimento em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

Isso posto, o Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil já propõe que as instituições de educação coletiva para a primeira infância reflitam sobre novas possibilidades de organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças, sendo:

- Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses;
- Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;
- Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses.

Atendemos a cento e dez crianças pequenas divididas em oito turmas, sendo quatro no turno matutino e quatro no turno vespertino. Em cada turno temos duas turmas de 1º Período e duas turmas de 2º Período.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

A SEEDF vem com programas e projetos pensados para alcançar o dia a dia escolar e as crianças em sua totalidade. Com esse intuito foram pensados nos seguintes programas e projetos para a Educação Infantil: Circuito de Ciências, Plenarinha, Alimentação Saudável: mais que cuidar, educar, brincar e interagir, Transição Escolar, O brincar como dos bebês e das crianças, Convivência escolar e Cultura de Paz.

Circuito de Ciências

É um evento realizado todo ano com a intencionalidade de fomentar, promover e difundir a cultura científica estimulando a iniciação científica e o uso de tecnologia e inovação. Faz parte dos projetos institucionais realizados pela SEEDF que é realizado em três etapas. A temática é livre e pode se inscrever os trabalhos da educação infantil; fato que muito nos inspira aqui no jardim, pois com a proposta de projetos investigativos as crianças, em conjunto com a professora, podem adentrar o campo científico de maneira lúdica onde o despertar da pesquisa científica se destaca.

Plenarinha

A Plenarinha é um projeto pedagógico realizado desde 2013, no qual as crianças participam ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades. Este projeto materializa-se por meio da escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar sua percepção sobre as situações que vivenciam na

escola e na sociedade. Nesta perspectiva, a Plenarinha é um dos espaços abertos que permitem nas escolas as crianças exercitarem seus fazeres como sujeito ativo, participativo e protagonista de sua própria história incluindo suas diferentes visões ao contexto escolar

Breve Histórico da Plenarinha:

- A I Plenarinha 2013 - iniciou o movimento de escuta sensível das crianças a respeito dos tempos, espaços e materiais, com o objetivo de incluí-los no Currículo em Movimento da Educação Básica

- Educação Infantil. O produto foi a inserção da manifestação das crianças no Currículo.

- A II Plenarinha 2014 - Tema: Plano Distrital pela Primeira Infância (PDPI). Teve como produto o caderno “Eu cidadão – da Plenarinha à Participação”.

- A III Plenarinha 2015 – Tema: Uma possibilidade para a (re)construção do Projeto Político-Pedagógico. Com a participação das crianças na elaboração do PPP de cada Unidade Escolar que oferta atendimento à Educação Infantil.

- A IV Plenarinha 2016 - Tema: A cidade e o campo que as crianças querem.

- V Plenarinha 2017 - Tema: A Criança e a Natureza: por um crescimento sustentável. Nasceu o livro infantil “Meu Quintal”, ilustrado por crianças das 14 CRE.

- VI Plenarinha 2018 - Tema: “Universo do brincar”. Serão atendidos estudantes da Educação Infantil – creche e pré-escola de Unidades Escolares Públicas e Instituições Parceiras e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Como Participar A VI Plenarinha será desenvolvida em todas as UEs de Educação Infantil e primeiros anos do Ensino Fundamental das 14 CREs, por meio de projetos pedagógicos inseridos no PPP com o tema desta edição: “Universo do brincar”.

- VII Plenarinha 2019 – Tema: “ Brincando e Encantando com histórias”, com foco no Universo do Brincar e da Literatura.

- VIII Plenarinha 2020 – Tema: Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar”, ocorreu por meio de uma consulta participativa às crianças. Essa temática contempla o determinado no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil - que considera a intencionalidade educativa do desenvolvimento integral das potencialidades das crianças, em relação à capacidade de ampliar o repertório sonoro musical e desenvolver o respeito a cultura musical de diferentes grupos sociais, entre outras possibilidades;

- IX Plenarinha 2021 - Em 2021, a 9ª edição do Projeto teve a mesma temática de 2020 - Musicalidade das Infâncias: “de cá, de lá, de todo lugar”. A continuidade justifica-se pela pesquisa de opinião realizada no final do ano de 2020 e levou em consideração a especificidade do trabalho realizado naquele ano em virtude da Pandemia do Covid-19;

- X Plenarinha 2022 - Em 2022, na 10ª edição, a temática abordada foi “Criança Arteira: faço Arte, faço parte” e tinha como objetivo principal promover a arte como um recurso que impulsiona o desenvolvimento de habilidades sob diferentes perspectivas. No guia cuidadosamente elaborado para orientar o trabalho pedagógico com as crianças trouxe uma reflexão valiosa, entre tantas, para o

trabalho que nos propomos agora em 2023 através da fala da professora Leiliane Monte, na página 69:

“Cabe às instituições de Educação Infantil estruturar uma rotina estimulante e agradável que desafie o que cada criança ou grupo de crianças já sabe. A escola deve utilizar a arte para construção da identidade, do sentimento de pertencimento, da ampliação de repertório, bem como para ajudar as crianças a se expressar, comunicar e criar, além de organizar pensamentos e ideias, conviver, brincar e interagir; trabalhar em grupo e apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade.”

- Em 2023/2024, a Plenarinha traz uma nova formatação e uma proposta que abrange e abraça todo o trabalho e intenções pedagógicas realizadas nas rotinas das infâncias com as crianças, **“Identidade e Diversidade na Educação Infantil: sou assim e você, como é?”**.

- Agora em 2024 o tema de 2023 se repete; **“Identidade e Diversidade na Educação Infantil: sou assim e você, como é?”** e a sugestão é que trabalhe mais a parte do “e você, como é?”

No Jardim de Infância 314 Sul, este tema será abordado na rotina pedagógica tanto em comunhão com os projetos investigativos das turmas quanto imersos nos projetos coletivos, principalmente dentro das propostas do projeto “Era Uma Vez”, através das explorações das histórias apresentadas como nos projetos vivenciados pela orientadora educacional.

Alimentação Saudável: mais que cuidar, educar, brincar e interagir

O Projeto tem por objetivo incentivar a autonomia alimentar das crianças, a conscientização e o envolvimento acerca dos aspectos sociais, pedagógicos e nutricionais que o momento da refeição propicia, integrando as áreas afins do Currículo da Educação Infantil ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que tem como diretriz a inclusão da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no processo de ensino e aprendizagem. Entre as ações do projeto, implementa-se o autosservimento das crianças e ressignifica a alimentação escolar como atividade pedagógica promove, cuidadosamente e gradualmente, a troca dos utensílios de plástico por utensílios de vidro e de inox, uma vez que, estes promovem melhor qualidade e segurança alimentar e higiênico-sanitária; realiza uma discussão da alimentação na perspectiva da agricultura familiar, visando maior qualidade de vida na sustentabilidade. Durante o ano de 2017, o projeto foi implementado e avaliado, em formato de Projeto Piloto, em 10 Unidades Escolares distribuídas em 7 CRE. O Projeto envolve os diversos setores da SEDF, e vem sendo planejado especialmente pela DIINF em parceria com a DIAE. Entre os avanços alcançados está a integração entre os diversos setores da Unidade Escolar, bem como da CRE. A SUBEB fez a distribuição dos utensílios para as UEs exclusivas de Educação Infantil

Em 2023, após os cuidados mais intensos devido a Pandemia que exigia um

maior distanciamento, voltamos com o programa no Jardim de Infância 314 Sul, retornando a prática de autosservimento do lanche pelas crianças, visando maior autonomia, independência e liberdade de escolha de preferências alimentares, mesmo que tenhamos atitudes de incentivo à alimentação, prova de novos sabores, o que tem dado muito certo, uma vez que as crianças demonstram-se motivadas a experimentarem e se alimentarem melhor.

Transição Escolar

Qualquer tipo de mudança na rotina das crianças, mesmo que seja do seu interesse, costuma gerar um mix de emoções que pode flutuar entre alegria, ansiedade, negação e apreensão. Apesar de muito inteligentes, os pequeninos ainda não sabem como lidar com suas emoções e não têm a mesma facilidade de se adaptar que os adultos. A transição da educação infantil para o ensino fundamental é um momento cheio de novidades e, por isso, pode ser desafiador para as crianças. São muitas as mudanças: novos amiguinhos, professores, ambientes e rotinas. Tudo isso se transforma num enorme processo de aprendizado e descobertas. Este período de mudanças radicais merece toda atenção dos pais e de suporte por parte da escola ao entregar um ambiente acolhedor, afinal, é um divisor de águas para a criança, que pode se engajar nos estudos ou ver o período escolar como uma fase massacrante de sua vida e não se interessar pelo momento de aprendizagem. Quando a transição da educação infantil para o ensino fundamental é saudável e harmoniosa, seguindo as orientações da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), proporciona acolhimento e serve como uma ponte segura entre uma fase escolar e outra, garantindo que a criança não se assuste e consiga se adaptar gradativamente com suas novas rotinas sem prejudicar seu desenvolvimento e aprendizagem.

Na elaboração da BNCC foi levado em consideração a construção de um projeto pedagógico que servisse como referência para todas as instituições de ensino. Isso inclui a organização da transição entre as diferentes fases escolares a fim de garantir uma boa integração das crianças, assim como a continuidade do processo de aprendizagem.

Dentro das diretrizes da BNCC e do Currículo em Movimento está prevista a necessidade de acolhimento da criança em sua entrada no ensino fundamental, da promoção e manutenção de um ambiente receptivo, que seja agradável até que todas as novas abordagens de ensino sejam introduzidas com o passar dos anos letivos.

No cotidiano da criança na Educação Infantil, as mudanças devem ser observadas, planejadas com atitudes de cuidado, integrando as brincadeiras e dinâmicas nas rotinas. Por isso, é importante que as escolas capacitem os professores para que estejam preparados na hora de apoiar as crianças em suas ansiedades, desafios e características únicas, respeitando o histórico, os aspectos sociais, emocionais e cognitivos de cada uma.

Segundo as orientações do Currículo em Movimento, é importante o acompanhamento da família na transição da educação infantil para o ensino

fundamental. Por isso levamos em consideração ser responsabilidade da escola apresentar às mesmas as suas estratégias, sanar todas as dúvidas e manter uma comunicação frequente para que os responsáveis possam também servir como suporte e estejam integrados com as ações da escola durante e após a transição que proporcionamos. Ao deixarmos as portas abertas para sempre que precisarem e interagimos diretamente com a escola sequencial, nos colocamos atentos às necessidades da comunidade escolar pensando, inclusive, no momento em que as crianças não estarão mais em nosso Jardim.

Em uma das estratégias que tomamos, antes das crianças se despedirem do nosso Jardim, elas vão a escola sequencial da nossa quadra, Escola Classe 314 Sul, onde são recepcionadas pelas crianças que lá estudam que, além de apresentar a escola e prepararem uma mensagem para eles, também organizam um lanche coletivo para confraternizarem-se. Nesse processo tão simples já podemos observar a felicidade das crianças em saberem que serão acolhidas na sua próxima etapa, o que contribui para diminuir a ansiedade não apenas delas, mas nossa e de suas famílias.

Projeto O brincar como dos bebês e das crianças

O Caderno do Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças destaca que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil-DCNEI (BRASIL, 2009), em seu Art.9 definem que “As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira”, experiências nas quais as crianças aprendem, se socializam e se desenvolvem. E mais recentemente, a Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2017), fundamentada nas DCNEI, veio consolidar o brincar como um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças: Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais (BRASIL, 2017, p. 36).

Em 2021, a Diretoria de Educação Infantil-DIINF, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar, apresentou o Caderno Guia do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”. Ao mesmo tempo incluiu no calendário escolar a Semana do Brincar, de 24 a 28 de maio de 2021, data ensejada pelo Dia Mundial do Brincar – 28 de maio. A Semana do Brincar foi instituída com fundamento na Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, e que em seu art. 5º, traz o brincar como uma das áreas prioritárias para as crianças de 0 a 6 anos de idade.

Sendo assim, esta Unidade Escolar considera o eixos brincar e interagir,

transversalizado nas suas práticas pedagógicas.

O brincar é uma atividade essencial para as crianças. O respeito incondicional à brincadeira é uma das mais importantes funções da Educação Infantil, não somente por ser no tempo das infâncias que essa atividade social se apresenta com mais intensidade, mas, justamente, por ela ser a experiência inaugural de perceber, sentir e experimentar o mundo. Na brincadeira, as crianças se percebem, aprendem, imaginam e criam linguagens por meio do brincar e da liberdade que essa atividade pode proporcionar. Brincar sozinhas ou em grupo, com brinquedos estruturados ou não estruturados, permite que as crianças possam, por meio da representação simbólica, criar situações imaginárias que podem suscitar elaborações importantes para as suas aprendizagens e desenvolvimento. A vivência corporal por meio da brincadeira permite às crianças a percepção a partir do que é sentido no movimento, levando à descoberta de potencialidades até então, nem imaginadas. A brincadeira contribui para que as crianças desenvolvam a percepção, a memória, a consciência, a atenção, a fala, o pensamento, a vontade e a formação de conceitos e de suas emoções. (DISTRITO FEDERAL, 2021, p. 13)

Convivência escolar e Cultura de Paz

Conforme Caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura de Paz - SEEDF (2020):

Ao se propor um ambiente escolar para a promoção da Cultura de Paz e de convivências respeitadas, possibilita-se que a escola cumpra a sua função fundamental: promover aprendizagens as quais devem estar em consonância com as demandas pessoais e coletivas, de forma a fortalecer os/as estudantes como sujeitos de direitos que pensam, criticam, refletem, agem coletivamente, para entender, compreender e experimentar o mundo, desenvolver-se (NOLETO, 2008).

O planejamento de atividades, reflexões sobre posturas importantes para garantir o cuidado básico e humanizado para todas as crianças é um ponto importante e presente em nossas coordenações coletivas, reuniões e projetos.

Procuramos, enquanto profissionais, estar atentos às posturas de observação, acolhimento e direcionamento adequado para cada situação em particular em que a “Paz”, o bem estar no ambiente escolar esteja presente em todos os segmentos sociais, documentais e práticos. Visando uma construção mais elaborada e um diálogo sobre as possibilidades dentro da nossa realidade, as temáticas que envolvem a boa convivência escolar, além de ser explorada na rotina pedagógica em geral, como nos espaços da escola, na sala de referência, por meio de práticas pedagógicas fundamentadas principalmente no Campo de Experiência O eu, o outro e o nós, é atenciosamente trabalhada com as crianças no ambiente da Orientação Educacional através dos projetos “Oficina das Emoções” e “Cultura de Paz”. Assim, o trabalho do SOE no Jardim de Infância 314 Sul procura acolher as crianças criando um ambiente seguro, propício ao diálogo, a expressão das emoções e sentimentos. Esse trabalho é estendido, ainda, aos demais segmentos da

comunidade escolar, em especial, à equipe docente e aos responsáveis pelas crianças. Essa parceria família-escola torna-se primordial para que as atitudes de respeito tornem-se parte da nossa postura social-cultural.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

A Educação Infantil, como um dos primeiros espaços de educação coletiva, constitui instituição privilegiada para a descoberta, a experimentação, o desenvolvimento infantil em todas suas nuances e a aprendizagem. Por meio das pesquisas pedagógicas, as crianças desenvolvem importantes relações com interações diversas.

Conforme o Currículo em Movimento (DISTRITO FEDERAL, 2018, p.63):

Este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupo das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. [...] A constituição da identidade da criança está ligada ao conhecimento, controle e domínio do próprio corpo, bem como ao conhecimento de suas capacidades e limitações. De fato, esse conhecimento é o primeiro referencial da criança para se descobrir como pessoa e se inserir na vida de sua comunidade. O cotidiano do bebê e da criança é assinalado por sua inserção em diversas práticas sociais, processo fundamental para que conquistem conhecimentos sobre a vida social, ampliem suas experiências e estabeleçam novas formas de relação consigo, com o outro, com os instrumentos e com a natureza.

Considerando os princípios éticos, políticos e estéticos que fundamentam o trabalho pedagógico na Educação Infantil, devem ser organizadas práticas pedagógicas que garantam os direitos de aprendizagem e desenvolvimento definidos na BNCC (BRASIL, 2017) possibilitando, assim, a trajetória singular das crianças para

a sua interação com a diversidade humana e cultural na sociedade em que vive. Todos os direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se e as linguagens estão imbricados nos Campos de Experiências e devem ser considerados para evitar a fragmentação do conhecimento.

Ao abordar **“As diferenças que nos unem”** em nosso Projeto Político Pedagógico (PPP), de forma abrangente e inclusiva, nosso Jardim visa promover não apenas o respeito e a tolerância mas, também, a valorização da diversidade, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, empáticos e conscientes. Abaixo, exploraremos os motivos pelos quais o tema com foco nas diferenças deve ser central no PPP do nosso Jardim a partir da escolha do tema pelos familiares das nossas crianças e equipe pedagógica atual.

. Promoção da inclusão e da igualdade:

Ao reconhecer e celebrar as diferenças, o Jardim envia uma mensagem clara de inclusão e igualdade a todos os membros da comunidade escolar. Isso cria um ambiente onde todos possam se sentir valorizados, independentemente de suas origens étnicas, culturais, socioeconômicas, religiosas, de gênero, entre outras.

. Preparação para a convivência democrática:

O respeito e a valorização das diferenças são fundamentais para a construção de uma sociedade democrática e plural. Ao abordar esses temas desde cedo, nossa escola permite que as crianças e a comunidade escolar desenvolvam habilidades de diálogo, tolerância e respeito mútuo, essenciais para a convivência em uma sociedade diversificada.

. Estímulo ao pensamento crítico e à empatia:

Ao explorar e discutir diferentes perspectivas, experiências e realidades, as crianças são incentivadas a questionar preconceitos e estereótipos. Isso as ajuda a desenvolver um pensamento crítico e uma maior capacidade de se colocar no lugar do outro, promovendo a empatia e o entendimento mútuo.

. Preparação para o mundo globalizado:

Em um mundo cada vez mais interconectado, é essencial que as crianças estejam preparadas para interagir e colaborar com pessoas de diferentes culturas e origens. Ao definir o tema do PPP como **“As diferenças que nos unem”**, o Jardim prepara as crianças para serem cidadãs globais, capazes de compreender e valorizar a diversidade em todas as suas formas.

Em suma, trabalhar o tema das diferenças que nos unem no Projeto Político Pedagógico é uma escolha educacional e socialmente responsável. Ao fazê-lo, o Jardim não apenas cumpre seu papel de educar academicamente, mas também contribui para a formação de cidadãos conscientes, inclusivos e preparados para viver em um mundo diversificado e complexo. Portanto, é essencial que esse tema seja considerado uma prioridade em nossa instituição educacional comprometida com a promoção da igualdade, da equidade, da inclusão, da justiça social e da convivência democrática.

O projeto **“As diferenças que nos unem”** coloca a criança como foco da ação

pedagógica e, para isso, visa disponibilizar diversos tipos de materiais, espaços e estruturas de interação, criação, repensando a organização da sala de referência, a seleção dos materiais, a escuta sensível do adulto para com a criança na rotina diária, o protagonismo e individualidade infantil acima de conteúdos, o estímulo a investigações de temas e/ou assuntos do interesse delas, para que suas produções não só provoquem a curiosidade, mas sejam retrato, produto, de valiosas reflexões, desenvolvimento e descobertas.

Uma vez que os projetos investigativos são um dos muitos modos de organizar o trabalho pedagógico, escolhemos trabalhar com esta prática em nosso Jardim para que as crianças vivenciem o protagonismo em todo o processo pedagógico na prática, para além da teoria. Assim, as crianças são convidadas a pensar, a pesquisar, a procurar informações, a exercer a crítica, a duvidar, a argumentar, a gerir as aprendizagens, a refletir coletivamente e, o mais importante, os conhecimentos tanto quanto à própria individualidade quanto aos conhecimentos, aprendizagens, são gerados e executados com as crianças, e não para as crianças. Com isso, temos a intenção de endossar, mais uma vez, a validação da identidade e o respeito às diferenças em todos os aspectos que puderem ser vivenciados com a temática deste Projeto Político Pedagógico: **As diferenças que nos unem.**

Projetos planejados com a equipe docente e pedagógica a partir da organização da rotina pedagógica da escola, da necessidade e da importância/relevância de alguns temas. A proposta é que os projetos ocorram de forma interdisciplinar: O planejamento pedagógico da escola está pautado nos projetos abaixo relacionados:

- Entrada Animada:
 - Hora Cívica
 - Era Uma vez...
 - Cante Comigo
- Projetos de Investigações das Turmas
- Projeto Alimentação Saudável:
 - Dia da fruta
 - Autosservimento
- Projeto Mini Chefs
- Projeto Dia do Brinquedo e Fantasias
- Projeto Aniversariantes do Mês/ Troca Comigo
- Projeto Passeios Pedagógicos
- Projeto Ciranda do Livro
- Projeto Vem Brincar
- Projeto Oficina do Jardim
- Projeto a Diferença que Nos Unem
- Projeto Todos Juntos Somos Fortes
- Projeto Transição

- Projeto Oficina das Emoções e Cultura da Paz

Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Na nossa UE os projetos estão em consonância com as metas e os objetivos apresentados anteriormente. Com isso, durante a prática educativa, se faz necessário o olhar atento para eles para que as nossas metas sejam contempladas no tempo pensado. Lembrando que são destacados abaixo as metas mais próximas dos projetos, com isso não é excluída a possibilidade de contemplar outras metas.

No projeto “Entrada Animada” se realizam várias metas do nosso PPP; pois dentro dele possuem outros três projetos. O “Hora Cívica”, “Cante comigo” e “Era Uma Vez...”. Ao incentivar os princípios de respeito à pátria, cidadania, solidariedade humana, cultura e preservação do meio ambiente, associados aos campos de experiência e ao realizar eventos cívicos e culturais que promovam o acesso da família à comunidade escolar, estamos contemplamos o projeto “Hora cívica”. Quando se trata em valorizar o gosto pela leitura, pela literatura infantil destaca-se o projeto “Era uma vez...” . E promovendo atividades cotidianas com música e movimento, respeitando-se as diferentes capacidades, desejos e necessidades das crianças visamos o projeto “Cante Comigo”.

Os “Projetos de investigação das turmas”, além das diversas experiências e do protagonismo infantil destacados destes, ainda propiciam a construção e autonomia da criança, promovendo sua interação com o meio social, ampliando gradativamente seu conhecimento de mundo.

A Estimulação do processo de socialização, buscando o desenvolvimento nos aspectos cognitivos, linguísticos, psicomotores e afetivos das crianças se dá em vários projetos mas se destaca no “Dia do Brinquedo e Fantasias”.

Propiciar a construção e autonomia da criança, promovendo sua interação com o meio social, ampliando gradativamente seu conhecimento de mundo se faz presente nos projetos “Autosservimento” e “Dia da fruta” que fazem parte do “Alimentação saudável” e ainda se destaca no projeto “Mini Chefs”.

O Projeto “Aniversariantes do Mês/Troca comigo” foi manifesto a meta do estímulo ao processo de socialização, buscando o desenvolvimento nos aspectos cognitivos, linguísticos, psicomotores e afetivos.

Os arredores da nossa UE são compostos por diversas árvores, jardins e um grande parque espaços propícios à realização do projeto “Passeios Pedagógicos” onde se pode propiciar atividades ao ar livre por meio de recursos concretos, para o desenvolvimento da psicomotricidade, visando novos desafios e conquistas. Contudo, o projeto não se finda nos arredores da UE; ele pode explorar diversos lugares da nossa cidade.

Quando se fala em participação da comunidade escolar adentramos o projeto “Todos Juntos Somos Fortes” - que é nosso Conselho Escolar - visando incentivar a

maior participação ativa dos pais nas atividades pedagógicas das crianças, facilitando a comunicação destes com a escola e organizar grupo de trabalho (juntamente com a comunidade escolar) para realizar a avaliação institucional, definindo novas metas a serem alcançadas e executando atribuições para o bom andamento da Projeto Político Pedagógico da escola.

Em parceria com a Escola Classe 314 Sul, que é a UE sequencial das nossas crianças, é realizado o projeto “Transição” momento em que se propicia a construção e autonomia da criança, promovendo sua interação com o meio social, ampliando gradativamente seu conhecimento de mundo.

Ao trabalhar o processo de autoestima e união das crianças, famílias e funcionários destacamos o projeto “Oficina das Emoções e Cultura de Paz”.

Os projetos “Vem Brincar” e “Oficina do Jardim” contemplam as seguintes metas: despertar a criatividade através de atividades ludo-pedagógicas e ainda favorecer o contato com diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e as diversas formas de expressões artísticas (fantoques, máscaras, músicas cantadas, vídeos, cinema, teatro etc).

Adentrando o projeto “Cirando do Livro” contemplamos a meta: valorizar o gosto pela leitura, pela literatura infantil destaca-se o projeto e promover atividades que favoreçam a interação e socialização no meio social, familiar e escolar.

O Projeto “As Diferenças Que Nos Unem” e ainda todos os outros projetos aos quais propiciamos momentos favoráveis para que aconteçam visam estimular a integração e planejar a participação ativa das crianças com necessidades educativas especiais nas diversas atividades desenvolvidas na escola além de promover o desenvolvimento integral das crianças pequenas, por meio da apropriação da cultura produzida pela humanidade, em especial as manifestações artísticas, desenvolvendo nas crianças o gosto pela investigação, pela aquisição da aprendizagem coletiva e cooperativa, utilizando as brincadeiras como material e linguagem, com incentivo ao respeito mútuo e ao meio ambiente, valorizando suas potencialidades, com vista a formação de um cidadão pleno.

Articulação com o Currículo em Movimento

Segundo o Currículo em Movimento a Educação Infantil (DISTRITO FEDERAL, 2018) é “etapa da Educação Básica que abarca os direitos de aprendizagem voltados às reais e atuais necessidades e interesses das crianças, no sentido de proporcionar seu desenvolvimento integral.” Tendo como premissa esse panorama surgem os projetos da desta UE que visam fazer cumprir os documentos que norteiam a prática pedagógica.

Lançando o olhar na acolhida das crianças no início do turno percebeu-se a necessidade da idealização do projeto “Entrada Animada” que engloba os projetos “Hora Cívica”, “Era Uma Vez...” e “Cante comigo” neste quesito o Currículo em Movimento (DISTRITO FEDERAL, 2018), destaca que “...a forma como cada uma

efetiva o período de acolhida revela a concepção de educação e de criança que orienta suas práticas.” Por isso pensamos ser necessário o planejamento das atividades de acolhida das crianças com primor para que elas se sintam acolhidas na UE.

O Currículo em Movimento (DISTRITO FEDERAL, 2018) entende o conceito de crianças “no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida” desta forma cai por terra planejamentos fechados, onde o protagonismo infantil não exista e com problemáticas que surgem somente do professor, por vezes descontextualizadas e fora do interesse das crianças. Deste modo os “Projetos investigativos das turmas” ganham destaque pois alcança o conceito de crianças no contexto de práticas educativas que o currículo entende.

Os nossos projetos “Alimentação Saudável” que englobam o “Autosservimento” e o “Dia da Fruta” são amparados pelo Currículo (DISTRITO FEDERAL, 2018, p.41) quando é destacado que as atividades da Educação Infantil envolvem o cuidar e o educar e que na hora das refeições as crianças estão em processo de aprendizagem destacando que o automatismo e estresse não devem acompanhar esses momentos. Diante disso surgem os projetos que abrangem a alimentação de forma lúdica e leve. Dentro deste panorama o projeto “Mini Chefs” também surge como mais uma forma de propiciar momentos gostosos de aprendizagem com a alimentação.

O “Projeto Aniversariantes do Mês/Troca comigo” tem como entendimento que a interação das crianças entre seus pares é um processo importante assim como é destacado no Currículo em Movimento da Educação Infantil (DISTRITO FEDERAL, 2018) no seguinte trecho “Os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal não entendem o desenvolvimento como uma conquista individual, mas coletiva e que ocorre a partir do caminho de desenvolvimento de cada criança, em meio às relações sociais e culturais.”

O projeto “Dia do Brinquedo e Fantasia” contempla vivenciar momentos oportunos de apreciação e divisão de brinquedos de casa e ainda no objetivo de aprendizagem e desenvolvimento: Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta; que consta dentro do campo de experiência traços, sons, cores e formas do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal (DISTRITO FEDERAL, 2018).

Dentro do Currículo em Movimento (DISTRITO FEDERAL, 2018) são apresentados diversos campos de experiências dentre eles O eu, o outro e o nós com o objetivo de aprendizagem e desenvolvimento: passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil e ainda o campo Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações que contempla o objetivo: observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil. Os objetivos apresentados acima embasam o projeto “Passeios

Pedagógicos”. Contudo, como já destacado no tópico anterior, o projeto não se resume às redondezas da UE.

Ao pensar em propiciar momentos para as crianças se faz necessária a organização do trabalho pedagógico, com isso é importante pensar na organização dos materiais e dentre eles estão os livros. O ato de escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa contempla o nosso projeto “Ciranda do Livro” e está contido no campo de experiência Escuta, fala, pensamento e imaginação que se apresenta no nosso Currículo (DISTRITO FEDERAL, 2018).

Os jogos são citados em diversos momentos de Currículo do Distrito Federal (DISTRITO FEDERAL, 2018) com foco especial nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que estão dentro dos campos de experiência. Além de outros, são destacados dois objetivos interessantes que se vivencia no projeto “Oficina do Jardim”: “reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais” e “participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática”

Um dos Eixos Integradores do Currículo (DISTRITO FEDERAL, 2018 p.31) é o brincar e interagir; onde o “Brincar é condição de aprendizagem, desenvolvimento e, por desdobramento, de internalização das práticas sociais e culturais” diante da importância dada às condições de aprendizagem das crianças emerge o projeto “Vem brincar” dando valor à essa atividade tão importante para ela.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil (DISTRITO FEDERAL, 2018 p.45) para garantir o desenvolvimento integral da criança percebe-se a importância na interação entre escola-família com isso surge o projeto “Todos Juntos Somos Fortes” onde essa relação é o foco principal.

Pensando no gerenciamento de emoções o Serviço de Orientação Educacional- SOE vem agregando o PPP da UE com um projeto que contempla dois campos de experiência; é a “Oficina das Emoções e Cultura de Paz”. Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do Currículo (DISTRITO FEDERAL, 2018) contemplados são: desenvolver o senso de resiliência e criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros; e os campos de experiência são respectivamente: O eu, o outro e o nós e Corpo, gestos, movimentos.

Ao término da educação infantil existe um momento de insegurança por parte das famílias, das crianças, dos professores que na realização do projeto “Transição” procura-se minimizar que é a ida para o ensino fundamental. Ao planejar esse projeto deve-se lembrar o ponto destacado no Currículo (DISTRITO FEDERAL, 2018) que a educação infantil não tem a intenção de preparar crianças para o ensino fundamental não deixando de observá-la como uma criança que precisa ser entendida dentro de suas especificidades.

Observando o exposto acima percebe-se que todos os projetos da UE prestigia cada detalhe contido no Currículo em Movimento do Distrito Federal (DISTRITO FEDERAL, 2018) onde os mesmos foram pensados de acordo com a realidade da UE, "...observando características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências, bem como conhecer a realidade social que permeia tais instituições e a realidade das crianças com as quais atua pedagogicamente."

Articulação com o Planejamento, Estratégico Institucional 2023-2027 (PEI); os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); o Plano Plurianual 2024-2027 (PPA) e o Plano Distrital de Educação 2015-2024 (PDE)

Como já foi explicado anteriormente os projetos do Jardim de Infância da 314 Sul são oriundos do pulsar do dia a dia das crianças; emergem do chão da escola. Entretanto não perdem de vista as seguintes documentações: o Planejamento, Estratégico Institucional 2023-2027 (PEI); os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); o Plano Plurianual 2024-2027 (PPA) e o Plano Distrital de Educação 2015-2024 (PDE).

No Planejamento Estratégico Institucional 2023-2027 é falado sobre a educação de excelência e para a realização desta ele destaca ser fundamental "assumir o compromisso pela inclusão, pelo respeito à diferença e pela promoção dos valores universais de igualdade, justiça e dignidade humana" e ainda "não pode estar desvinculada do compromisso com o meio ambiente e com a sociedade".

O Plano Plurianual 2024-2027 traz propostas de ações para a excelência na educação que perpassam por fatores multidimensionais estas visam garantir o "direito às aprendizagens em condições adequadas e com equidade" propiciando "a formação acadêmica e humana integral, tendo por princípio e finalidade o conhecimento, a preservação da vida, a paz, a participação ativa, a cooperação, a inclusão e o respeito à diversidade de sujeitos e ideias."

O Plano Distrital de Educação 2015-2024 coloca em uma de suas metas: "Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches públicas e conveniadas..." diante desta temos como foco o nosso "Projeto a Diferença que Nos Unem" que engloba toda a comunidade escolar em torno dessa meta e outras.

Diante desta pequena exposição acerca da educação em cada uma dessas documentações pode-se perceber que os projetos pensados para o ano de 2024 desta UE estão andando lado a lado com as mesmas; o que se faz perceber a consonância em que está existindo entre as documentações institucionais e o viver diário da nossa Jardim. Nos projetos: "Oficina das Emoções e Cultura da Paz"; o "Entrada Animada" com a "Hora Cívica", o "Era Uma vez...", o "Cante Comigo"; "Projetos de Investigações das Turmas"; o "Projeto Alimentação Saudável" com o "Dia da Fruta" e o "Autosservimento"; o "Mini Chefs"; o "Dia do Brinquedo e Fantasias"; o "Projeto Aniversariantes do Mês/ Troca Comigo"; os "Projeto Passeios Pedagógicos"; a "Ciranda do Livro"; o "Vem Brincar"; o "Oficina do Jardim"; o "Todos Juntos Somos Fortes" e o "Projeto Transição" são propiciados momentos que vão além do espaço da sala de referência, transcendendo diversas esferas e corroborando "com a construção de cidadãos conscientes, empoderados e

preparados para os desafios do século XXI” (Planejamento Estratégico Institucional, 2023-2027).

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ORGÃOS DO GOVERNO E/OU SOCIEDADE CIVIL.

O Jardim de Infância 314 Sul não tem parceria prevista com outras instituições para o ano de 2024

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DA UNIDADE ESCOLAR

Avaliação para as aprendizagens

É importante ressaltar, que considerando a Resolução nº 1/2018 – CEDF, alterada em seus dispositivos pela Resolução nº 2/2019 – CEDF, que regulamenta que a Educação Infantil deve ser organizada de acordo com as regras comuns, tais como:

- avaliação, mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, aceleração, avanço ou retenção de estudos, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental;
- expedição de documentos que permitam atestar o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

O Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal ratifica que na Educação Infantil, a avaliação objetiva captar as expressões, a constituição do pensamento e do conhecimento, o desenvolvimento das crianças, bem como suas necessidades e seus interesses, em favor do seu desenvolvimento integral, por meio da observação sistemática e do acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas. Despreendida do objetivo de promoção, mesmo para acesso ao Ensino Fundamental, sendo as crianças promovidas automaticamente ao término do ano letivo.

A avaliação consiste em um processo de reflexão, observação e investigação consoante da prática pedagógica, objetivando as necessárias intervenções fundamentadas em pressupostos e diretrizes normativas. Durante o processo avaliativo as atenções devem visualizar o desenvolvimento para as aprendizagens. A avaliação deve ser processual, observa-se a dinamização da apropriação de saberes inerentes à faixa etária das crianças. Nesse sentido, o professor deve reconhecer a trajetória da criança, arcabouço emocional, os movimentos individuais, repertório cultural, diversidades e contextos sociais distintos.

Os instrumentos e os procedimentos avaliativos devem ser elaborados e aplicados visando o desenvolvimento das crianças. As reflexões, análises e inferências oriundas das observações sistemáticas, são registradas sob a forma de Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC), que deve ser compartilhado com as famílias/responsáveis legais, ao final de cada semestre.

Desta forma, seguimos as orientações da SEDF para a Construção do Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança discriminada a seguir:

O Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC) é a síntese do processo de acompanhamento do percurso da criança, individual e deve ser sistematizado a partir das observações rotineiras do(a) educador(a), das observações ao longo do semestre, dos encantamentos e experimentações proporcionadas para que a aprendizagem seja contextualizada ao ritmo das crianças. Ainda assim, o documento é apresentado às famílias e encaminhado à secretaria escolar por meio do site i-educar para compor o conjunto da documentação que acompanha a criança ao final de cada semestre letivo.

Características do Processo Avaliativo na Educação Infantil:

O(a) educador(a) deve observar a criança em suas ações e manifestações de pensamento, desafiando a criança para estabelecer novas relações, questionar a aprendizagem, reformular ações, para então, apropriar-se de novos conhecimentos adquiridos durante as diversas atividades propostas e/ou executadas, de forma lúdica e diante dessa diariamente construir possibilidades de:

- construir com as crianças uma postura investigativa e curiosa sobre os contextos de vida das delas;
- conhecer cada uma das crianças, sua individualidade e condições com as quais atua para promover experiências desafiadoras;
- olhar e escutar atenta, sensível e responsivamente fazer parte da rotina do(a) educador(a);
- reconhecer a linguagem e o diálogo constante que possui caráter colaborativo e afetivo;
- respeitar às possibilidades cognitivas, acolher e respeitar as inseguranças, medos e resistências, respeitando a diferença, o cuidado, o acolhimento e o afeto;

- refletir com as crianças o que não deu certo, sem criticá-las, ou fazer por elas as construções e apropriações dos saberes;
- compreender e respeitar suas tentativas e compreender o desenvolvimento característico da faixa etária;
- estudar e refletir com criticidade sobre as práticas desenvolvidas, por meio de espaços de troca e de diálogo entre os educadores e comunidade escolar;
- divulgar as experiências inovadoras que contemplem a criança, suas necessidades, observações e interesses.

Para que o professor tenha embasamento para avaliar o desenvolvimento das crianças e o seu próprio trabalho pedagógico será fundamental o estabelecimento de uma parceria com a família. Para tanto, a família de cada criança deve estar ciente da importância de sua participação.

Todos os registros sistematizados, organizados e refletidos pelo (a) professor(a) formam o conjunto da documentação pedagógica que servirá de base para a avaliação do processo pedagógico e para a elaboração do RDIC. As discussões nos Conselhos de Classe e Coordenações Pedagógicas Coletivas, fotografias, desenhos, narrativas pessoais, escuta das crianças e das famílias, gravações de áudios e vídeos, registros pessoais de anotações e observações do(a) professor (a) etc.

Através da observação e da documentação, de fato, o adulto tem a possibilidade de compreender e conhecer os processos das crianças, para depois narrá-los por meio de palavras e imagens. Observar e documentar as experiências de uma criança ou de um grupo representam, assim, instrumentos imprescindíveis para o conhecimento das potencialidades e das competências das crianças e do grupo. (Pagni 2011, p. 39)

O registro diário deve ser visto como documento e como instrumento de contínua reflexão do professor sobre sua prática, pois através dessa reflexão diária o professor avalia e planeja sua prática. Ele é também um importante documento, onde o vivido é registrado, juntamente com as crianças. Ao registrar e refletir sobre o conteúdo registrado, os professores, apropriando-se de sua história, ensaiam autoria e refletem sobre a sua prática.

Os relatórios (de cada criança - RDIC e do grupo), elaborados semestralmente, nascem da observação diária registrada no caderno da professora, blocos de notas e blocões fotografias, áudio gravações, pequenos vídeos que mostrem as crianças e docentes em atividade, arquivo de produções das crianças e mesmo fotografias de seus trabalhos, culminando em uma narrativa que pretende revelar processos de desenvolvimento e aprendizagem das crianças em grupo, contando também a respeito do trabalho planejado e desenvolvido pela professora e da proposta da escola.

“A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar e acompanhar o processo de desenvolvimento da criança e para planejar situações, relações ou ações na instituição que oferta Educação Infantil. Essa avaliação é responsabilidade dos professores, dos demais profissionais da

instituição, das crianças e de seus familiares ou responsáveis. As crianças devem participar da avaliação nas atividades e em seu registro, inclusive iniciando o processo de autoavaliação, ao compreender que estão implicadas na organização do trabalho pedagógico, no planejamento, na execução, na avaliação e retomada dos projetos e ações.” (Currículo em Movimento, pág 54)

Por meio da elaboração dos relatórios semestrais (individuais e de grupo), o professor da Educação Infantil atende também ao dispositivo legal que orienta a avaliação das crianças e do trabalho desenvolvido:

Art. 10. As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:
(...) IV – documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil; (...). (Brasil 2009, pp. 4-5)

Avaliação institucional

Ao compreendermos que a gestão democrática não se dá de forma espontânea, sendo antes um processo histórico de construção coletiva, este jardim procura oportunizar mecanismos institucionais que não somente viabilizem, mas também incentivem práticas participativas efetivas de pais/responsáveis a partir da escuta sensível desses sujeitos para que se tornem co-responsáveis pelo desenvolvimento aprendizagem das crianças conosco.

Procura-se, ainda, ter clareza do perfil das famílias que compõem a escola e conhecer suas expectativas e anseios em relação ao trabalho pedagógico realizado, por meio de procedimentos e instrumentos construídos e discutidos coletivamente.

A avaliação do trabalho da escola ou Avaliação Institucional é frequente, realizada com envolvimento de todos os segmentos: mães/pais, crianças, gestores, professores e demais profissionais da educação.

Existem diversos momentos propícios para a avaliação que ocorrem em momentos pré-determinados do ano letivo, com nos dias da avaliação pedagógica previstos em calendário escolar, coordenações coletivas, conselhos de classe, reuniões de pais, reuniões da assembleia escolar, assim:

- Diagnóstico da realidade escolar: realizada durante a Semana Pedagógica;
- Dias letivos móveis/temáticos: datas conforme Calendário Escolar oficial;
- Encerramento do ano letivo: avaliação envolvendo a comunidade escolar com formulários; avaliação durante a reunião refletindo sobre os passos dados, projetos executados, atividades pedagógicas produzidas durante o ano;

Esses não são momentos estanques de autoavaliação escolar, mas, sim, eventos propiciadores de discussão e reflexão coletiva e que nos trazem importantes pontos para planejamentos diversos na prática pedagógica, administrativa e financeira.

Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Tendo como premissa o que diz o Currículo em Movimento (BRASÍLIA, 2018) “A avaliação na Educação Infantil busca responder se e quando os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão em processo de consolidação.” o processo de avaliação no Jardim se dá de modo a observar e acompanhar o processo de desenvolvimento de cada uma das crianças; em pares ou individuais. Para propiciar momentos de exposição das atividades produzidas pelas crianças e de após armazenagem, fazemos uso de portfólios, sanfonas e pastas.

Conselho de classe

Em nosso Jardim, realizamos semestralmente o Conselho de Classe com a presença de todos os professores, coordenação, professores readaptados, Orientadora Educacional e membros da Direção. Antes que a SEEDF determinasse a prática desse momento para a Educação Infantil, o Jardim de Infância 314 Sul já registrava em atas bimestrais um conselho com este fim denominado em sua criação por “Todos Juntos Somos Fortes”.

O Conselho de Classe Participativo tem o objetivo de viabilizar uma avaliação propicia, que funciona como um termômetro que permite confirmar o estado em que se encontra a criança e, para isso, alicerçada em objetivos claros, simples, precisos, que conduzam a prática pedagógica docente para a melhoria do desenvolvimento e aprendizagem infantil.

Cada professor tem a oportunidade de expor situações de ganhos pedagógicos de sua turma, bem como de fazer um levantamento das dificuldades pedagógicas enfrentadas, incluindo apontamentos necessários para a adequação curricular que se fizer necessária. Há debate e troca de ideias pelo grupo e tudo é devidamente registrado. As professoras recebem um formulário elaborado pela coordenação onde realizam o registro, de forma ampla, do desenvolvimento da criança. Nesse momento, também é possível refletir e realizar uma autoavaliação da sua prática como professor.

Acreditamos que esse é um momento muito importante que antecede a escrita dos relatórios (RDIC), um momento rico de avaliação e de autoavaliação em relação ao semestre tanto das crianças quanto da prática docente. Assim, ao descrever oralmente as potencialidades e fragilidades da turma e das crianças, individualmente, o grupo docente juntamente com todos que fazem parte da Equipe Pedagógica, têm a oportunidade de depor experiências vivenciadas com as crianças, opinar sobre aspectos gerais, desde comportamento, expressão, afetividade, aprendizagem e se envolver com a professora responsável na busca de possíveis soluções e acolhimento constante às crianças, daí o nome que valorizamos toma o seu significado: “Todos Juntos Somos Fortes”.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

Biblioteca Escolar

A Sala de Leitura de uma instituição de Educação Infantil desempenha um papel fundamental no estímulo ao hábito da leitura e no desenvolvimento das habilidades linguísticas, cognitivas e sociais das crianças nessa faixa etária. O funcionamento deste espaço segue as diretrizes e orientações dos documentos da SEEDF para a Educação Infantil, promovendo uma abordagem pedagógica adequada às necessidades e características dessa etapa de desenvolvimento. Esse espaço pedagógico é um ambiente pensado para ser acolhedor, seguro e estimulante para as crianças. A diversidade de materiais disponíveis é essencial para atender às diferentes preferências e interesses das crianças. Há uma variedade de materiais de leitura, como livros, revistas, gibis, jogos educativos, entre outros recursos. Tentamos sempre garantir a presença de livros de literatura infantil de qualidade, que abordem temas variados e que promovam a imaginação e a criatividade. A equipe atua como mediadora entre as crianças e os materiais de leitura, estimulando o interesse e a curiosidade pelos livros. Promove atividades de contação de histórias, rodas de leitura,

dramatizações, debates e reflexões sobre os temas abordados nas obras, de forma lúdica e participativa. O trabalho realizado com as crianças nesse espaço tem o objetivo de aprimorar as práticas pedagógicas e promover ações de incentivo à leitura junto às famílias e à comunidade escolar.

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

Não contamos mais com colaboração do SEAA, que, antes da chegada do SOE, era uma parceria importante para agilizar diagnósticos e atendimentos às crianças do nosso Jardim. Todo o trabalho agora está concentrado na profissional de Orientação Educacional.

Conselho Escolar

Gostaríamos de informar que, atualmente, o Conselho de Classe no Jardim de Infância 314 Sul encontra-se indisponível devido à não conformidade com a legislação vigente da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) em relação ao número total de membros necessários para sua composição, conforme consta na ata anexa a este documento. Conforme os requisitos legais estabelecidos pela SEDF, o Conselho de Classe requer a participação de um número mínimo de membros para garantir representatividade e eficácia nas tomadas de decisão pedagógicas. Infelizmente, no momento, não dispomos do quadro completo de membros necessários para constituir o Conselho de Classe conforme exigido pela legislação. Diante dessa situação, comprometemo-nos a buscar alternativas para garantir uma gestão participativa e democrática em nossa instituição. Enquanto trabalhamos para regularizar a composição do Conselho de Classe, faremos o melhor uso da Assembleia Escolar como um espaço para deliberações e discussões importantes sobre questões pedagógicas e administrativas. A Assembleia Escolar, composta por representantes da comunidade escolar, incluindo pais, professores, funcionários e demais membros da equipe, desempenha um papel fundamental na promoção da transparência, participação e engajamento de todos os envolvidos no processo educativo. Nosso compromisso é buscar soluções efetivas e em conformidade com a legislação para garantir o pleno funcionamento do Conselho de Classe tão logo seja possível. Enquanto isso, contamos com o apoio e compreensão de todos para mantermos um ambiente escolar positivo e propício ao desenvolvimento integral das crianças.

Orientação Educacional

A atuação do/a pedagogo/a orientador/a educacional na Educação Infantil foi ampliada para todas as escolas no âmbito da Secretaria de Educação e, especialmente, na Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto somente em 2019. Essa ampliação representou um novo momento para a atuação da orientação educacional, somando-se à política de universalização da Educação Infantil e à militância histórica pela garantia do direito à educação com qualidade social da escola pública também na primeira etapa da Educação Básica.

Nessa primeira etapa, o/a pedagogo/a orientador/a educacional pode atuar em diferentes eixos e ações, a partir do seu contexto de atuação, valorizando a construção coletiva e o trabalho em rede. A saber:

- acolhimento e inserção da criança ao ambiente escolar;
- educação inclusiva na perspectiva da Educação Especial, da diversidade e dos direitos humanos;
- assessoria pedagógica às equipes docente e gestora;
- saúde e alimentação saudável;
- auxílio no desenvolvimento das habilidades socioemocionais;
- questões familiares;
- prevenção à violência e ao abuso sexual;
- transição da criança para a etapa seguinte;
- outros temas que julgar pertinentes.

No ano de 2020, recebemos a Orientadora Educacional Janaína Pessoa, que desde então tem sido uma profissional de extrema importância para nosso Jardim. Janaína tem atuado incansavelmente na escuta e busca ativa das crianças e famílias. Durante o ano letivo de 2023, Janaína desenvolverá o Projeto “Oficina das Emoções”, onde atenderá todas as turmas, de acordo com um horário pré estabelecido no cronograma semanal da turma, de forma quinzenal. O encontro quinzenal é desenvolvido através de atividades lúdicas que contemplem os objetivos previstos em seu projeto .

Atendimento Educacional Especializado na Sala de Recursos

O trabalho da Sala de Recursos ao qual as crianças com necessidades especiais do nosso Jardim tem direito é realizado por profissionais que atuam em outras U.E. Como é um atendimento que necessita de agendamento em horário contrário ao da matrícula principal das crianças e da quantidade de vagas disponíveis em tais escolas, nem sempre é possível que possamos contar com esse atendimento para todas as nossas crianças e a comunidade escolar como um todo precisa ser envolvida nessa busca para que aconteça.

Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário

No início deste ano letivo, contamos com a presença de uma monitora que

desempenhava um papel crucial no auxílio às atividades educativas e no bem-estar das nossas crianças.

Porém, em cumprimento a uma solicitação do Ministério Público com respaldo da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), a referida monitora foi transferida para outra unidade escolar, conforme demanda externa que não estava sob nosso controle. E, em decorrência dessa transferência, nossas crianças temporariamente ficarão sem o suporte direto desta profissional em suas atividades diárias.

Entendemos a importância desse suporte na rotina escolar e estamos empenhados em encontrar soluções alternativas para minimizar qualquer impacto negativo sobre o desenvolvimento e a aprendizagem das nossas crianças. Estamos reorganizando nossos recursos internos e buscando o apoio necessário para garantir que todas as crianças continuem recebendo a atenção e o cuidado pedagógico de qualidade que merecem.

Nossa equipe está comprometida em manter o padrão de excelência educacional e em assegurar um ambiente acolhedor e estimulante para o crescimento integral de cada criança.

O bem-estar e o progresso das nossas crianças continuam sendo nossa prioridade máxima em nossa gestão.

As crianças permanecem por (5) cinco horas na escola, sendo atendidas de 7h30 às 12h30 ou de 13h às 18h, sob a responsabilidade de um professor regente, que cumpre 40h de trabalho semanal, em jornada ampliada. A escola faz jus ao suporte de Educadores Sociais Voluntários(ESV), para atender as necessidades básicas de crianças devidamente diagnosticados com alguma necessidade especial, com fundamento na Lei Distrital no 3.506, de 20 de dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto No 37.010, de 23 de dezembro de 2015, pela Lei No 3.506, de 20 de dezembro de 2014 e na Lei Federal No 9.608/98, de 18 de fevereiro de 1998, recepcionada pela Lei Distrital no 2.304, de 21 de janeiro de 1999 e amparada pela Portaria no 22, de 02 de fevereiro de 2019.

As funções desempenhadas pelos Educadores Sociais Voluntários estão de acordo com Portaria nº 58, de 20 de janeiro de 2023 Dentre elas, destacam-se:

Art. 6º O ESV que atuar na na Educação Infantil deverá auxiliar, sob a orientação e a supervisão da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, no acompanhamento das atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas e de lazer, direitos humanos, meio ambiente, técnico-científicas e cultura digital, audiovisuais, rádio e cineclube, saúde e diversidade e outras atividades, ao Projeto Político-Pedagógico e aos projetos da UE, tais como:

I - auxiliar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições, na formação de hábitos saudáveis, individuais e sociais e desenvolver atividades de higiene antes e depois desses horários;

II - auxiliar e acompanhar os estudantes durante as atividades sociais, culturais, esportivas, na realização de oficinas e atividades em grupos;

III - auxiliar e acompanhar os estudantes, com supervisão dos

professores, durante as atividades pedagógicas com vistas à melhoria e ao avanço das aprendizagens escolares;

IV - auxiliar a equipe pedagógica na realização das atividades de suporte desenvolvidas no espaço escolar, nas aulas e nas atividades externas que envolvam a participação dos estudantes;

V - auxiliar a equipe pedagógica nas atividades que envolvam os estudantes, conforme Projeto Político-Pedagógico da UE.

VI - auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem:

- a) refeições;
- b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas;
- c) locomoção nas atividades realizadas na UE e atividade extraclasse;
- d) para se vestirem e se calçarem;
- e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar;

VII - auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora;

VIII - favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar.

Art. 9º A atividade voluntária é de caráter complementar ao serviço regular, sendo vedado aos gestores públicos contar com voluntários, de forma substitutiva ao servidor público, inclusive, nos casos de licença, afastamentos legais e vacâncias, nos termos do artigo 9º do Decreto nº 37.010, de 2015.

§ 1º O ESV que, porventura, exercer atividade fora do seu escopo de atuação será imediatamente desligado do Programa, sem prejuízo da apuração de responsabilidade dos envolvidos na fiscalização ou supervisão da atuação do ESV, observado o contraditório e a ampla defesa e comprovação do fato pela CRE.

§ 2º Os gestores das UEs são responsáveis pelo fiel cumprimento da modulação e das atribuições do ESV e, caso constatadas irregularidades, podem sofrer sanções e medidas administrativas cabíveis.

As funções dos monitores escolares são similares aos dos Educadores Sociais Voluntários, sendo que, no caso dos monitores, estes são contratados efetivamente e a jornada de trabalho é de seis(06) horas diárias.

Profissionais readaptados

Os profissionais que exercem a função de Apoio Pedagógico são de grande importância para a estruturação de todo o trabalho pedagógico.

Esse profissional é responsável por dar suporte e viabilizar a realização de todo o trabalho elaborado pela direção, coordenação pedagógica e professores em turma.

Nesse Jardim, essas são algumas das funções dos apoios pedagógicos que podem ser realizadas pelos profissionais readaptados, respeitando suas limitações de acordo com as orientações do setor de saúde responsável.

- Participar na execução de programas e projetos educacionais;
- Prestar auxílio no desenvolvimento de atividades relativas à assistência pedagógica aos segmentos envolvidos diretamente com o processo ensino aprendizagem;
- Participar com a comunidade escolar na construção do projeto

político-pedagógico;

- Auxiliar na distribuição dos recursos humanos, físicos e materiais disponíveis na escola;
- Participar do planejamento pedagógico curricular;
- Auxiliar na coleta e organização de informações, dados estatísticos da escola e documentação;
- Comprometer-se com atendimento às reais necessidades escolares;
- Participar dos conselhos de classe, reuniões pedagógicas e grupos de estudo;
- Contribuir para o cumprimento do calendário escolar;
- Participar na elaboração, execução e desenvolvimento de projetos especiais;
- Auxiliar na administração e organização da biblioteca escolar;
- Subsidiar, continuamente, a direção da escola em relação a efetivação do currículo escolar e das aprendizagens dos/as estudantes.
- Contribuir com a ação docente, em relação aos processos do ensino e aprendizagem, propondo subsídios pedagógicos, com vistas à melhoria das aprendizagens dos professores/as e estudantes.
- Subsidiar as famílias/responsáveis pelos/as estudantes, em busca de um melhor desempenho escolar.

Atentamos que o professor readaptado, exercendo a função de Apoio Pedagógico, conheça plenamente o seu espaço de trabalho, compartilhe ideias e conhecimentos, construa o seu papel na escola, tornando-se assim, uma ligação fundamental, traçando o seu caminho transformador, formador e articulador.

Art. 105. Respeitado o previsto no artigo 277 da Lei Complementar nº 840, de 2011, o servidor readaptado e o PcD, com adequação expressa para não regência de classe, podem atuar nas seguintes áreas da UE/UEE/ENE, desde que as restrições/adequações definidas no laudo médico emitido pela SUBSAUDE/SEGEA/SEPLAD sejam compatíveis com a atuação:

I - **em biblioteca escolar** e biblioteca escolar-comunitária, conforme norma específica;

II - em videoteca, laboratório de informática e laboratório de ciências, brinquedoteca, ludoteca, musicoteca, cineclubes escolar e outros espaços em que se faça uso de multimeios didáticos para suporte ao professor regente ou na condução direta da atividade, quando a restrição assim o permitir;

III - em atividades de apoio pedagógico, tais como: atendimento à comunidade escolar, acompanhamento de atividades pedagógicas complementares (reforço e/ou atendimento individual ou em pequenos grupos) e outras correlatas;

IV - **em atividades de apoio à coordenação pedagógica**, na articulação das relações institucionais (visitações, palestras, projetos, estágios, entre outras), elaboração de material pedagógico, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos, em eventos comemorativos e de culminância e outras atividades correlatas;

V - **em projetos previstos no PPP** da UE/UEE/ENE ou **apresentados pelo próprio servidor** readaptado (horta escolar, educação alimentar, educação financeira, educação do consumidor, higiene e saúde, grafiteagem, educação ambiental, violência escolar, "bullying", entre outros);

§2º A atuação de que trata o caput deve considerar o contexto escolar, a restrição laborativa do servidor readaptado e/ou adequação do PcD, o

compartilhamento de intenções e procedimentos com a equipe gestora e demais servidores da UE/UEE/ENE.

Art. 91. A atividade a ser desenvolvida pelo servidor readaptado e pelo servidor PcD, com adequação expressa para não regência de classe, será compartilhada com o Coordenador Pedagógico Local, com os professores e demais profissionais da educação no espaço da coordenação coletiva.

No ano de 2024 contamos com três (03) servidoras readaptadas, sendo que uma delas, a professora Alessandra, atua como Gestora da nossa U.E. As demais são:

A professora Solange, que desenvolve o Projeto Ciranda do Livro na Sala de Leitura Contos e Encantos desde o ano de 2019, onde as crianças ouvem as histórias contadas por ela e realizam o empréstimo de livros para exploração e leitura no seio familiar. Aqui, acreditamos que não basta ter acesso aos livros, gibis etc., as crianças devem ser envolvidas em práticas para aprender a usá-los, roda de leitura, contação de histórias, leitura de livros, mostras literárias e brincadeiras com livros. A criança pode não saber ainda ler e escrever, mas ela se envolve com as histórias, imagens e textos: ela vê, pensa e se expressa.

A professora Rosângela, atua como apoio pedagógico dando suporte à coordenação pedagógica e desenvolve o projeto Oficina do Jardim no qual organiza os materiais de papelaria, jogos, o espaço da Brinquedoteca e demais materiais pedagógicos, além de produzir outros recursos materiais de acordo com as necessidades da comunidade escolar interna.

Coordenação Pedagógica

Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico

O coordenador pedagógico tem uma função de destaque no nosso Jardim. Isso porque suas atribuições são de articulação, de formação e de transformação. Esse profissional age como mediador entre o currículo e os professores, bem como entre pais de alunos e corpo docente.

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O momento da Coordenação Pedagógica constitui-se espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP.

O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.

§ 1º As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.

§ 2º Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

São atribuições do Coordenador Pedagógico:

I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;

II - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar

Valorização e formação continuada dos profissionais da Educação

A valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade. Registre neste tópico como a UE/IEP promove essa valorização. Conforme o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019):

Art. 119. A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP. § 1º As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor. § 2º Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica (DISTRITO FEDERAL, 2019, p. 56).

Assim, nós do Jardim de Infância 314 Sul nos preocupamos em tornar esse momento acolhedor e nutritivo, no sentido de nos capacitar a cada estudo nos pontos que enquanto grupo, mais precisamos.

Durante as formações dentro da U.E., atentamos para a reflexão e escuta da equipe quanto às dificuldades pedagógicas vivenciadas.

No Plano de Ação da Coordenação Pedagógica são planejadas formações regulares para os momentos das Coordenações Coletivas realizadas às

quartas-feiras, de acordo com a percepção da Equipe Pedagógica das fragilidades do grupo e com temas sugeridos pelas docentes. Nesse sentido, procura-se, ainda, a valorização e incentivo para que os profissionais busquem formação continuada em instituições credenciadas pela SEEDF divulgando os cursos ofertados pela EAPE e o incentivo para que essas experiências sejam compartilhadas dentro do grupo.

Acreditamos ainda, que para maior fortalecimento do grupo docente, os momentos para interações e trocas de experiências durante as coordenações pedagógicas são incentivados como meio de validar as experiências dos profissionais da UE.

Para os professores recém-chegados ao Jardim, há o oferecimento de maior orientação e suporte pedagógico, seja quanto à prática para a atuação com a Educação Infantil quanto ao uso de estratégias e metodologias de aprendizagem. Esse ponto é importante para estreitar os laços de confiança e trocas entre os pares docentes, bem como para que os profissionais se sintam acolhidos para expor suas fragilidades e solicitar apoio quando necessário à Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional ou Equipe Gestora. À medida em que ganham confiança e conhecimento sobre os projetos e formas de estruturar a prática pedagógica, os docentes recém-chegados se tornam participantes mais ativos do processo educativo e conseguem realizar trocas espontâneas com segurança e naturalidade.

Outra prática afetiva que nos define é a comemoração dos aniversários dos profissionais da educação da UE, seja junto com os Aniversariantes do Trimestre (projeto para comemorar os aniversários das crianças), seja no dia do aniversário de cada um, com envio de mensagens digitais individuais, coletivas e, quando possível, comemorações presenciais.

O espaço acolhedor da Sala dos Professores, organizado, com riqueza de materiais de apoio torna o trabalho docente mais eficiente pois atende às necessidades e às demandas apresentadas pelos educadores para a implementação do PPP, elaboração do planejamento e produção de recursos pedagógicos. Outrossim, a Oficina do Jardim e a Brinquedoteca abriga uma infinidade de materiais e recursos que ampara e subsidia a prática pedagógica com excelência, diante da variedade disponível.

Diante disso, todos participaram da elaboração do Projeto Político-Pedagógico, com compartilhamento de ideias nos momentos da Coordenação Pedagógica, preenchimentos de formulários, para melhoria do ambiente escolar, da organização do trabalho pedagógico na UE, críticas e dissolução de dúvidas para o trabalho com Pedagogia de Projetos e protagonismo infantil.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Desenvolvimento da Cultura de Paz

Conforme Caderno Orientador - Convivência Escolar e cultura de Paz - SEEDF (2020):

A implementação de uma proposta pautada na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos e Cultura de Paz parte da premissa do trabalho em rede, o que pressupõe o envolvimento e a integração de toda a comunidade escolar disposta a dialogar, horizontalmente, com a rede de promoção e defesa dos direitos dos/as estudantes, em consonância com o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos [...] (DISTRITO FEDERAL, 2020, p.11-12).

Nesse sentido, o Jardim de Infância procura, em suas reflexões cotidianas e atividades afetivas, sociais, educativas e pedagógicas ser uma escola comprometida com uma forma de convivência que eduque para a paz, desenvolvendo um

planejamento consistente com ações cotidianas voltadas para temas importantes que fortalecem a natureza humana e signifiquem o direito à vida, à dignidade, à felicidade, à esperança, ao respeito, à não-violência, à aceitação da diversidade, à solidariedade, à igualdade, à justiça social e à rejeição a qualquer forma de discriminação.

Qualificação da transição escolar (Projeto de transição)

As transições na Educação Infantil se fazem presentes em diversos momentos, por vezes é a Educação Infantil que a criança experimenta diversos momentos completamente novos para o seu terno repertório. Como já falamos anteriormente, qualquer tipo de mudança ocorrida no dia da criança pode resultar em pequenas ou até grandes desorganizações no processo de percepções de mundo da criança. Com isso se faz necessário pensar essas transições de modo delicado; pois uma vez não sendo pensado deste modo podem deixar marcas para o decorrer de toda uma vida.

Para contemplar essas necessidades das crianças nesta UE foi pensado no Projeto Transição onde desde o recebimento das crianças do primeiro período que vieram de creches, educação precoce ou de casa; passando pelas pelos processos de estar em um ambiente novo, usando o banheiro pela primeira vez, conhecendo materiais novos e dentre tantos outros processos que envolvem essa primeira parte são pensados de modo a acolher as crianças em suas especificidades.

As transições ocorridas dentro da própria dinâmica do pulsar da Educação Infantil são planejadas com olhos atentos aos direitos de aprendizagens; Conviver, Brincar, Explorar, Participar, Expressar, Conhecer-se.

Já no processo transição da Educação Infantil para a Escola Classe, com parceria com a Escola Classe 314 Sul - UE sequencial do nosso Jardim - são articulados momentos vivenciais onde são realizadas visitas e conversas com os segundos períodos.

Redução do abandono, evasão e reprovação

Em nosso Jardim, fazemos uso da Busca Ativa Escolar, que é uma estratégia muito útil para ajudar a garantir os direitos de todas as crianças, em especial o direito à educação. Com o efetivo envolvimento de todas as políticas públicas (educação, saúde, assistência social, entre outras) e com a participação e o engajamento ativos da sociedade, temos obtido excelentes resultados, onde todas as crianças fazem parte.

A Busca Ativa envolve todo o corpo escolar interno, a começar pela professora, SOE, equipe gestora, coordenação pedagógica e apoios pedagógicos. A Busca Ativa é uma forma de aproximar a família do universo escolar e procura soluções viáveis para que a criança faça parte de nossa rotina. A partir de três (03) faltas da criança sem comunicação dos responsáveis com a escola são realizadas ligações, reuniões, comunicações via WhatsApp antes que seja solicitado o auxílio do Conselho Tutelar, que amplia as ações já executadas para visitas às famílias na tentativa de

compreender e buscar novas opções de soluções.

O desenvolvimento integral da criança, também é assegurado através da escuta sensível e afetuosa, realizada com as famílias e com as próprias crianças, pela Equipe Pedagógica. Dessa forma, é possível observar e ouvir suas infinitas maneiras de se comunicar, pois abrimos espaço e promovemos o protagonismo da criança, possibilitando espaço para escuta ativa da voz das crianças e crie condições para se expressar espontaneamente no ambiente escolar e, para isso, ela precisa estar presente e participando das atividades pedagógicas.

As atividades são desenvolvidas pautadas em histórias, atividades artísticas, músicas cantadas e/ou ouvidas, ao ar livre, em roda, para também desenvolver a memória e o ritmo, sempre levando em consideração as necessidades das crianças e realidades da sala de referência.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Para atender as situações identificadas no diagnóstico da escola, explicitamos a seguir o Plano de Ação do Jardim de Infância 314 Sul, que operacionaliza o trabalho e demonstra como o grupo pretende implementar, acompanhar e avaliar o PPP 2024 sob os vários aspectos:

- Gestão Pedagógica
- Gestão de Resultados Educacionais
- Gestão de Pessoas

- Gestão Financeira
- Gestão Administrativa
- Gestão Participativa

Gestão Pedagógica

Como um Projeto Político-Pedagógico comprometido com a transformação da sociedade, é essencial que a tomada de decisão sobre o que e como fazer e com que finalidade, aconteça de uma forma democrática, implicando no compromisso de todos os envolvidos no processo educacional. Quando a democracia faz parte das ações da escola, a criança tem a oportunidade de aprender a importância de fazer parte das decisões na sociedade.

Gestão de Resultados Educacionais

A interação de toda a comunidade escolar é muito importante para que os resultados educacionais sejam definidos de acordo com a nossa realidade, de acordo com as nossas necessidades e para que sejam traçadas ações possíveis de serem alcançadas durante o ano letivo com o envolvimento e esforço conjunto de todos.

Gestão de pessoas

Em nosso Jardim de Infância procuramos fomentar a participação de todos os envolvidos nas atividades educativas realizadas, de forma que todos se sintam parte do fazer pedagógico. Nesse processo de parceria procuramos sempre buscar o cumprimento também das obrigações de todos conforme previsto em lei e regimento de cada etapa, bem como garantir os seus direitos. Ao final do semestre e ano letivo, realizamos uma avaliação e/ou autoavaliação de desempenho dos servidores do nosso Jardim, para que assim possamos apontar as potencialidades e fragilidades a serem repensadas de modo a contribuir para o aprimoramento do trabalho realizado no espaço escolar.

Gestão Financeira

Os recursos financeiros de que este Jardim dispõe são oriundos do Programa de Descentralização Administrativa (PDAF), do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) do MEC e das contribuições feitas à APM por famílias e equipe escolar. A administração de tais recursos é feita por meio da realização de Assembleias, com base nos preceitos da Lei 4.751/2012, que dispõe sobre a Gestão Democrática. Com isso buscamos proporcionar uma estrutura cada vez mais apropriada ao

desenvolvimento das nossas crianças. Todos os recursos financeiros são aplicados, visando à melhoria da qualidade da aprendizagem e sua aplicação é discutida com a comunidade, professores e diretoria da APM.

Gestão Administrativa

Para melhor organizar o nosso trabalho administrativo, acreditamos que devemos lançar mão de estratégias que garantam um maior compromisso e participação de todos, como formulários, reuniões coletivas semanais e deixando a porta da direção sempre aberta para todos, para assim avaliarmos e acompanharmos o funcionamento e conquistas reais do nosso Jardim.

Gestão Participativa

Incentivamos a interação da comunidade escolar, com a comunidade ao qual pertencemos, através dos contatos com a prefeita da SQS 314 SUL, Teresa, que repassa para os síndicos dos prédios os nossos comunicados. Procuramos, através de eventos, festas, reuniões, formações, oficinas, etc, interagir e envolver a todos. Devido a essa integração e acolhimento, contamos até mesmo com a participação e colaboração de ex-servidores e famílias de ex-alunos que conhecem o valor do trabalho e cuidado do nosso Jardim.

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Avaliação coletiva

O Jardim de Infância 314 Sul, tem como objetivo fundamental, aprimorar, comparar e favorecer elementos que possam servir de subsídios para manutenção ou correção de ações que conduzam a qualidade do nosso trabalho, de forma que

seja analisado o desempenho global da nossa instituição, e do processo de funcionamento e seus resultados.

Para isso, planejamos envolver toda a comunidade escolar com subsídios para a compreensão do que é o PPP e do acompanhamento de suas propostas ao longo do ano de 2023.

A avaliação e acompanhamento do PPP de cada ano articula todo o processo de estratégias que tomaremos na sequência, de modo a fornecer subsídios para a tomada de decisões e correção de desvios que possam ocorrer durante o decorrer do desenvolvimento do projeto, um processo que permite a intervenção da prática e a retroalimentação das atividades da instituição. Desta forma, adotaremos estratégias definidas de forma democrática ao longo do ano letivo através de discussões com a equipe pedagógica e escuta das crianças e dos responsáveis, registrando sempre que pertinente em ata.

Periodicidade

A avaliação do PPP é contínua, ocorrendo durante todo o ano de letivo de 2024.

Procedimentos e Instrumentos

Utilizaremos questionários ou pesquisas (com observações do projeto executado pela comunidade escolar) abrangendo mais que a produção e a qualidade do trabalho das pessoas, mas da própria instituição, do funcionamento, das relações internas e externas e de todos os padrões de qualidade que desejamos alcançar.

A divulgação e reflexões sobre o PPP 2023 se dará, ainda, por meio das redes sociais, reuniões online e presenciais, procurando envolver a comunidade escolar quanto ao conhecimento da mesma e das formas de participar e auxiliar em seu aperfeiçoamento ainda em curso.

As Caixas e Canais de Comunicação para Sugestões, Críticas, dentre outros, serão instrumentos importantes para avaliação contínua da implementação do PPP na U.E.

Registros

O registro se dará por meio das documentações oficiais, atas de encontros e reuniões, gráficos de formulários virtuais, fotografias de encontros, digitalização de sugestões escritas, transcrições de sugestões orais etc;

21.REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996 BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum**

Curricular. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. **Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.** Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2009.

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. Brasília, DF, 2013.

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto.** Referencial curricular nacional para educação infantil. Brasília, DF: MEC, 1998. DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil.** Brasília: SEEDF, 2018.

BRASIL. **Nações Unidas Brasil. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Brasil.** 2015. Disponível em:

<https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-odesenvolvimento-sustent%C3%A1vel> Acesso em: 24 fev. 2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Indicadores de Qualidade da Educação Infantil.** Brasília, 2019

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. **O Brincar como direito dos bebês e das crianças.** Secretaria de Estado de Educação. Brasília: SEEDF, 2021.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Orientação Pedagógica da Orientação Educacional na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.** Brasília, 2019.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. **Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento.** Secretaria de Estado de Educação. Brasília: SEEDF, 2021.

OPEE. Disponível no site: <https://www.opee.com.br/projeto-de-vida-na-educacao-infantil-2/>

DISTRITO FEDERAL, **Plano Distrital de Educação.** Brasília, 2015. Disponível em:

https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/pde_site_versao_completa.pdf

Acesso em: 24 fev. 2024.

DISTRITO FEDERAL, **Plano Plurianual.** Brasília, 2023. Disponível em:

[https://www.economia.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/03/0.-LEI-DO-PPA-2024-2027-](https://www.economia.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/03/0.-LEI-DO-PPA-2024-2027-ATUALIZADA-COM-EPs.pdf)

[ATUALIZADA-COM-EPs.pdf](https://www.economia.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/03/0.-LEI-DO-PPA-2024-2027-ATUALIZADA-COM-EPs.pdf) Acesso em: 24 fev. 2024

DISTRITO FEDERAL, **Plano Estratégico Institucional.** Brasília, 2024. Disponível em:

<https://www.educacao.df.gov.br/seedf-publica-novo-plano-estrategico-institucional/>

Acesso em: 24 fev. 2024.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. Registros na educação infantil: Pesquisa e prática pedagógica. Campinas, SP:Papirus, 2018

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Infantil. 2ª Edição,

Brasília, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Currículo da Educação Básica das escolas públicas do DF(04-06anos). Brasília: SEEDF,2002

____. Guia da VI Plenarinha da Educação Infantil. Universo do Brincar: A criança do Distrito Federal e o Direito do Brincar. Brasília: SEEDF, 2018a

____. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010a.

____. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.

Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: 2017.

APÊNDICES

APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR PLANOS DE AÇÃO

PLENARINHA

Objetivos	Metas	Ações	Eixos transversais do currículo em movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Promover momentos de vivências acerca do tema: "Identidade e Diversidade na Educação: Eu sou assim e você, como é?"	Propiciar momentos de investigações sobre o outro para além dos muros da escola	Saídas de campo, Entrevistas, Pesquisas, Atividades artísticas	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	Estratégia do PEI: Implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal	Equipe Diretiva; Equipe Pedagógica; Comunidade Escolar	Durante todo o ano de 2024

CIRCUITO DE CIÊNCIAS

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Fomentar a pesquisa científica	Propiciar momentos de iniciação científica através dos projetos investigativos da turma	Saídas de campo, Pesquisas, Experiências a partir de temas escolhidos pelas crianças	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	Estratégia do PEI: Implementação e acompanhamento de projetos que visem as práticas sustentáveis nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal	Equipe Diretiva; Equipe Pedagógica; Comunidade Escolar	Durante todo o ano de 2024

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR

Objetivos	Metas	Ações	Eixos transversais do currículo em movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Promover a amplitude do repertório de alimentos saudáveis das crianças	Propiciar momentos de experiências e degustações e de realizações de receitas	Realização de atividades na Cozinha experimental, cantina e em sala de referência	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	Estratégia do PEI: Implementação e acompanhamento de projetos que visem as práticas sustentáveis nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal	Equipe Diretiva; Equipe Pedagógica; Comunidade Escolar	Durante todo o ano de 2024

TRANSIÇÃO ESCOLAR

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Propiciar momentos harmoniosos para as transições ocorridas na Educação Infantil	Contribuir para a formação de uma relação positiva entre a criança, a família e a instituição de unidade escolar	Criar estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição. Exemplos: Orientar as famílias por meio de reuniões, ou recados para conversar com as crianças sobre esse processo de transição de	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a sustentabilidade	Assegurar a Educação Inclusiva e Equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagens para todos	Toda equipe e comunidade	Ano letivo

		<p>casa para a UE; Orientar as famílias sobre a nova rotina familiar, adequando-a para a frequência da UE;</p> <p>Promover uma escuta atenta e empática para favorecer o acolhimento dos pequenos no ambiente escolar.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Propiciar momentos onde o protagonismo infantil adentre o brincar	Oportunizar momentos de brincadeiras livres e direcionadas	<p>Fazer uso dos espaços da escolar para planejar momentos que propiciem brincadeiras</p> <p>Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas</p> <p>Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.</p>	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a Educação Inclusiva e Equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagens para todos!	Equipe Diretiva; Equipe Pedagógica; Comunidade Escolar	Durante todo o ano de 2024

CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Articular mecanismos que oportunizem a atuação de o protagonismo de 100% da comunidade escolar na construção da democracia participativa, da garantia e realização de direitos e justiça social durante o ano letivo</p>	<p>Ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo das crianças, com o intuito de que cada uma se comprometa com a sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma cultura de paz.</p>	<p>Serão realizadas diversas atividades de conscientização, bem como ações práticas, por meio de projetos desenvolvidos no ambiente escolar, como: Oficina das emoções; Cante comigo; Era uma vez; Ciranda do</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Estratégia do PEI: Implementação e acompanhamento de projetos que visem as práticas sustentáveis nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal</p>	<p>Equipe Diretiva; Equipe Pedagógica; Comunidade Escolar</p>	<p>Durante todo o ano de 2024</p>

		<p>Livro; Projetos específicos de cada turma.</p> <p>As atividades serão desenvolvidas através de músicas, contações de histórias, roda de conversa, brincadeiras, filmes, entre outros.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

PLANOS DE AÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR
PROJETO DIA DO BRINQUEDO E FANTASIAS

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Oportunizar momentos de faz de conta, de jogos cênicos e de divisão de seus bens	Propiciar momentos de criação e improvisação de situações cênicas em jogos de faz de conta.	Semanalmente as crianças são estimuladas a trazerem seus brinquedos e fantasias realizando, assim, com os seus pares trocas de brinquedos individuais ressaltando o valor do compartilhar. A fantasia se torna uma	Educação para a Diversidade; Cidadania	Objetivo do PEI: Implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal	Professoras; Coordenação; Crianças; Comunidade Escolar.	Todas as sextas-feiras

		<p>ferramenta onde a criança adentra no universo do faz de conta. Desfiles de fantasias feitos no momento do projeto chegada animada. Avaliação será feita através de roda de conversa na entrada animada e em sala de referência.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

PROJETO ENTRADA ANIMADA

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Receber as crianças de modo acolhedor para que a criança se sinta em casa.</p>	<p>Promover a interação social das crianças e proporcionar um ambiente acolhedor para todas através de vivências lúdicas no momento da acolhida diária na UE</p>	<p>Contação de histórias, músicas, brincadeiras coletivas, danças coreografadas, apresentações espontâneas, conversas informais e/ ou reflexões orais com a comunidade escolar interna acerca de temas importantes em percurso. Integram esse projeto os seguintes subprojetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cante Comigo, - Era Uma Vez, - Hora Cívica... <p>Exploração de datas comemorativas, reflexões coletivas acerca de temas,</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>indicador estratégico PEI implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal</p>	<p>Professoras; Coordenação; Crianças; Comunidade Escolar.</p>	<p>Diariamente</p>

		<p>eventos;</p> <p>Planejamentos coletivos com a participação das crianças;</p> <p>Explorações de curiosidades gerais.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

HORA CÍVICA

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Propiciar momento cultural e democrático de conhecimento do Hino Nacional	Levar as crianças para que possam refletir e cantar o Hino Nacional em todas as segundas-feiras na escola;	<p>Orientar as crianças quanto a postura e comportamento no momento em que o Hino Nacional é entoado;</p> <p>Demonstrar e executar com as crianças a forma de dobrar e guardar a Bandeira Nacional.</p>	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta PPA Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratizaçã	Equipe Pedagógica; Professoras.	Todas as segunda-feiras

				o das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino. (seedf)	
--	--	--	--	---	--



PROJETO ERA UMA VEZ

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas	Despertar a curiosidade infantil, estimular a imaginação, desenvolver a autonomia e o pensamento, proporcionar vivências de diversas emoções através da audição de histórias com técnicas	Contação de histórias individualmente ou em grupo; Dramatizações em grupo; Planejamentos coletivos para escolhas de títulos literários; Preparar figurinos, cenários, títulos; Preparar sugestões de registros	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	Meta do PPA: Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade	Equipe Pedagógica; Professores; Crianças; Servidores.	Histórias mensais

	variadas	artísticos.				
--	----------	-------------	--	--	--	--

PROJETO CANTE COMIGO



Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de	Favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir	Dramatizar músicas a serem ensinadas para as crianças; Planejar gestos contribuindo para uma efetiva consciência corporal, de movimentação;	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação	Meta do PPA: Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na	Equipe Pedagógica; Professores; Crianças; Servidores.	Mensalmente

diversos estilos e culturas.	música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo.	Ensinar a letra da música favorecendo a entonação musical; Planejar atividades de interpretação musical com gestos e registros artísticos.	para a Sustentabilidade.	democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino.		
------------------------------	--	--	--------------------------	--	--	--

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - AUTOSSERVIMENTO

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Propiciar momento de autonomia para a criança onde ela possa escolher o	Estimular o desenvolvimento da autonomia, a expressão e autocontrole	Organizar balcão apropriado, com utensílios adequados; Distribuir os alimentos nas cubas de forma atrativa para as crianças;	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos	Meta do PPA: Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e	Toda a comunidade escolar	Diariamente

que quer e como quer a sua comida.	dos desejos, a percepção de quantidades, medidas de forma leve, agradável, prazerosa da criança no ato de servir-se diariamente, no momento do lanche.	Orientar as crianças quanto a forma de servir, quantidades de alimentos; Observar preferências paladares e alergias alimentares; Incentivar a degustação de novos sabores bem como de alimentos saudáveis.	Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino.		
------------------------------------	--	--	---	--	--	--

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - DIA DAS FRUTAS

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Proporcionar momento de conhecimento experimental e partilha de frutas	Estimular o consumo de frutas, semanalmente, bem como	Solicitar às famílias a colaboração com envio de frutas; Preparar as frutas trazidas por cada turma, descascando, picando etc	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os	Objetivo do PEI: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e	Famílias; Merendeira; Comunidade escolar interna.	Toda quinta-feira

	<p>a socialização e compartilhamento das mesmas em atividades em que incentivem umas às outras pelo exemplo, descobertas de sabores, paladar, gostos e preferências.</p>	<p>Preparar o ambiente para degustação coletiva Incentivar o consumo e degustação de novos sabores</p>	<p>Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho</p>		
--	--	--	---	---	--	--

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - MINI CHEFS

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Oportunizar momentos de experimentação de alimentos, modos de preparo e realização de receitas	Promover o estímulo ao consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica, divertida e educativa através de experiências práticas, significativas e ativas, preferencialmente vinculadas aos projetos	Solicitar às famílias a colaboração com envio de ingredientes; Preparar o ambiente para a exploração de produtos, sabores, texturas e manipulação dos ingredientes; Separar utensílios necessários; Incentivar o consumo e degustação dos sabores, texturas, respeitando	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	Meta PPA: Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade	Famílias; Crianças; Professoras Equipe Pedagógica.	De acordo com o cronograma de horário e projeto de cada turma



	de investigação em curso no ambiente da Cozinha Experimental.	preferências; Explorar receitas ilustradas para seguir o passo a passo na preparação de alimentos, receitas etc Registrar a experiência de forma lúdica e/ou pictórica.				
--	---	--	--	--	--	--

ANIVERSARIANTE DO TRIMESTRE

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Promover momento de interação entre as crianças em comemoração aos aniversariantes	Promover a interação das crianças em atividade festiva para valorizar e comemorar a vida em sua essência, a interação entre os pares, o compartilhamento de aperitivos próprios ao evento e adequado à infância, a expressão de felicitações, a	Solicitar a colaboração das famílias para o envio de produtos alimentícios preparados para a comemoração; Organizar o ambiente com elementos próprios de festas de aniversário: mesa, bolo, mural etc Convidar, um a um os aniversariantes para se	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	Toda a comunidade escolar	

	autonomia para escolher e servir-se.	<p>posicionarem em destaque dos demais; Comemorar a vida de cada aniversariante enviando-lhe desejos bons e cantando música de congratulações; Presentear cada criança com uma lembrancinha simbólica; Preparar e organizar os alimentos na mesa da festa de forma que as crianças consigam se servir com autonomia; Preparar local adequado para a degustação dos alimentos.</p>				
--	--------------------------------------	---	--	--	--	--



TROCA COMIGO

Metas	Objetivos	Ações	Eixos	Meta e/ou	Responsáveis	Cronograma
-------	-----------	-------	-------	-----------	--------------	------------

			transversais do Currículo em Movimento	estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS		
Proporcionar momento de contemplação dos desenhos e objetos dos colegas e vivenciar a troca amigável.	Incentivar o desapego material e ações promotoras de sustentabilidade e por meio de atividades divertidas envolvendo troca de objetos produzidos pelas crianças e/ou adquiridos em outros momentos	Produzir e/ou selecionar com as crianças materiais artísticos, gibis ou brinquedos para serem trocados com outras crianças da mesma turma ou de todo o turno no pátio, ao mesmo tempo; Enviar para as famílias materiais informativos ilustrando os objetivos do projeto às famílias; Valorizar as atitudes de desprendimento e acolher àquelas crianças que escolhem não trocar seus pertences em atitude de respeito ao desenvolvimento das mesmas.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	Famílias, Crianças; Professoras	Segundo o calendário com datas a cada trimestre nos meses de março, junho, setembro e novembro



PASSEIOS PEDAGÓGICOS

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Promover momento de exploração para além dos muros da escola</p>	<p>Estimular o potencial educativo, formativo e lúdico das crianças aproximando-as dos vários ambientes culturais, sociais e naturais, oportunizando a vivência das variadas formas em que a arte, a cultura social, a história e a estrutura geográfica se apresentam no contexto social.</p>	<p>Programar passeios coletivos para que as crianças tenham contato com a natureza: Jardim Botânico; culturais: visitas a monumentos, exposições, teatros etc. Providenciar meio de transporte para os passeios de forma que as crianças possam estar juntas potencializando as trocas de experiências quanto a utilização do veículo, trajetos, tempos etc; Combinar com as</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos</p>	<p>Famílias; Crianças; Professoras.</p>	<p>De acordo com o calendário de eventos anual planejado e de acordo com as ofertas surgidas e avaliadas pelas Equipes gestoras, pedagógicas e famílias.</p>

		<p>famílias a organização necessária para a realização dos passeios: informativos gerais, vestuário adequado, lanche compartilhado etc;</p> <p>Preparação das equipes gestoras, pedagógicas e de apoio: servidores, quanto à organização e funções colaborativas durante o passeio.</p>				
--	--	---	--	--	--	--

VEM BRINCAR - PSICOMOTRICIDADE

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Oportunizar atividades direcionadas voltadas a psicomotricidade	Projeto que tem como principal objetivo pesquisar, organizar e promover atividades para que as crianças possam se desenvolver	Utilizar, de acordo com os projetos investigativos, coletivos, interesses e necessidades da turma o	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos		Professoras, Equipe Pedagógica	Semanal; De acordo com o horário e projetos de cada turma.

	em sua multidimensionalidade.	acervo material existente na Brinquedoteca, Oficina do Jardim para a vivência de brincadeiras, jogos e atividades psicomotoras; Envolver as crianças no planejamento e vivências de brincadeiras diversas que favoreçam a interação com outras crianças, combinação de regras e atitudes de colaboração.	Humanos e Educação para a Sustentabilidade.			
--	-------------------------------	--	---	--	--	--

CONSELHO DE CLASSE - “TODOS JUNTOS SOMOS FORTES”

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Proporcionar momento democrático	Avaliar, coletivamente, o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, bem como as	A professora responsável pela turma faz uma breve	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e	Equipes: Gestora, Pedagógica,	Semestral

<p>o de conversa ativa sobre as crianças que frequentam o nosso jardim</p>	<p>estratégias, metodologias, adequações e percursos utilizados durante o período.</p>	<p>explicação de sua visão sobre o desenvolvimento global de cada criança no período em questão; Cada participante colabora com mais informações que foram observadas no período; O grupo busca soluções conjuntas para possíveis questões que necessitam de atenção específica ou planejamento de ações colaborativas; O grupo acolhe as necessidades da turma e de cada criança em atitudes de colaboração para o seu desenvolvimento integral e de acordo com as funções pertinentes a cada membro da equipe.</p>	<p>e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos</p>	<p>SOE e Apoios.</p>	
--	--	---	---	---	----------------------	--

PROJETOS INVESTIGATIVOS DAS TURMAS
MATUTINO

Professora Maria Paula

TURMA: Sala Verde **TURNO:** Matutino

TEMA DO PROJETO DA TURMA:	POLÍCIA
DATA INICIAL:	13/03
JUSTIFICATIVA: Quais foram as observações acerca do interesse da turma pelo tema	<p>A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF) tem como Eixos Integradores para a Educação Infantil o Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. A partir da observação diária de como as crianças interagem entre elas, com o ambiente e com os adultos e suas relações com o Brincar e Interagir foi observado o interesse por brincadeiras de pega-pega em que os personagens estavam relacionados a monstro/herói e polícia/ladão.</p> <p>A Brincadeira, e em especial o Faz de Conta/Jogo simbólico, proporciona precioso auxílio no desenvolvimento da autonomia, identidade e socialização das crianças, assim como refletem as suas experiências e vivências prévias que são refletidas nos comportamentos dos personagens, nas regras estabelecidas. Uma preocupação prévia surgiu devido à violência empregada durante as brincadeiras com o uso figurado de armas e morte. Antes mesmo da definição do tema, na Rodinha, ao serem questionados sobre a razão pela qual brincavam de Polícia, surgiram várias histórias de vivências: o carro de polícia que já esteve na rua de casa, a polícia que já visitou a residência, a ação de policiais dentro do supermercado.</p> <p>Diante de tais informações e estabelecendo Polícia como projeto, foi importante o uso de desenhos animados e livros para mostrar a ação policial não restrita à ação de “prender o ladão”, mas como uma profissão, que utiliza de meios de transporte e instrumentos para ajudar a população e as crianças a terem segurança.</p>
INTERESSE INICIAL: O que as crianças dizem saber sobre o tema:	
<ul style="list-style-type: none"> ● A polícia usa capacete; ● A polícia ajuda a ambulância; ● A polícia tem algema; ● A polícia dirige o carro de polícia; ● Existem policiais homens e mulheres; 	

<ul style="list-style-type: none"> • A polícia prende ladrão. 		
OBJETIVO GERAL : O que as crianças querem saber sobre o tema		
<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a dirigir o carro de polícia e ver como ele é por dentro; • Como a polícia ajuda as crianças?; • Como podemos nos proteger?; • Como saber se existem ladrões?. 		
CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
O eu, o outro e o nós	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. • Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais. 	
Corpo, gestos e movimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. • Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta. 	
Traços, sons, cores e formas	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. • Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos. • Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia. 	
Escuta, fala, pensamento e imaginação	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. • Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. 	
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS		
RECURSOS	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	PARTICIPAÇÕES
Livros de Literatura: Ursinho Policial, Eu sou um policial	Leitura e manuseio dos livros. Identificação das ações e instrumentos utilizados pela polícia.	Crianças, Professora, Educadora Social Voluntária

Jogo da Memória	Confecção de jogo da memória a partir das descobertas das crianças em roda de conversa e livros	Crianças, Professora, Educadora Social Voluntária
Visita do Batalhão Escolar	Roda de conversa com policial para questionamentos livres e apresentação do uniforme, distintivo, carro da polícia e o que mais interessar espontaneamente.	Batalhão Escolar, Crianças, Professora, Educadora Social Voluntária
Jogo Teatral	Criação de um ato teatral com a elaboração de personagens, cenário e história a ser apresentado na Entrada Animada	Crianças, Professora, Educadora Social Voluntária
CONCLUSÃO: O que as crianças aprenderam com as práticas desenvolvidas		
AVALIAÇÃO FINAL: pelas crianças, docente e participantes		
DURAÇÃO DO PROJETO	O tema foi desenvolvido de 13/03 até a presente data.	
PERSPECTIVAS DE NOVOS TEMAS: quais temas as crianças já demonstram interesse em pesquisar na sequência		
<ul style="list-style-type: none"> • Meios de Transporte • Profissões 		

TURMA:1° B **TURNO:** Matutino

PROFESSORA: Eva Daniel

TEMA DO PROJETO DA TURMA:	Golfinho
DATA INICIAL:	14.03.2024

<p>JUSTIFICATIVA: Quais foram as observações acerca do interesse da turma pelo tema</p>	<p>Na sala de referência tem um caixa com livros disponíveis para as crianças acessarem sempre que desejarem. Foi observado pela professora que o maior interesse das crianças na hora da escolha dos livros, era os com temas de animais, especialmente animais aquáticos. Para a escolha do tema do Projeto Investigativo da turma, as crianças foram consultadas e cada uma foi falando o nome do animal de sua preferência e a professora foi listando no quadro branco da sala. Foi um momento desafiador para as crianças, pois os animais escolhidos eram diferentes e as crianças evidenciaram apego pelo bichinho da sua escolha. Então surgiu a ideia do sorteio. O golfinho foi o animal sorteado.</p>
<p>INTERESSE INICIAL: O que as crianças dizem saber sobre o tema:</p>	
<p>*Que o golfinho vive na água. *Que ele foge do tubarão. *Que o golfinho mergulha com bola e bambolê. *Ele "fica" na terra também.(<i>respira fora da água</i>) *O golfinho come peixe.</p>	
<p>OBJETIVO GERAL : O que as crianças querem saber sobre o tema</p>	
<p>*Será que o golfinho só come peixe? *Golfinho tem irmãos? *Ele é amigo da baleia? *Existe golfinho colorido? *Golfinho bebe água? *Golfinho toma banho? *Golfinho "fica" (respira) na terra e na água? * Por que ele foge do tubarão?</p>	
<p>CAMPOS DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<p>*O eu, o outro e o nós</p>	<p>*Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. *Desenvolver senso de resiliência(saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas). *Identificar regras e limites nas relações.</p>

*Corpo, Gestos e Movimentos	<ul style="list-style-type: none"> *Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado dos seus interesses e necessidades em situações diversas. * Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com material alternativos. *Realizar atividades com materiais diversos e variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina. 	
*Traços, Sons, Cores e Formas	<ul style="list-style-type: none"> *Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. *Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas. *Gravar em celular e ouvir suas produções individuais e coletivas. 	
*Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação	<ul style="list-style-type: none"> *Expressar ideias, desejos e sentimentos, por meio da linguagem oral e escrita espontânea, fotos e desenhos. *Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. *Reconhecer de diversas formas o seu nome e os nomes dos colegas. 	
*Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	<ul style="list-style-type: none"> *Organizar objetos por critérios de diferenças e semelhanças, agrupando-os numa mesma categoria. *Relacionar números às suas respectivas quantidades em situações do cotidiano. *Perceber as relações de interdependência entre os seres vivos. 	
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS		
RECURSOS	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	PARTICIPAÇÕES
*Livros	<ul style="list-style-type: none"> *Leitura de história - A vida no fundo do mar * 	*Professora, crianças e Educadora Social Voluntária.
*Vídeos	<ul style="list-style-type: none"> *Niko, o golfinho (regras e obediência). *Como os golfinhos se comunicam ?- Show da Luna *O golfinho que não sabia cantar (inclusão e empatia) *Zoo Responde- Golfinhos bebem água? *Cinco tipos de golfinhos - Universo vídeo. 	*Professora, crianças e Educadora Social Voluntária.
*Sucata	*Confecção de animais marinhos com rolinhos de papel higiênico, caixas de leite e garrafas de amaciante.	*Professora, crianças e Educadora Social Voluntária.
*Folhas diversas , tintas,	*Produções de desenhos livres e direcionados	*Professora, crianças e Educadora Social

pincel, canetinha e lápis de cor	*Produções 3D *Escrita espontânea	Voluntária.
CONCLUSÃO: O que as crianças aprenderam com as práticas desenvolvidas		
AVALIAÇÃO FINAL: pelas crianças, docente e participantes		
DURAÇÃO DO PROJETO	O tema foi desenvolvido de/.... à/.....	
PERSPECTIVAS DE NOVOS TEMAS: quais temas as crianças já demonstram interesse em pesquisar na sequência		

VESPERTINO

TURMA: 1º C **TURNO:** Vespertino

PROFESSORA: Mayara

TEMA DO PROJETO DA TURMA:	Limão
DATA INICIAL:	22/03/2024

<p>JUSTIFICATIVA: Quais foram as observações acerca do interesse da turma pelo tema</p>	<p>A turma observou no parque o pé de romã, e começaram a questionar como eram outros pés de fruta, as semelhanças e diferenças entre as árvores, e como era o pé de limão.</p>
<p>INTERESSE INICIAL: O que as crianças dizem saber sobre o tema:</p>	
<p>As crianças relataram que tem limões de diferentes cores (verde e amarelo), que é uma fruta azeda que faz suco e que é uma árvore pequena com tronco marrom e folhas verdes.</p>	
<p>OBJETIVO GERAL: O que as crianças querem saber sobre o tema</p>	
<p>Como plantar um pé de limão? Porque o limão é azedo? Tem sal no limão? O que as árvores comem? Se cortar um pedaço da árvore ela morre? A água que a gente coloca na árvore vai para dentro do limão?</p>	
<p>CAMPOS DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Traços, sons, cores e formas; • Escuta, fala, pensamento e imaginação; • Espaços, tempos e transformações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos • Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos. <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. • Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos. • Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação. • Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens. • Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos. • Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos. • Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.
--	--

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

RECURSOS	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	PARTICIPAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Limões; • Sementes para plantio; • Sal; açúcar; • Folhas de árvore; • Giz de cera e papel 	<ul style="list-style-type: none"> • Produções artísticas com folhas e limões; • Experiências culinárias para exploração do sabor; • Exploração da árvore e suas características. 	

CONCLUSÃO: O que as crianças aprenderam com as práticas desenvolvidas	
<p>As crianças puderam experimentar e diferenciar sabores e sensações do paladar, também despertar o conhecimento de que a língua sente/percebe os sabores em áreas diferentes e testar na prática essa realidade. Descobrir que tintas e/ou materiais artísticos podem ser feitos com materiais naturais encontrados na natureza, assim como, que através de materiais diversos podemos produzir atividades artísticas. Analisar a anatomia das plantas e perceber que possuem características diferentes, como as plantas se alimentam (através de nutrientes retirados do solo por suas raízes e pela luz do sol -fotossíntese-) e como elas bebem água (através de regagem e da água da chuva), como podemos plantá-las (utilizando sementes na terra, que deve ser uma terra especial que tenha o alimento da planta -adubo-) Ainda, que do limão, podemos produzir muitos outros alimentos, e que esta é uma fruta rica em nutrientes que fazem muito bem a saúde. Que o sabor azedo limão, vem dos ácidos presentes na fruta, que também são comuns em outras frutas com esse mesmo sabor, mas que é ainda mais forte no limão porque ele tem pouca frutose em sua composição (açúcar natural das frutas).</p>	
AVALIAÇÃO FINAL: pelas crianças, docente e participantes	
DURAÇÃO DO PROJETO	O tema foi desenvolvido de 22/03 à 29/04
PERSPECTIVAS DE NOVOS TEMAS: quais temas as crianças já demonstram interesse em pesquisar na sequência	
<ul style="list-style-type: none"> ● Porque o suor é fedido? ● Quais aranhas possuem veneno? ● Lua. ● Celular 	

TURMA:1ºD **TURNO:** Vespertino

PROFESSORA: Marlene

TEMA DO PROJETO DA TURMA:	A CHUVA: Como acontece?
DATA INICIAL:	13/03/2024

<p>JUSTIFICATIVA: Quais foram as observações acerca do interesse da turma pelo tema</p>	<p>A escolha do tema deste projeto baseou-se no interesse e curiosidade por parte das crianças ao desenharem a chuva durante uma produção.</p>
<p>INTERESSE INICIAL: O que as crianças dizem saber sobre o tema:</p>	
<ul style="list-style-type: none"> - A chuva desce do céu. - É molhada. - Acontece quando o céu fica escuro. 	
<p>OBJETIVO GERAL : O que as crianças querem saber sobre o tema</p>	
<ul style="list-style-type: none"> - De onde a chuva vem? - Quem faz chover? - A nuvem é de gelo? 	
<p>CAMPOS DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<p>O eu, o outro e o nós</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. ● Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
<p>Corpo, gestos e movimentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. ● Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras ● Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.

	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. ● Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos).
Traços, sons, cores e formas	<ul style="list-style-type: none"> ● Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. ● Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos. ● Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. ● Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. ● Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros. ● Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	<ul style="list-style-type: none"> ● Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. ● Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. ● Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. ● Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais. ● Narrar fatos em sequência temporal e causal.
Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo. ● Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. ● Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado. ● Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho.
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	
RECURSOS	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
PARTICIPAÇÕES	

<ul style="list-style-type: none"> - Livros - Formas de gelo - Geladeira - Chaleira - Fogão - Umidificador - Televisão - Internet - Travessa transparente com tampa 	<p>Pedagogia ativa: experiências, observação, discussão, registros (anotações, fotos).</p>	
<p>CONCLUSÃO: O que as crianças aprenderam com as práticas desenvolvidas</p>		
<p>AVALIAÇÃO FINAL: pelas crianças, docente e participantes</p>		
<p>DURAÇÃO DO PROJETO</p>	<p>O tema foi desenvolvido de 13./03 até a presente data</p>	
<p>PERSPECTIVAS DE NOVOS TEMAS: quais temas as crianças já demonstram interesse em pesquisar na sequência</p>		

TURMA: 2 C **TURNO:** Vespertino

PROFESSORA: Marinalva Moura S. Rodrigues

TEMA DO PROJETO DA TURMA:	Gato
DATA INICIAL:	
JUSTIFICATIVA: Quais foram as observações acerca do interesse da turma pelo tema	O interesse surgiu das brincadeira sobre gatos, imitação de gatos. Esse interesse aumentou com um gatinho passeando no muro da escola.
INTERESSE INICIAL: O que as crianças dizem saber sobre o tema: o que os gatos comem.	
O que os gatos comem. Porque os gatos são carinhosos. Porque os gatos miam.	
OBJETIVO GERAL : O que as crianças querem saber sobre o tema	
Porque os gatos têm medo de água? Porque os gatos tem unhas afiadas? Porque os gatinhos arranham? Porque os gatinhos têm pelo? O que os gatos sabem fazer? Quantos anos os gatos vivem? De onde vem os gatos? Porque os gatos comem o rato?	
CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
O EU, O OUTRO E O NÓS.	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação - Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. - Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). - Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.

<p>CORPO, SONS, CORES E FORMAS.</p> <p>Escuta, fala, pensamento e imaginação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. - Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção <ul style="list-style-type: none"> - Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. - Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. - Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. - Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.) - Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações - Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.
--	--

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

RECURSOS	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	PARTICIPAÇÕES
<p>Histórias lidas, quadro branco, lápis de cor, papel, giz de cera, TV, tinta, tesoura, jogos pedagógicos, cola branca, palitos, pesquisa familiar, barbante, lã, algodão, balão.</p>	<p>Leitura de histórias; Dobraduras; Desenhos; Música; Filmes; recorte e colagem; jogos e brincadeiras dirigidas.</p>	<p>Crianças, professores, pais, membros de ong etc.</p>

CONCLUSÃO: O que as crianças aprenderam com as práticas desenvolvidas

AVALIAÇÃO FINAL: pelas crianças, docente e participantes	
DURAÇÃO DO PROJETO	O tema foi desenvolvido de/.... à/.....
PERSPECTIVAS DE NOVOS TEMAS: quais temas as crianças já demonstram interesse em pesquisar na sequência	
JOGOS; LAGARTA.	

TURMA: 2º período “D” **TURNOS:** Vespertino

PROFESSORA: Káritha Silva dos Santos

TEMA DO PROJETO DA TURMA:	Doce Memória (Projeto a respeito do chocolate)
DATA INICIAL:	11/03
JUSTIFICATIVA: Quais foram as observações acerca do interesse da turma pelo tema	Em uma roda de conversa foi introduzido o tema: Projetos Investigativos (O'Que é investigar? Como investigar? O'Que é um projeto? Como conduzir uma investigação?) Após a introdução do assunto, foi feita uma coleta de qual tema a turma gostaria de investigar primeiro, foi colhido todas as idéias e realizamos uma votação.
INTERESSE INICIAL: O que as crianças dizem saber sobre o tema:	
<ul style="list-style-type: none"> - É uma sobremesa - Contém açúcar - Tem em festas de aniversário - Causa agitação - Causa dor de barriga 	

<ul style="list-style-type: none"> - Trás felicidade 		
OBJETIVO GERAL : O que as crianças querem saber sobre o tema		
<ul style="list-style-type: none"> - O que tem dentro do chocolate? - Como o chocolate é feito? - Qual a diferença do chocolate preto e branco? 		
CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
<ul style="list-style-type: none"> - Traços, sons, cores e formas; - Escuta, fala, pensamento e imaginação; - Espaços, tempos e transformações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. - Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. - Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. - Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil. - Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação. 	
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS		
RECURSOS	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	PARTICIPAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> - Giz de cera - Lápis de cor - Folha A4 - Folhas naturais - Cacau em pó - Nibs de cacau 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração do pé de cacau e suas características - Experiências culinárias - Produções de atividades artísticas e pedagógicas com materiais diversos 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças - Professora Referência - Monitora
CONCLUSÃO: O que as crianças aprenderam com as práticas desenvolvidas		

As crianças puderam aprender sobre o plantio do cacau, sobre o processo do fruto até a sua colheita, todo o desenvolvimento da semente até que se torne de fato o chocolate. Visitaram uma linda fábrica de chocolate e puderam concretizar os seus aprendizados e sanar as suas dúvidas finais.

AVALIAÇÃO FINAL: pelas crianças, docente e participantes

DURAÇÃO DO PROJETO

O tema foi desenvolvido de 11/03 à 03/05

PERSPECTIVAS DE NOVOS TEMAS: quais temas as crianças já demonstram interesse em pesquisar na sequência

- **Montanhas**
- **Estrelas**
- **Fundo do mar**

PAPÉIS E ATUAÇÃO

PLANO DE AÇÃO ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Metas	
Análise da realidade; Planejamento coletivo; Intervenção e acompanhamento; Ação Pedagógica no coletivo; Ação Pedagógica individualizada;	Ações educativas individuais e coletivas; Assessoria pedagógica às equipes docente e gestora; Integração família-escola; Rede de proteção social e rede interna; Adaptação ao ambiente escolar; Auxílio no desenvolvimento socioemocional; Desenvolvimento de rotinas e limites; Transição da criança para a próxima etapa de ensino; Hábitos alimentares saudáveis; Hábitos de saúde; Prevenção à violência e ao abuso sexual; Questões familiares; Educação Inclusiva na perspectiva da Educação Especial, da diversidade e dos direitos humanos.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Organização e sistematização do trabalho a ser realizado junto à comunidade escolar	X	X		Organização do espaço de trabalho, rotina, materiais e equipamentos.	Ações Institucionais	Início do ano letivo
				Atualização e/ou elaboração de instrumentos de registro e rotina de arquivamento.	Ações Institucionais	Início do ano letivo
				Contribuição no mapeamento institucional.	Ações Institucionais	Início do ano letivo
				Apresentação sobre o trabalho da O.E para a comunidade escolar.	Ações Institucionais	Início do ano letivo
Acolhimento	X	X		Criar momentos de troca com toda a equipe escolar através da participação em reuniões e/ou eventos.	Ações Institucionais	Durante o ano letivo
				Participação em reunião de pais para sensibilizar sobre a importância do compromisso da comunidade escolar para o sucesso no processo de aprendizagem e de desenvolvimento das crianças.	Ações junto à Família	Durante o ano letivo
				Acompanhar o desenvolvimento e a realização das atividades feitas pelas crianças.	Ações junto aos estudantes	Durante o ano letivo
				Preencher as fichas individuais de atendimento para cada criança, com as especificidades	Ações Institucionais	Durante o ano letivo

				e os encaminhamentos, registrando todos os ocorridos.		
	X	X		Auxiliar a equipe de professores quando necessário na elaboração de atividades diferenciadas para as crianças que necessitem.	Ações junto aos professores	Durante o ano letivo

				Organizar palestras, encontros, rodas de conversa com profissionais externos, para a escola e as famílias.	Ações em Rede, Institucionais e Junto à Família.	Durante o ano letivo
				Contribuição para a promoção, garantia e defesa dos direitos das crianças.	Ações Institucionais	Durante o ano letivo
				Mediação de situações de conflito como estratégia pedagógica de prevenção e enfrentamento à violência.	Ações Institucionais	Durante o ano letivo
Habilidades Socioemocionais	X	X		Realizar ações coletivas no desenvolvimento de projetos temáticos relacionados à promoção do desenvolvimento infantil.	Ações Institucionais	Durante o ano letivo
	X	X		Atendimento individual à equipe docente em demandas específicas por meio da escuta sensível, diálogo e encaminhamentos pertinentes.	Ações junto aos professores	Durante o ano letivo
	X	X		Contribuições com as coordenações coletivas pedagógicas.	Ações Institucionais	Durante o ano letivo
	X	X		Realização do Projeto “Oficina das Emoções”.	Ações junto aos estudantes	Durante o ano letivo

	X	X		Auxiliar os docentes nas questões comportamentais das crianças sugerindo alguns materiais.	Ações junto aos professores	Durante o ano letivo
--	---	---	--	--	-----------------------------	----------------------

	X	X		Acompanhamento individual de crianças em caso de demandas específicas, visando seu desenvolvimento.	Ações junto aos estudantes	Durante o ano letivo
	X	X		Participar do Conselho de Classe colaborando com os professores, nos encaminhamentos e acompanhamentos das crianças que necessitam de apoio.	Ações Institucionais	Durante o ano letivo

Autonomia	X	X		Acompanhar o movimento das crianças na busca da autonomia durante o ano letivo.	Ações junto aos estudantes	Durante o ano letivo
	X	X		Orientar as famílias e as crianças, através reuniões e/ou atendimentos sobre evasão e infrequência.	Ações junto às famílias e estudantes	Durante o ano letivo
	X	X		Orientação sobre a rede de Proteção e Garantia dos Direitos da Criança e Adolescente.	Ações Institucionais	Durante o ano letivo
	X	X		Participação em estudo de caso.	Ações Institucionais	Durante o ano letivo
	X	X		Atendimentos individuais/coletivos das famílias para a identificação das causas que interferem no processo de aprendizagem/autonomia da criança.	Ações junto à Família	Durante o ano letivo
	X	X		Levantamento de dados de crianças que necessitam de atendimento da rede de apoio.	Ações junto aos estudantes	Durante o ano letivo

	X	X		Procedimentos de encaminhamentos e/ou devolutivas e acompanhamento dos casos.	Ações junto às famílias e estudantes	Durante o ano letivo
Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:						
Verificar a relevância dos temas, a participação dos envolvidos e o retorno das famílias; Conferir a aplicabilidade e efetividade dos documentos no decorrer do processo; Acompanhar a aprendizagem numa perspectiva inclusiva; Acompanhar as ações e fortalecimento das						

PLANO DE AÇÃO DO PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR: EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Efetivar ações para fomentar a harmonia e paz em sala de referência conforme a orientação e supervisão da equipe pedagógica da UE	Acompanhar de modo ativo as crianças nas atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas, de lazer, direitos humanos, saúde e diversidade entre outros.	Relacionar-se com as crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista de modo a auxiliá-las no que tange as atividades diárias como alimentação, locomoção e higienização. Auxiliar nas	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Educadores sociais voluntários	Durante todo ano letivo

		atividades recreativas no parque, no pátio escolar e atividades externas.				
--	--	---	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DOS PROFISSIONAIS READAPTADOS

1 - Professora Solange Cerqueira: Biblioteca - Projeto Ciranda da Livro				
Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade				
Meta E/Ou Estratégias Do Pde E/Ou Meta Do Ppa E/Ou Objetivo Do Pei E/Ou Do Ods: Estratégia do PEI: Implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal				
Objetivos Específicos	Ações/ Estratégias	Parcerias Envolvidas	Cronograma	Avaliação das ações
Incentivar o prazer e o valor da leitura, aproximando as crianças da literatura infantil, fazendo com que construam espontaneamente o hábito de ler. Cuidar, organizar e disponibilizar o acervo da biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> . Atender as crianças na biblioteca com contação de histórias, brincadeiras dirigidas, exploração de músicas, escolha e manuseio dos livros das estantes. . Registrar em formulário próprio os empréstimos de livros. . Verificar a realização da higienização e desinfecção dos espaços físicos da Biblioteca, dos móveis, dos equipamentos e dos livros a serem emprestados; . Realizar o planejamento da história ou outra atividade a ser desenvolvida com as crianças. . Plastificar materiais, recortar e xerocar. 	Crianças; Professoras; Famílias; Servidores; Equipe Gestora. Comunidade; Equipe Gestora; Professores.	Receber na quinta-feira, todas as turmas dos turnos matutino e vespertino em horários agendados no tempo de até 30	Nas Coordenações Coletivas semanais.

2 - PROF^a ROSÂNGELA PEDRINA: APOIO PEDAGÓGICO - OFICINA DO JARDIM

Objetivo Geral: Apoiar a Coordenação Pedagógica em atividades de elaboração, organização de atividades, documentações pedagógicas, projetos previstos no PPP da UE e no projeto apresentado pela própria servidora readaptada;

Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade

Meta E/Ou Estratégias Do Pde E/Ou Meta Do Ppa E/Ou Objetivo Do Pei E/Ou Do Ods:

Estratégia do PEI: Implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal

Objetivos Específicos	Ações/ Estratégias	Parcerias Envolvidas	Cronograma
Organizar e cuidar da Oficina do Jardim e do acervo de materiais;	<ul style="list-style-type: none">. Receber e catalogar os materiais de papelaria e organizar nos devidos locais de armazenamento(seja no ambiente da Oficina do Jardim, no depósito ou no armário da Brinquedoteca;. Catalogar os jogos com etiquetas e organizá-los nos armários e/ou estantes improvisadas para utilização de acordo com o planejamento docente;. Produzir jogos e materiais de acordo com o planejamento e projetos coletivos, bem como para atender necessidades específicas das investigações das turmas e solicitações para adequar às necessidades das crianças típicas e atípicas;. Colaborar com o planejamento e organização do mural central nas trocas mensais, nas adaptações para execução de projetos e nos eventos festivos. Colaborar no planejamento e produção de acessórios e	Servidores; Orientadora Educacional; Equipe docente; Crianças; Equipe Pedagógica.	Durante o ano letivo e/ou até a data da aposentadoria da profissional no ano corrente.

	cenários para a execução do projeto Era Uma Vez, Cante Comigo; . Colaborar como integrante quando se fizer necessário no momento de dramatizações e/ou apresentação das histórias.		
Atuar em atividades de apoio à coordenação pedagógica na elaboração de material pedagógico; Colaborar com a Coordenação Pedagógica em momentos de estudos pedagógicos e relações institucionais; Colaborar com a Equipe Pedagógica e Gestora no planejamento de eventos, culminâncias e atividades correlatas; Participar no planejamento e execução de atividades para os projetos coletivos da U.E.	. Auxiliar e apoiar a Coordenação Pedagógica na elaboração de documentações iniciais que serão utilizadas na prática pedagógica em 2024: Informativo da UE, PPP etc; . Auxiliar a Coordenação e professoras no planejamento e estruturação de murais temáticos com elementos produzidos pelas crianças; . Auxiliar na elaboração de materiais para estudos, formulários de pesquisas, apresentações digitais etc; . Colaborar com o ato de orientação pedagógica aos professores em elaborações e execuções de projetos investigativos, organização de contextos, atividades pedagógicas; . Auxiliar na organização de eventos, planejamento de materiais a serem produzidos, gestão do tempo e espaços;	Equipe Pedagógica.	Durante o ano letivo e/ou até a data da aposentadoria da profissional no ano corrente.
Avaliação das ações: Através das reflexões semanais com a participação de toda a equipe pedagógica e gestora no momento da Coordenação Coletiva e nas interações com as crianças durante a execução dos projetos coletivos em assembleias, rodinhas etc.			

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais Do Currículo Em Movimento	Meta E/Ou Estratégias Do Pde E/Ou Meta Do Ppa E/Ou Objetivo Do Pei E/Ou Do Ods	Responsáveis	Cronograma
-------	-----------	-------	--	--	--------------	------------

<p>Proporcionar momentos de cultura literária</p>	<p>Incentivar o prazer e o valor da leitura, aproximando as crianças da literatura infantil, fazendo com que construam espontaneamente o hábito de ler. Cuidar, organizar e disponibilizar o acervo da biblioteca para a utilização das crianças e professores. Planejar o encontro com as crianças; Cuidar, organizar e disponibilizar o acervo da biblioteca para a utilização das crianças e professores</p>	<p>Atender as crianças na biblioteca com contação de histórias, brincadeiras dirigidas, exploração de músicas, escolha e manuseio dos livros das estantes. . Registrar em formulário próprio os empréstimos de livros. . Verificar a realização da higienização e desinfecção dos espaços físicos da Biblioteca, dos móveis, dos equipamentos e dos livros a serem emprestados; . Realizar o planejamento da história ou outra atividade a ser desenvolvida com as crianças. . Plastificar materiais, recortar e xerocar. . Participar das Coordenações Coletivas. . Elaborar, atualizar, conferir, catalogar e cuidar da relação e dos títulos que compõem o acervo da biblioteca, de preferência por áreas</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Estratégia do PEI: Implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal</p>	<p>Solange Cerqueira: Biblioteca - Projeto Ciranda da Livro</p>	<p>Receber na quinta-feira, todas as turmas dos turnos matutino e vespertino em horários agendados no tempo de até 30 minutos. Quintas-feiras</p>
---	---	--	---	---	---	---

		<p>temáticas, bem como o acervo disponível para os professores.</p> <ul style="list-style-type: none">. Reorganizar e dar baixa nos livros levados pelas crianças para empréstimo.. Buscar junto ao comércio local e outro, doações de livros e outros materiais de acordo com a necessidade da escola.. Auxiliar a direção e professores na entrada, saída das crianças e outras atividades.				
--	--	---	--	--	--	--

<p>Apoiar a Coordenação Pedagógica em atividades de elaboração, organização de atividades, documentações pedagógicas, projetos previstos no PPP da UE e no projeto apresentado pela própria servidora readaptada;</p>	<p>Organizar e cuidar da Oficina do Jardim e do acervo de materiais; Atuar em atividades de apoio à coordenação pedagógica na elaboração de material pedagógico; Colaborar com a Coordenação Pedagógica em momentos de estudos pedagógicos e relações institucionais; Colaborar com a Equipe Pedagógica e Gestora no planejamento de eventos, culminâncias e atividades</p>	<p>Receber e catalogar os materiais de papelaria e organizar nos devidos locais de armazenamento(seja no ambiente da Oficina do Jardim, no depósito ou no armário da Brinquedoteca; . Catalogar os jogos com etiquetas e organizá-los nos armários e/ou estantes improvisadas para utilização de acordo com o planejamento docente; . Produzir jogos e materiais de acordo com o planejamento e projetos coletivos, bem como para atender necessidades específicas das investigações das turmas e solicitações para adequar às necessidades das crianças típicas e atípicas; . Colaborar com o planejamento e organização do mural central nas trocas mensais, nas adaptações para execução de projetos e nos eventos festivos . Colaborar no planejamento e produção de acessórios e cenários para a execução do projeto Era Uma Vez, Cante</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Estratégia do PEI: Implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal</p>	<p>ROSÂNGELA PEDRINA: APOIO PEDAGÓGICO - OFICINA DO JARDIM</p>	<p>Durante o ano letivo</p>
---	---	--	---	---	--	-----------------------------

	<p>correlatas;</p> <p>Participar no planejamento e execução de atividades para os projetos coletivos da U.E.</p>	<p>Comigo;</p> <ul style="list-style-type: none"> . Colaborar como integrante quando se fizer necessário no momento de dramatizações e/ou apresentação das histórias. . Auxiliar e apoiar a Coordenação Pedagógica na elaboração de documentações iniciais que serão utilizadas na prática pedagógica em 2024: Informativo da UE, PPP etc; . Auxiliar a Coordenação e professoras no planejamento e estruturação de murais temáticos com elementos produzidos pelas crianças; . Auxiliar na elaboração de materiais para estudos, formulários de pesquisas, apresentações digitais etc; . Colaborar com o ato de orientação pedagógica aos professores em elaborações e execuções de projetos investigativos, organização de contextos, atividades pedagógicas; . Auxiliar na organização de eventos, planejamento de 				
--	--	---	--	--	--	--

		materiais a serem produzidos, gestão do tempo e espaços;				
--	--	---	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Promover ambiente favorável para a que o protagonismo infantil seja realizado em todos os planejamentos de atividades.</p> <p>Proporcionar momentos de formação continuada para a equipe de professoras.</p> <p>Realizar elo entre os professores e equipe diretiva.</p>	<p>Planejar e acompanhar a execução de todo o processo didático pedagógico da Unidade de Ensino;</p> <p>Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões.</p>	<p>Atender individualmente aos professores das turmas no momento de coordenação individual dentro do espaço da escola;</p> <p>Oportunizar as trocas de práticas e experiências pedagógicas;</p> <p>Estudo e produções de materiais e jogos;</p> <p>Articulação entre professores, equipe gestora e CREPP, assegurando o fluxo de informações e repasse das ações</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Estratégia do PEI: Implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal</p>	<p>Professores; Equipe Gestora; Orientadora Educacional; Professoras Readaptadas.</p>	<p>Todas as semanas</p>

		<p>pedagógicas promovidas, bem como possibilitando o andamento das políticas públicas (Plenarinha, Dia Letivo Temático, Semana da Educação para a Vida, etc), e atividades previstas no calendário da SEEDF;</p> <p>Possibilitar interações com compromisso mútuo e de educação continuada;</p> <p>Participação em reuniões e eventos com pais e ou responsáveis;</p> <p>Apoio logístico nos eventos e passeios;</p> <p>Planejamento e articulação de ações para realização de eventos pedagógicos</p> <p>Elaboração de roteiros para execução de projetos coletivos</p> <p>sugestões de</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		atividades pedagógicas, dentre outros.				
--	--	--	--	--	--	--

		outros.					
	Execução de atividades e/ou projetos elaborados pela UNIEB	Planejamento de sugestões de atividades e cronogramas para viabilizar a execução de projetos elaborados pelas coordenações intermediárias.				Equipe Gestora e todos envolvidos da Equipe Pedagógica Para as crianças	De acordo com a demanda recebida
	Elaborar material de suporte para o planejamento individual e coletivo docente.	Elaboração de roteiros para execução de projetos coletivos e sugestões de atividades pedagógicas etc				Equipe Gestora; Professores readaptados; Orientadora Educacional.	Todas as semanas
	Garantir o direito da criança ao total de dias letivos anual	Substituir professores regentes em caso de ausência, de acordo com a Portaria 29 de 2006 e 561 de 2017				Equipe Gestora Coordenação Pedagógica	Todos os dias letivos

ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

REDUÇÃO DO ABANDONO EVASÃO E REPROVAÇÃO

Objetivos	Metas	Ações	Eixos transversais do currículo em movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Propiciar momento de contemplação dos direitos das crianças	Realizar atendimento de qualidade para as crianças matriculadas nesta Unidade Escolar	Busca ativa em caso de faltas consecutivas ou alternadaas	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	Equipe Gestora, Coordenadora, Apoio Pedagógicos	Durante todo ano letivo.

QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Objetivos	Metas	Ações	Eixos transversais do currículo em movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
------------------	--------------	--------------	---	---	---------------------	-------------------

Oportunizar momento de transição de escolar de modo fluido	Realizar o processo de transição de modo a respeitar os processos das crianças	Realizar parceria com a UE sequencial para a realização de atividades conjuntas	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	Equipe Gestora, Coordenadora, Apoio Pedagógicos, UE sequencial	Durante todo ano letivo.
--	--	---	--	---	--	--------------------------

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

PLANO DE AÇÃO - GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivos	Metas	Ações	Eixos transversais do currículo em movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Organizar a pauta de discussão dos estudos coletivos.	Coordenações coletivas mais eficientes	Discutir a pauta com a equipe gestora, coordenadora e apoios, com a devida antecedência	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	Estratégia do PEI: Implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos,	Equipe Gestora, Coordenadora, Apoio Pedagógicos	Durante todo ano letivo.

				Cidadania e Diversidade nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal		
Proporcionar condições para que haja coordenações individuais e coletivas de qualidade.	Criar momentos e espaços prazerosos para se realizar as coordenações individuais e coletivas, contando sempre com a escuta sensível considerando todas as observações feitas ao longo do processo.	Manter a sala dos professores organizada. Manter os livros e materiais de consulta atualizados e a disposição dos professores. Oferecer recursos tecnológicos para possíveis consultas.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	Estratégia do PEI: Implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal	Equipe Gestora Coordenação e Apoios Pedagógicos	Durante todo ano letivo.
Desenvolver e executar Projetos Pedagógicos Coletivos que contribuam para o desenvolvimento integral das crianças	Alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento inseridos no planejamento pedagógico.	Atividades de grupo; Brincadeiras dirigidas; Jogos; Musicalidade; Com o enfoque voltado para a multi e intercampo permeando os eixos transversais	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	Estratégia do PEI: Implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade nas unidades escolares	Professores, equipe pedagógica, pais e/ou responsáveis, SOE	Durante todo ano letivo

		do Currículo em movimento. Atendimento sempre que necessário a serviços especializados,		da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal		
--	--	---	--	---	--	--

Realizar as políticas públicas direcionadas às infâncias propostas pela SEEDF, que visam promover o desenvolvimento integral da criança	Desenvolver programas com qualidade pedagógica. Por exemplo: Projeto Transição Projeto Identidade e Diversidade Projeto Autosservimento, entre outros.	Promover momentos de estudo com o corpo docente. Envolver as crianças e famílias nos temas propostos Participar das ações e políticas públicas propostas pela SEEDF.			Professores, Equipe pedagógica. SOE	Durante todo ano letivo.
Viabilizar a avaliação para as aprendizagens e autoavaliação da equipe	Manter em funcionamento o Conselho de Classe Participativo (Projeto Todos Juntos	Bimestralmente, promover momentos onde os professores possam se reunir para o Conselho de			Professores, Equipe pedagógica SOE	Durante todo ano letivo.

pedagógica.	Fortes).	Classe Participativo, onde se compartilhará avanços e necessidades das crianças, bem como se refletirá na prática pedagógica do professor.				
-------------	----------	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO - GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Objetivos	Metas	Ações	Eixos transversais do currículo em movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Avaliar os processos e práticas que são aplicadas para a melhoria dos resultados de desempenho da escola	Melhoria do serviço prestados às crianças	Por meio de questionários dirigidos às famílias, conversas com as crianças e avaliação constante do trabalho pedagógico. Nas coletivas e, principalmente, no Projeto Todos juntos somos	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Estratégia do PEI: Implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal	Professores, equipe pedagógica, pais e responsáveis	Durante todo ano letivo

		fortes. Nas reuniões de pais e mestres.				
Acompanhar frequência das crianças	Reduzir o número de faltas das crianças	Entrar em contato com os responsáveis pelas crianças após tres faltas consecutivas; Manter contato via grupo de WhatsApp com cada turma; Enviar comunicados via lista de transmissão da direção e responsáveis.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Estratégia do PEI: Implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal	Secretaria, equipe gestora, SOE, coordenação e professoras.	Durante todo ano letivo.
Avaliar o processo de desenvolvimento e aprendizagem	Registrar diariamente o desenvolvimento e	Análise do Grafismo; Observação e análise dos registros diários	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Estratégia do PEI: Implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade nas unidades escolares da Rede	Professoras	Durante todo o ano letivo

m das crianças	aprendizagem das crianças	das crianças com subsídio para a construção do RDIC		Pública de Ensino do Distrito Federal		
----------------	---------------------------	---	--	---------------------------------------	--	--

PLANO DE AÇÃO - GESTÃO DE PESSOAS

Objetivos	Metas	Ações	Eixos transversais do currículo em movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Aumentar o envolvimento e compromisso dos pais/mães/responsáveis	Estimular e valorizar a fala dos pais	Fortalecer a Associação de Pais e Mestres. Realizar rodas de conversa periodicamente. Será avaliado pela equipe gestora e corpo docente, ao longo do ano, a participação efetiva dos pais ou responsáveis no	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Estratégia do PEI: Implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal	Equipe gestora e professores	Durante todo o ano letivo

		<p>dia a dia escolar. Criar um espaço para que os pais possam deixar críticas, elogios e sugestões, ficando livres para se identificarem ou não.</p>				
<p>Aumentar o envolvimento e compromisso dos professores e demais profissionais da escola nas atividades, eventos e práticas pedagógicas do Jardim</p>	<p>Estimular e valorizar a fala dos profissionais</p>	<p>Fortalecer o Conselho de Classe através do projeto “Todos Juntos Somos Fortes”</p> <p>Realizar rodas de conversa periodicamente.</p> <p>A participação e envolvimento profissional será avaliado pela equipe gestora e profissionais da escola, através de observações e relatórios de avaliação.</p> <p>Criar um espaço para que os professores e</p>			<p>Equipe Gestora</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>

		profissionais da escola possam deixar críticas, elogios e sugestões, ficando livres para se identificarem ou não. Proporcionar momentos de descontração e confraternização				
--	--	---	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO - GESTÃO FINANCEIRA

Objetivos	Metas	Ações	Eixos transversais do currículo em movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Viabilizar os projetos investigativos das turmas	Conseguir atender todas as demandas	Participar das coordenações coletivas e elencar o que necessitam	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PEI - Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas.	APM	Durante todo o ano letivo

				ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência.		
Complementar o lanche das crianças	Todos os complementos serem ofertados pela SEEDF	Sempre que solicitado adquirir os produtos necessários			APM, PDAF	Durante todo o ano letivo
Revitalizar a pintura nas dependências externas e internas da escola	Revitalização de acordo com a necessidade para o bem estar da comunidade escolar	Utilizar dos recursos disponíveis			PDAF	

PLANO DE AÇÃO - GESTÃO ADMINISTRATIVA

Objetivos	Metas	Ações	Eixos transversais do currículo em movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Envolver a comunidade escolar na gestão dos recursos públicos (PDAF,	Reforçar a parceria entre todos os membros da Comunidade Escolar	Realizar reuniões e pesquisas para direcionar os recursos para as	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PEI - Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão.	Toda equipe da Escola.	Durante todo ano letivo.

PDDE, APM)		maiores e mais urgentes necessidades pontuadas pela comunidade escolar		Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas. ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência		
Manter as instalações físicas em bom estado de conservação	Bom funcionamento e conservação da estrutura física e ambientes da escola.	Fazer reparos sempre que necessários Solicitar através de memorandos, reparos que não podem ser realizados pela escola para a			Toda comunidade escolar	Durante todo ano letivo.

		sessão responsável da SEEDF. Verificar continuamente as estruturas funcionais da escola.				
Manter estoque necessário de material de limpeza.	Conservação do patrimônio escolar	Controlar diariamente a utilização dos recursos e materiais Por meio da otimização e racionalização do uso dos recursos e materiais, bem como uma maior duração dos mesmos antes de repor os estoques			Direção; Servidores; Comunidade escolar.	Durante todo ano letivo.

PLANO DE AÇÃO - GESTÃO PARTICIPATIVA

Objetivos	Metas	Ações	Eixos transversais do currículo em movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Revitalizar a	Maior	Fazer reuniões	Educação para a	PEI - Proporcionar	Toda a equipe da	Durante todo

associação de pais e mestres	participação da comunidade escolar nas atividades da escola	periódicas com os membros da APM	Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas. ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência	escola e toda a comunidade escolar	ano letivo.
Revitalizar o Conselho Escolar	Estreitar a comunicação da comunidade escolar com o conselho escolar	Aguardar os termos da SEEDF para que possamos fazer a eleição do conselho	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PEI - Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. Proporcionar educação de	Toda a equipe da escola e comunidade escolar	Durante todo ano letivo.

				<p>excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas. ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência</p>		
<p>Buscar parcerias que apoiem a escola e suas propostas atividades</p>	<p>Suprir as necessidades diárias da escola para atender melhor as crianças</p>	<p>Buscar no comércio local e entorno, bem como entre os integrantes da comunidade escolar, instituições e/ou pessoas que visem o bem estar social.</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>PEI - Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.</p>	<p>Toda a comunidade escola</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>

				Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas. ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência		
Usar meios efetivos de comunicação com a comunidade escolar.	Manter alimentados os canais de comunicação e redes sociais da escola.	Cartazes Informativos; Utilização diária da agenda; Divulgar as ações educacionais promovidas pela escola; Publicações no Facebook e Instagram. Murais de avisos educacionais	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PEI - Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas. ODS	Equipe gestora, coordenação, professores e comunidade escolar	Durante todo ano

				- Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência		
--	--	--	--	--	--	--

PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta e/ou estratégias do PDE e/ou meta do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Acompanhar, monitorar e avaliação do processo de implementação do PPP	Acompanhar o processo de vivência do PPP no dia a dia escolar; Monitorar as práticas escolares; Avaliar em conjunto com as crianças como tem sido a vivência do PPP	Realizar rodas de conversa com as crianças com escuta ativa; Realizar questionário com as famílias sobre as práticas realizadas na UE.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	PEI: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho	Comunidade escolar	Durante todo o ano letivo

